Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9331 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 23 DE ABRIL DE 1910 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

UM MORALISTA MODERNO

Para explicar o facil triumpho e a ruidosa nomeada deste Marcel Prévost, cuja immortalidade venturosa decretou hontem a Academia, fôra preciso, antes de escarafunhar na sua obra, as esquivas bellezas literarias, fazer a psychologia do "successo", phenomeno moderno de origem complexa e significação diffusa, em cuja indeterminação e inconsistencia, Gaston Rageot, teve a ousadia de lançar os fundamentos de um systema novo de critica. Por effeito deste successo gerado na tenebrosa multidão contemporanea, grandes modificações fizeram-se nos processos de creação literaria, attingindo a independencia dos escriptores. Emquanto o romantico perseguia a inspiração no intimo sentir e nos dramas varios do mundo e o naturalista encarava a vida, nas suas mil faces, a surprehender as fórmas integras da verdade, hoje, no imperio da multidão, as coisas modificaram-se; á videncia sobrepõe-se o tacto, e onde era commum a obra toda a insufflação d'alma, trata-se de applicar os recursos da habilidade. O successo venceu a gloria. E o publico senhoreou-se do espirito dos autores, dos seus impulsos, da sua espontaneidade. E' quem lhe dita as obras, lhe ordena os assumptos, e diz-lhe — lisonjeiam-me taes idéas, condemnam-me taes paixões, estimulam-me taes instinctos. Obedece-me e eu te concederei as alegrias crepitantes do successo: — a fortuna, a notoriedade, os gozos multiplos da fama.

Marcel Prévost foi desde a publicação do seu segundo volume o eleito ditoso do successo. Não correu para o attingir; não subiu asperos caminhos; não anciou na tortura divina. O successo veiu-lhe ao encontro numa abundancia amiga, abrindo-lhe graciosamente nas suas ambições mansas de engenheiro, perspectivas caprichosas. E o destino, solicitamente, apontou-lhe o filão opimo. Estava faiscando, ao seu deslumbramento, nos *boudoirs* magnificos da parisiense moderna; no interior do *foyer*; no salão de *mademoiselle*. E por elle, com serenidade apaixonada, Marcel entrou a cavar a fortuna e a immortalidade. A alcova sorria-lhe num esplendor de *El dorado*. E elle sentiu, num gesto de Marie Thereze, reluzir ouro. Do gabinete de *mademoiselle*, Prévost subiu até a sua alma. A alcova o informou dos seus instinctos, das suas enfermidades, dos seus vicios; e na intima convivencia logrou surprehender ao vivo as aspirações do seu espirito, as crises do seu pensamento. Eil-o em pouco, triumphalmente, psychologo official do feminismo... E de tal força o joven sonhador do *Scorpion* alargou a visão, deu-se a penetrar o futuro, engravesceu a physionomia, tomou attitude, e logo se estabeleceu em moralista, o moralista Marcel Prévost, representando na chamada feira das idéas uma mercadoria especial que leva o timbre do seu nome. De tal modo os tempos suavizaram-se que os profissionaes da moral, sciencia de fereza e austeridade, dos Epictectos, dos Senecas, dos Santo Agostinhos e dos Chamforts atafularam-se na vivacidade destes parisienses delicjosos, que vestem com louçania, vendem pinguemente a prosa leviana em que dizem das preoccupações tenebrosas da alma humana que outr'ora tanto somno e vida fizeram perder a almas meditabundas e illuminadas.

Todos em França entroncam Marcel Prévost em Dumas Filho. Foi este o primeiro que lhe prophetizou o triumpho. Ambos são, na verdade, moralistas á franceza com uma visão superficial da natureza humana e uma vastissima intenção reformadora. Dumas offerece na sua alma um contraste profundo que julgo exprimir na desproporção entre a critica e as conclusões. Emquanto *contempicur* do seu tempo, da conducta dos homens e das instituições, fez obra genial; das suas resoluções praticas, porém, a inconsistencia e leveza ainda permittem recordações risonhas.

Ninguem como elle gritou tão bellos gritos contra o amor venal, o casamento a dinheiro, o adulterio. Mas o grande Dumas, tendo do amor uma idéa orthodoxa, consagrando a definição da igreja com a sua finalidade biologica da reproducção da especie, embaraçou-se, ao tirar conclusões nas bases das suas proprias theorias. A sua visão foi luminosa; a sua exprobação dos vicios memoravel; o seu gesto fixou-se numa attitude de nobreza, que ainda lh'o tentam reproduzir imitadores.

Quando se deu, porém, a reconstituir o amor em França, segundo sua propria expressão, falhou ao psychologo o senso politico do reformador. Viu o abysmo; horrorizou-se ao tragico do seu aspecto; mas como francez authentico, confiou sua guarda ao Estado. Da supposição de que as raparigas não se dariam espontaneamente á "carreira tão perigosa" se outras possibilidades tivessem de vida facil, decidiu que o Estado proclamaria o direito da mulher ao trabalho e abriria *ateliers* para as moças. Para as preguiçosas e maganas que levassem no sangue o fervor perfido da revolta, penas violentas; para os perversores, Dumas estabeleceu medidas definitivas. A tanto se reduziam no sonho do apostolo, os remedios a males tão profundos: o accrescimo de dois artigos do codigo—o direito ao trabalho e *la recherche de la paternité*.

O tempo veiu depois mostrar na questão, sob a facilidade da apparencia, uma profundeza turva; sob a simplicidade relativa, uma complexidade desesperadora. Os que o succederam, sentiram que o imperio da cortezã, o predominio da *cocotte*, o surto da prostituição, longe de significar o abuso do amor; a violencia da volupia, a crise da superexcitação, symptomatiza ao contrario—uma enfermidade gravissima certo a mais profunda e incuravel da alma moderna. Ao envez de revelar o triumpho da paixão e do instincto, trouxe-nos uma imagem deformada do amor. Onde os amigos condemnavam as demasias, teriamos de exprobrar a ausencia absoluta.

O homem moderno não é susceptivel da sinceridade que o amor implica; será vicioso, nunca apaixonado. O engano de Dumas, é o caso de pensar com um dos seus commentadores, foi tentar no seu tempo a cura de paixões, que não existiam mais.

Marcel Prévost chegou a lanço de conhecer o desvio do mestre; não se deu á cogitação do amor, na sua essencia, nem á sua definição. As suas idéas de reforma fundam-se no preconceito da utilidade; seu plano é provar que, apesar dos encantos do vicio, a virtude é ainda mais commoda. E' um moralista indulgente e pratico; ou antes, é moralista, porque o publico precisa de um.

Sua censura é suave e fala como o tio, risonho, para quem a mulher não passa de uma criança, que precisa de complacencia e brandura. Os seus processos de educação conduzem a este fim:—preparar a mulher para o lar, infundir-lhe a idéa do dever; protegel-a contra os desvios, contra as morbidas delicias da heroina da *Demi-Vierges*.

No fundo, estou em dizer que sua obra se presta a duplo sentido. O vicio pinta-o elle de tal maneira sympathico, que ao leitor moderno seria heroismo escolher entre a sorte de Julien, sacrificando-se á belleza e á carne, e a daquelle bacharel um tanto pitósga, que vai casar á provincia. Prévost tem o aspecto de mostrar o duplo caminho, rindo, num gesto ironico, dizendo ás mulheres: de um lado encontram as senhoras maravilhas, seducções, prazeres, aventuras, o encanto do imprevisto, a paixão varia dos homens e com isto, o coração vasio, o desengano de todo o momento, a febre insaciavel, a desesperação. Na extremidade do caminho, deparareis o esplendor de Aspasia ou o leito de Margarida. Do outro lado, são os mansos gozos da virtude e da fecundidade.

Aos homens, sentindo-os balouçar na indecisão, o seu falar é tão ardente no descrever as delicias do peccado, os fremitos lubricos de Maud; o labio fresco de Valentine, e de tal relevo engrandece o paraiso fatal do vicio que fica de todo ensombrada, num desengonço, a tranquilidade bemaventurada do sonho de Heitor Le Tessier.

Taes os ensinamentos em suas linhas indecisas, da obra deste Marcel, depois que se expluiu do mysticismo sensual do *Scorpion* e, segundo confessa, se deu a missão de nos ensinar "comment il faut aimer; comment il faut agir; comment il faut vivre en un mot".

A impureza dos processos de analyse prejudicou-lhe em muito a intenção do educador. O gesto com que aponta ás mulheres a estrada do dever é tão macio e voluptuoso que as proprias heroinas, as convertidas, antes de obedecerem, parecem encaral-o de face, numa desconfiança. Vendo-as passar, ao rythmo das suas graças, o seu olhar de propheta perde a serenidade e humidece; a voz treme-lhe maviosa; e dir-se-hia que a virulencia da revolta contra o meio que encoraja a perdição, contra os desvios da consciencia moderna, esmorece e murcha. O halito da corrupção o embriaga de um veneno perfumoso; e, na fascinação, oscila, titubeia, a propria consciencia do seu destino. E' que o emprezario de virtudes leva em si os males do seu tempo. Antes de os esconjurar, collaborou nelles; e antes de sentir a impureza do fruto, sorveu-o vorazmente, deliciosamente. Como todo o filho da sua época, compareceu ás recepções de Mme. de Rouvre; ás entrevistas de Suzane Duroy, e teve, ao seu lado, o corpo quente de Jacquelina; e o seu olhar muita vez caiu com gulodice no seio rico de Mme. Ucelli.

O mundo, na sua vertigem, não mais permitte espectadores inertes. Todos se precipitam. Dahi acontecer a moralistas a decepção de falarem por vezes a pessoas que já lhes sentiram nos labios outras palavras que as de exprobração e no peito outro calor que o da emoção grave do dever. Ouvindo-lhe a arenga sentenciosa, o homem de hoje sorri com ironia e diz-lhe: — tu tambem não pódes atirar a primeira pedra. E' o encanto da vida: é a desgraça do mundo. Marcel Prevost, entretanto, não chega a uma conclusão pessimista. Fazendo obra de encommenda, elle não quer desgostar a freguezia. Finge confiar na regeneração da sociedade pelo levantamento da mulher e proclama:

"O modernes Françoises, vous savez combien je vous admire et de quel coeur joyeux je salue votre avènement. Vous êtes l'espoir de notre lendemain; vous êtes (je vous l'ai dit) parmi la veillesse chagrine des peuples un grand peuple ardent et neuf. Notre salut sera votre oeuvre."

Mas emquanto taes palavras soam, vem-me a impressão de que a "moderne Françoise" tem ao ouvil-os, um ar ironico de quem diz:— Sim, senhor. Basta de importunações. E em vão procura em si mesma o anceio timido, a graça ingenua, a rosa da pureza de Joanninha de Chautrel.

Joanninha só é encontradiça num canto de provincia, com um vestido desgracioso e tufado, e uma vontade que mal se esconde de correr a Paris, de imitar em tudo as damas da cidade que ella inveja e admira.

Maud é a triumphadora. Paul Adam, outro moralista, ao envez de entristecer-se, regosija-se deste triumpho. A moral diminue de valor. Andam já por ahi a negal-a vozes tonitroantes.

E os problemas em que ella é ainda chamada á discussão aligeraram-se de tal modo, que os seus proceres modernos ao envez da gravidade dos santos da Igreja e da erudição dos sabios da Escolastica, têm a leveza jovial deste garrido Marcel Prevost que hontem recebeu em Paris a investidura da immortalidade.

Gilberto Amado.

Actualidades

PREVIDENCIA

NA ESCOLA DRAMATICA:

A alumna — Sr. professor, eu desejo dedicar-me a um genero muito modesto, desejo, apenas, ser «soubrette»..

O professor — Vamos vêr, vamos vêr, talvez tenha estofo para mais...

A alumna — Embora, Sr. professor! Não desejo ser senão «soubrette»...

O professor — Ora essa: Por que?

A alumna — Por causa das «toilettes», Sr. professor! Uma criada, por mais importante que seja o seu papel, está sempre bem com um vestido preto e um avental branco, emquanto que as damas galas e mesmo as ingenuas têm de fazer grandes despezas com a modista. Ora, eu ainda não sei, Sr. professor, se a reforma das tarifas está de accôrdo, nas sedas, nos setins e nos veludos, com as necessidades do Theatro Nacional.

O BANCO AGRICOLA

A *Tribuna* de hontem publicou a seguinte noticia, destinada certamente a desfazer boatos:

"O Sr. ministro da agricultura não encarregou pessoa alguma de organizar projecto de Banco Agricola. Em occasião opportuna S. Ex. levará ao Sr. presidente da Republica o resultado de seus estudos sobre a materia."

Tranquiliza-nos a esperança de que, em breve, tenhamos a fortuna de ver cumprida a lei de creação do Banco Agricola. O Congresso Nacional, um bello dia, entendeu que havia necessidade de se instituir um forte estabelecimento de credito para proteger e resguardar valiosos interesses da lavoura, sempre atormentada por difficuldades de toda a sorte. Ponderando as razões determinantes de taes difficuldades, acreditou o Congresso, devidamente informado, que dentre os remedios mais urgentes contra o mal-estar das classes agricolas, surdia o de um banco, que fornecesse recursos aos lavradores, sobre a base do credito real, e do credito pessoal. Esse banco deveria ser uma especie de modelo, opportunamente imitavel em varios pontos do nosso extenso territorio; e para que a sua fundação não encontrasse obstaculo na escassez dos capitaes privados, autorizou o legislador ao governo o associar-se aos tomadores de acções, reservando effectiva superintendencia nas operações das carteiras bancarias. Permittia tambem a lei, ao novo instituto, ir em auxilio de bancos congeneres, ou analogos, já existentes nos Estados, aceitando as respectivas letras hypothecarias como titulos validos para emprestimos de dinheiro; por maneira que o estabelecimento central poderia exercer a funcção de nucleo para uma dilatada acção vigorizante do credito agricola no paiz e demonstrar o empenho da administração em prestar soccorro á nossa principal industria.

Em tempo examinámos algumas disposições da lei, e exprimimos o receio de que, em vez de beneficas, pudessem ellas ser nocivas aos proprios interesses, que se propunham defender; e declarámos que a transferencia das letras hypothecarias dos differentes bancos estadoaes para a carteira do central se nos afigurava perigosa, principalmente porque, neste ultimo, a autoridade do governo prevaleceria, e era muito de temer a franca incursão das pretensões amparadas pelo elemento politico em assumptos de ordem puramente commercial. Fosse como fosse, porém, offerecemos ao Congresso nossos applausos e homenagens, porquanto não comprehendiamos, nem comprehendemos, que em um paiz, que ainda não deixou de merecer a qualificação de "essencialmente agricola" falhem, quasi por completo, institutos de credito especial, isto é, não se encontrem, em numero sufficiente, os estabelecimentos indispensaveis para a tonificação do trabalho rural. Cumpriria ao governo, pondo em execução a lei, fazel-o com a prudencia que o melindroso assumpto reclamava, em ordem a fundar, na realidade, um instituto de merito e de utilidade; julgando nós, que, para creações dessa categoria, convinha a fractura comminutiva de uns quantos moldes obsoletos e risiveis, que entre nós dominam, e mais servem para peiar a actividade merecedora de animação, que para incital-a a emprehender obras de folego.

Não nos aventuraremos a repetir coisas em tempo escriptas com relação á marcha rheumatica dos nossos estabelecimentos de credito, ainda orientada, em geral, por uma bussola hemisecular. Ao nosso ver, porém, o banco agricola se adaptaria ás contingencias actuaes da lavoura nacional, e, bem dirigido, como era de esperar que fosse, seria optimamente acolhido pela opinião publica esclarecida.

O executivo, ainda em vida do honrado Sr. Affonso Penna, mostrou-se decidido a fundar o banco: alugou casa, convidou directores, talvez mesmo chegasse a nomeal-os, annunciou o proximo inicio das suas operações, acenou á lavoura com o estabelecimento salvador, para a instituição do qual quebrara lanças junto ao Congresso. Mas, ou porque o Congresso não construisse o plano do novo banco de accordo com a architectura que lhe havia sido recommendada, ou porque, naquella época de impetuosos sopros, a rosa dos ventos rodasse noutro sentido, deu-se o feito por não feito, o dito por não dito, e passou-se um telegramma á lavoura, pedindo-lhe tivesse a bondade de esperar, pacientemente.

Tambem, não era de estranhar caisse a pesada pedra do esquecimento, ou da contemporização, sobre a lei de banco *agricola*, desde que outra pedra, e de dimensões muito maiores, fôra posta sobre a lei de creação do ministerio da *agricultura*. Obvio parecia, que numa terra em que se póde adiar para as kalendas a instituição de um departamento administrativo dos negocios agricolas, bem se poderia applicar igual differimento ao banco destinado a favorecer a lavoura; tanto mais quanto o heroico programma economico da valorização do café ia de vento em pôpa, e o governo federal, obsequioso como era do seu dever, ou contrahia emprestimos para supprir fundos aos valorizadores, ou endossava com prazer avultados emprestimos que os valorizadores levantavam.

Foram correndo os dias, e com esse desencher da ampulheta, a curiosidade, que esvoaçava derredor o banco agricola, se foi apagando.

Mudada a situação politica, e encetada uma éra de superactividade reconstructora, teve surto o ministerio da agricultura, confiado á proficiente habilidade do illustre Sr. Candido Rodrigues. Festejámos, nestas columnas, a escolha do competentissimo concidadão para a presidencia do novo departamento ministerial; mas, desde logo, se notou que S. Ex. entrava para a gestão da pasta em condições desfavoraveis, porque, sua attitude politica no governo era, — absolutamente sem offensa—a de um verdadeiro ponto de interrogação. Parece que o tempo foi curto para um prolongado enrolar e desenrolar meadas; de modo que o banco agricola continuou com a pedra em cima, e a lavoura, por seu lado, continuou a reler, pacientemente, o telegramma de espera...

Ao Sr. Candido Rodrigues, demissionario, succedeu o Sr. Rodolpho Miranda, tambem competentissimo, activo, emprehendedor, com rubro sangue nas guelras, desejoso sinceramente de fazer grandes coisas, como está revelando quotidianamente.

E' de crer, portanto, que desta vez o banco agricola escute o seu procrastinado — *surge et ambula*... O illustre ministro estudou a lei, quando deputado, e a estudou com o cerebro e o sentimento de lavrador, que é; devotou-se, seguramente, ao exame de uma questão primordial para a sorte, e o futuro, dos seus collegas e companheiros de classe, e, nessa qualidade,—a de lavrador—sabe perfeitamente o que tem ella de bom e o que della deverá ser eliminado. Fazendo a S. Ex. a justiça, que jamais regatearemos a cavalheiros do seu quilate e a funccionarios da sua respeitabilidade, acreditamos que "o resultado dos seus estudos", na phrase da *Tribuna*, é presentemente completo e não aguarda mais o ponto final. Nesta conformidade, estamos certos de que a mensagem presidencial de maio, na parte relativa á pasta da agricultura, dir-nos-ha por que o banco ainda não nasceu, e qual a intervenção obstetrica necessaria para se vencer tão curiosa dystocia...

Echos & Factos

O tempo.
Foi um dia bello o de hontem. Se não fosse o calor, poder-se-hia dizer mesmo um dia delicioso.
A temperatura, porém, subiu aos 29 grãos a 1 hora da tarde, dando-nos a impressão de estarmos ainda em pleno verão.
O movimento na cidade foi bem regular, notadamente na Avenida.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Reuniu-se hontem o ministerio, em despacho collectivo, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

O Sr. ministro da viação informou ao Sr. presidente da Republica do resultado da commissão que levou á Bahia o inspector de navegação e das providencias que vão ser tomadas para a reorganização dos serviços da navegação bahiana e da navegação pernambucana, havendo prestado o governador da Bahia todo o seu valioso concurso para o bom exito dessas medidas.

***

No ministerio da justiça ficou deliberada a publicação da parte da codificação, que se está procedendo pela commissão de jurisconsultos, no referido ministerio da justiça, e relativa ao processo criminal, parte esta que já está concluida.

***

O Sr. presidente da Republica assignou o decreto que autoriza a Companhia Frigorifica e Pastoril, com séde em S. Paulo, a funccionar na Republica.

Para realizar os seus fins, pretende a companhia adquirir o privilegio concedido á Companhia Paulista de Vias Ferreas, relativo á instalação de um matadouro e uma xarqueada para o preparo da carne secca, no municipio de Barretos, Estado de S. Paulo, para abastecer o consumo das principaes cidades daquelle Estado e da União, a que convenha estender o negocio; fundar e explorar quaesquer outras industrias que tenham relação com o commercio de carnes e organizar, como base e garantia economicas de suas industrias de matança, uma secção pastoril de invernada e criação.

Esta companhia, cuja direcção está confiada ao Dr. Antonio Prado, tem por fim principal um matadouro de gado, pelo processo frigorifico, no municipio de Barretos; comprar os terrenos necessarios á instalação de seus estabelecimentos e invernadas, e, se julgar conveniente para a exploração de suas industrias, adquirir e explorar a concessão outorgada para o fornecimento de força e luz á cidade de Barretos.

***

Na pasta da fazenda ficou resolvida a creação de postos fiscaes na fronteira do Rio Grande do Sul, para completar as medidas que estão sendo postas em pratica para a repressão do contrabando.

***

O Sr. ministro communicou ao Sr. presidente ter o Thesouro Nacional remettido cambiaes no valor de libras 1.000.000, pela ultima mala, de 20 do corrente, aos agentes financeiros do Brazil em Londres.

***

Foi assumpto de demorado estudo a conveniencia de solicitar-se do Congresso Nacional medidas necessarias a melhorar as condições da caixa de conversão, com o fim de ser elevada a taxa cambial da caixa de 15 para 16 dinheiros, dando-se execução ao disposto no art. 4º da lei n. 1.575, de 1906, quanto ao troco de bilhetes emittidos a 15 dinheiros; permittir-se que a caixa receba os depositos que apparecerem sem limitação do maximo; conferir ao poder executivo capacidade legal para proceder a successivas elevações da taxa cambial, estabelecidas na caixa, de accordo com as condições geraes do paiz e desenvolvimento da actividade industrial em todos os seus ramos, a valorização crescente do papel moeda e a massa de ouro que solicitar deposito; e restituir ao fundo de garantia a sua funcção originaria, marcada pela lei n. 581, de 20 de junho de 1899.

Conforme já noticiámos, o Sr. presidente da Republica visitará hoje os cruzadores *North Carolina*, americano, e *Kaiser Karl VI*, austriaco, jantando em seguida a bordo do "dreadnought" brazileiro *Minas Geraes*.

Além do Sr. presidente, tomarão parte nesse jantar as suas casas civil e militar, os ministros de Estado, os presidentes das duas casas do Congresso e os presidentes das commissões de marinha e guerra do Senado e da Camara.

Por este motivo interrompem-se hoje as visitas publicas ao *Minas Geraes*, restabelecendo-se aliás amanhã.

Por decreto de ante-hontem, foi perdoado o ex-marinheiro nacional João de Oliveira, do resto da pena que lhe falta cumprir e a que foi condemnado por crime de terceira deserção simples.

Foi indultado o réo Joaquim Alves do resto da pena de tres mezes de prisão cellular.

Da pasta da justiça foram hontem assignados os seguintes decretos:

Nomeando: José Octavio Correia Lima professor de esculptura da Escola Nacional de Bellas Artes;

Concedendo ao bacharel Augusto Saturnino da Silva Diniz, professor da Escola Polytechnica, a gratificação de 40 o|o em seus vencimentos, e a medalha de distincção de 1ª classe, ao soldado do corpo de bombeiros Manoel Cardoso da Silva;

Reformando o 1º sargento do corpo de bombeiros Pedro Marques dos Santos e o soldado Sebastião de Souza Barreto.

Da pasta da viação foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo aposentadoria a Dorothéa Guimarães dos Reis, no logar de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Approvando os projectos e mais documentos apresentados pela Leopoldina Railway Company, Limited, para a construcção das instalações e armazens na ilha da Conceição, junto á estação de Sant'Anna de Maruhy, e da ponte que deve estabelecer a ligação da sua linha ferrea com aquella ilha, e os estudos definitivos e o respectivo orçamento dos primeiros 54.127 metros do ramal de Araguary a Catalão, na Estrada de Ferro de Goyaz.

Da pasta da marinha foram assignados hontem os seguintes decretos:

Promovendo: no corpo de engenheiros machinistas navaes, ao posto de capitão de corveta, por antiguidade, o graduado Francisco Gondran da França; ao de capitão -tenente, por antiguidade, o graduado Francisco Fernandes de Abreu; ao de 1º tenente, por merecimento, o graduado Viriato Machado de Oliveira, e ao de 2º tenente, por antiguidade, o submachinista Luiz Tirelli;

Graduando: no referido corpo, no posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Francisco Braz de Cerqueira e Souza; no de capitão-tenente, o 1º tenente Henrique Bruno de Oliveira Sampaio, e no de 1º tenente, o 2º Dionysio Gonçalves Martins.

O LAMBE-FICHAS

Sob esta epigraphe, os nossos intrepidos collegas da "Gazeta da Tarde" publicaram hontem este vibrante artigo:

"Edmundo Bittencourt partiu, finalmente, rumo dos alcouces e das espeluncas em que floresce, na velha Europa, o vicio endinheirado. Partiu fugindo á incontida e indignada revolta com que a opinião classificada da nossa terra repulsou a sua immunda sortida aggressora contra a pessoa do chefe do Estado.

O bargante salaz e calumniador sentiu bem que o castigo ao gesto insultuoso e covarde viria, implacavel, a vergastar-lhe as faces impuras. E por isso mais que depressa escafedeu-se, em busca de terras onde pudesse gozar impunemente o dinheiro aqui arrancado á safadice civilista.

Mas, deixou substituto, o sicario. Não ficou acephalo o posto que elle se destinara, de diffamador-mór.

Edmundo lobrigara, de velha data, entre os camafonges que o rodeiam, a figura sinuela do mariola Leão Velloso, cuja camelice lhe pareceu propicia aos seus planos.

Associou-se logo aos seus negocios, sobalçando-a até a direcção do "Correio da Manhã", culminancia na qual o famoso pantomimeiro alcunhado pela gente limpa de "lambe-fichas", exerceu com vantagem para elle e para o seu torvo emprezario as suas qualidades de camaleão.

E' verdade que mais de uma vez Edmundo, desconfiado das mysteriosas traficancias em que, sem sua sciencia e sem seu lucro, envolvia-se o seu invertebrado logar-tenente, expulsou-o a ponta-pés do antro em que montara a sua machina de exploração. Isso para depois chamal-o de novo, satisfeito da sua sabugice e do seu cynismo.

Foi o que ainda agora aconteceu. Edmundo, que accusara Gil Vidal de cumplicidade na formidavel ladroice dos canos do Xerem, em que naufragou a reputação de muita gente, fel-o outra vez seu socio, escrevendo, no pasquim que dirige, que o triste molambo voltava a frontificar da primeira columna do "Correio", desilludido da politica, que só o decepcionara...

Gil exultou. Na sua irrisoria letradice, elle se presume orientador da opinião publica. E a fallencia da sua anterior desastrada empreza jornalistica lhe puzera em férias a penna claudicadora.

E desde então o lastimavel bigorrilhas veiu, dia a dia, caceteando a humanidade, com as suas innominaveis e tristes moxinifadas.

Agora, antes de fugir, entre dois vomitos, Edmundo armou-o continuador da sua obra. Poz-lhe nas mãos a navalha e empurrou-o para a frente, ordenando-lhe que proseguisse, sevamente, na trilha encetada.

E a deploravel creatura integrou-se na missão commettida á sua invertebralidade. E' que elle precisa collocar bem a sua sobole bacharelicia e embonecada. E só o conseguirá á custa dos processos que tão excellentes resultados produziram para Edmundo, enchendo-o de presumpção e de dinheiro.

E' com elle, pois, que nos entenderemos, d'ora avante. Ausente o patrão, o primeiro caixeiro se apresenta como seu substituto, a continuar-lhe a tarefa execranda.

Compete-lhe, pois, ser chamado ás falas. E' a sua sorte de capacho descarado e submisso.

Quanto ao salafrario que partiu, nós cá o esperamos, como fazemos já ha dez annos.

Esperamol-o para obrigal-o a cumprir a ameaça feita contra o chefe da Nação, ameaça que alcançou todo o brazileiro, pois que é um ultraje que nos envilece aos olhos de todo o mundo."

VENCIMENTOS MILITARES

Meu caro Sr. redactor do "Paiz" — Rogo-vos a gentileza da publicação das seguintes considerações, que passo a fazer com relação ao mais que justo e patriotico projecto, vindo do Senado e que depende de approvação da Camara dos Deputados, alterando a tabela dos vencimentos militares, no louvavel intuito, não sómente de facilitar a respectiva escripturação, como tambem melhorar as precarias condições desta classe de servidores da Nação, sem duvida a mais merecedora da consideração e estima das outras classes sociaes e do povo em geral, e dos carinhos dos poderes publicos; por ser aquella que paga o maior dos impostos, que é o imposto do sangue, que faz o maior dos sacrificios, que é o sacrificio da liberdade, que pratica a maior das abnegações, que é o esquecimento da propria familia por amor da Patria; aquella que é a garantia da paz interna e externa e da ordem social, sem as quaes não póde haver progresso, nem podem prosperar as artes, as industrias, a lavoura e o commercio; aquella, finalmente, a quem está confiada a defesa da honra e da integridade nacionaes!

Bem sei que certos philosophantes modernos, espiritos futeis uns, e desequilibrados outros, marchando á frente destes os senhores positivistas, ideologos que não veem a realidade e vivem em um mundo de sonhos e de chimeras, não só entre nós como em diversas nações da Europa, notadamente as da raça latina, fazem grande propaganda contra os exercitos permanentes, movendo crua guerra áquillo a que chamam "militarismo", procurando levantar por toda parte antipathias e odios contra o marinheiro e contra o soldado!

E' bem de ver, porém, que taes visionarios, verdadeiros loucos ou insensatos, partindo de idéas tão falsas, vão caindo de erro em erro e chegam até a negação da Patria e ao colossal absurdo da extincção das nacionalidades!

E tão cégos que não veem que as mais ricas e mais prosperas nações, quer do velho quer do novo mundo, são justamente as que têm as mais poderosas esquadras e os maiores exercitos!

E por isso mesmo que os têm é que são ricos e prosperos, pois ninguem se anima a perturbar-lhes a tranquillidade, a paz e a ordem de que gozam; e assim as classes conservadoras e laboriosas, sentindo-se garantidas, entregam-se confiantes ao trabalho; e as industrias progridem, a lavoura prospera e o commercio se desenvolve, e todos vivem na fartura, alegres e satisfeitos, com os seus direitos e haveres garantidos.

Eis por que lá não se tem pena de gastar sommas enormes, fabulosas mesmo, para a manutenção das formidaveis esquadras e tão grandes exercitos; e nem por isso ficam pobres; pelo contrario, quanto mais gastam com as suas esquadras e os seus exercitos, mais enriquecem!

Vêde a Inglaterra, os Estados Unidos, a Allemanha, a Russia, a França, a Austria-Hungria, a Italia e o Japão; sendo justamente mais consideradas e mais ricas, as que têm as maiores esquadras e os maiores exercitos!

Entre nós, porém, ainda não houve possibilidade dos nossos estadistas se convencerem da grande verdade proclamada pelos maiores economistas — de que a economia não consiste em deixar de gastar; mas sim do emprego do capital em coisas necessarias e uteis, evitando-se o luxuoso e o superfluo, que é este o meio de se o multiplicar cada vez mais.

O contrario disso justamente é o que se tem feito entre nós; tendo-se despendido milhares de contos com lentejoulas, fogos de bengala e construção de palacios luxuosos sem nenhuma serventia; ao passo que muita gente pensa ser um desperdicio possuirmos um "Minas Geraes"; e relucta o governo, relucta o Congresso e surge a opposição de toda a parte, sempre que se trata de votar qualquer augmento nos orçamentos da guerra e da marinha, no intuito de melhorar-se a triste situação a que chegaram a nossa marinha de guerra, quasi extincta, e o nosso exercito desorganizado, com as unidades tacticas desfalcadas e os soldados maltrapilhos!

Eu que o diga as vergonhas por que passei quando chefe da commissão preparatoria de limites com a Goyana Franceza, sempre que os officiaes dessa nacionalidade vinham ao nosso acampamento, onde encontravam os nossos soldados desuniformizados, e alguns até descalços, inclusive um dia a propria sentinela das armas que nesse "bello" estado teve de prestar ao chefe francez, o commandante Dranjon, as continencias regulamentares!

Ao passo que era um gosto irmos ao seu acampamento, onde tudo era correcto e apropriado ao clima; officiaes e praças perfeitamente uniformizados e residindo em casinhas assoalhadas, com paredes e tecto de madeira, cobertas de zinco e vigamento de ferro, facilmente montaveis e desmontaveis e perfeitamente portateis; entretanto, que nós officiaes e praças moravamos em barracas de lona esburacadas, num solo lamacento, onde as chuvas eram torrenciaes e constantes, sendo por isso, sem duvida, que não eram elles accommettidos pelo beri-beri e febres palustres; ao passo que no nosso acampamento era uma lastima, tendo-se perdido muitos marinheiros e soldados, que só não morreram em maior numero porque eu tinha o cuidado de fazer seguir para o Pará, todos os que iam sendo accommettidos, por todos os vapores mercantes que alli tocavam duas vezes por mez.

Já é tempo, pois, dos nossos homens publicos, legisladores e estadistas e tambem os jornalistas e o povo em geral, se convencerem de que é preciso cuidar-se mais sériamente destas coisas, ao menos para não andarmos passando vergonhas, e se convencerem tambem de que taes despezas, mesmo grand es que fossem, não seriam desnecessarias ou superfluas, nem tampouco improductivas; pois que sem taes instituições que são a garantia da ordem social e da paz externa, as nossas fronteiras poderiam ser a cada passo invadidas por malfeitores vindos dos territorios das nações vizinhas, praticar no nosso toda sorte de dilapidação, bem como as leis do proprio paiz e as sentenças dos tribunaes não teriam execução; e os malfeitores da propria nacionalidade se constituiriam em bandos, e andariam assaltando as propriedades particulares e os povoados, as villas e as cidades, como succede em alguns pontos dos nossos sertões, onde, justamente por falta do elemento militar, não ha garantias de vida nem de propriedade!

Convençam-se todos, pois, de que qualquer despeza feita com o exercito ou com a armada, quer concernente ao pessoal, quer ao material, no intuito de melhorar-lhes a tristissima situação em que se achavam, não será a semente lançada em terreno safaro, mas sim a lançada no bom terreno que irá produzir a arvore frondosa, a cuja sombra se hão de abrigar todas as outras classes sociaes!

Não haja, pois difficuldade por parte da Camara dos Deputados em approvar o patriotico projecto, já approvado pelo Senado, tornando-se, porém, imprescindivel corrigil-o de alguns defeitos de que se resente, provenientes, uns de omissões bem sensiveis, e outros, de erros juridicos, que não podem prevalecer.

Referem-se aquelles ás praças de pret, inferiores e soldados, que foram esquecidos, e cuja situação precaria é preciso tambem remediar; e estes aos dispositivos inconstitucionaes contidos no projecto e dos quaes deve ser elle expurgado.

De um e outro ponto tratarei em outro artigo, visto já estar este um tanto longo.

JOSE' FAUSTINO DA SILVA.

Tenente-coronel de engenheiros.

Da pasta da guerra foram assignados hontem os seguintes decretos:

Transferindo: na arma de infanteria, da 1ª companhia do 13° batalhão do 5° regimento para a 3ª do 49° de caçadores, o capitão Vicente de Paula Cesario de Mello; da 3ª companhia deste batalhão para a 1ª do 13° batalhão daquelle regimento, o capitão João de Mattos Nogueira; da 1ª do 15° batalhão do 5° regimento para a 1ª do 12° do 4°, o capitão Antonio da Fonseca Coutinho, e da 1ª companhia do 12° batalhão deste regimento para a 1ª do 15° daquelle regimento, o capitão João Carlos Formel; para o quadro supplementar da arma de cavallaria, para o quadro ordinario, o 1° tenente Arnaldo Brandão; tambem na arma de infanteria, da 1ª companhia do 43° batalhão do 15° regimento para o cargo de ajudante do 46° de caçadores, o capitão José Menescal de Vasconcellos, e do cargo de ajudante deste para a 1ª companhia do 43° do 15°, o capitão Epaminondas Thebano Barreto;

Mandando incluir no quadro supplementar da arma de infanteria: os 1ºs tenentes Mario Galvão, Raymundo Bayma da Serra Martins e Alberto Portella, e transferindo do mesmo quadro para o ordinario os 1ºs tenentes Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba, Julião Freire Esteves e José Antonio Coelho Ramalho;

Mandando reverter á 1ª classe o 2° tenente aggregado á arma de infanteria Remigio Ribeiro de Alboim, visto ter sido julgado prompto para o serviço;

Abrindo o credito especial de réis 10:000$, para occorrer ao pagamento de subisio á sociedade n. 4 da Confederação do Tiro Brazileiro.

Da pasta da fazenda foram hontem assignados os seguintes actos:

Nomeando: o guarda-mór da Alfandega de Santos José Lobo Vianna, para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega do Natal; o 2° escripturario da delegacia no Estado do Amazonas Manoel dos Reis Carvalho, para o logar de 1° escripturario da mesma repartição; Heleodoro Gadelha Borges, para 4° escripturario da delegacia fiscal no Pará; o 4° escripturario dessa delegacia Francisco Justiniano Vaz Filho, para identico logar na Alfandega do mesmo Estado; o 4° escripturario da Alfandega do Pará Octaviano Bastos, para 3° da mesma repartição; o 3° dessa Alfandega João Augusto do Amaral Menezes, para 2°; o 2° Amaro Augusto de Carvalho, para 1° da mesma repartição; Senhorinho Guriti Pessoa, para o logar de 2° escripturario da Alfandega do Espirito Santo; o 1° escripturario da Alfandega do Pará José de Moura Palha, para o logar de conferente da mesma repartição; o 3° escripturario da Caixa de Amortização Paulo Pyrrho, para 2°; o 2° José Maggessi, para 1°; o 4° Gladstone Rodrigues Flores, para 3°, e Alvaro Henrique Moreira de Souza, para 4°; o 3° escripturario do Thesouro Candido Costa, para 2° da mesma repartição; o 4° escripturario da delegacia em Minas Geraes Lino de Barcellos, para identico logar no Thesouro Nacional; o 2° escripturario da Alfandega do Espirito Santo Francisco Medalha, para 4° do Thesouro Nacional; o 2° da Alfandega de Uruguayana Alcides Pereira da Rosa, para 1° da mesma repartição; Alberto Fouqué, para 2° escripturario da Alfandega de Uruguayana.

Concedendo autorização á Companhia de Seguros de Vida Mutua Colombo para funccionar na Republica e approvando os seus estatutos, com alteração;

Creando postos fiscaes em S. Borja, Itaqui, Uruguayana, Quarahy, Livramento e Jaguarão.

Da pasta da agricultura, industria e commercio foram assignados os seguintes decretos:

Autorizando a Companhia Frigorifica e Pastoril, com séde em São Paulo, a funccionar na Republica;

Nomeando o Dr. Antonio Candido Pereira Leal para o cargo de director da escola de aprendizes artifices do Estado de Minas Geraes;

Exonerando: Balthazar de Abreu Sodré do cargo de secretario do Museu Nacional, e nomeando-o para o de bibliothecario do mesmo estabelecimento, e Manoel de Carvalho Peixoto do cargo de bibliothecario do Museu Nacional e nomeando-o para o de secretario do mesmo estabelecimento;

Concedendo privilegios de invenção:

N. 6.050, a João Geraque Murta, para uma caixa para lixo, denominada *Sana lixo*; n. 6.051, ao Dr. Raul Ferreira Leite, para uma nova applicação de uma caixa-deposito, construida de madeira ou outro qualquer material, destinada para entrega de productos lacteos, pães, etc., denominada *Caixa deposito*; n. 6.052, a Henrique Chesnau, para um novo processo para seccar couros chimicamente; n. 6.053, a Joaquim Gomes Jardim, para um systema de machina para lavagens de roupa e fibras vegetaes; n. 6.054, a Antonio Evangelista Velloso, para uma nova machina para refinação de assucar; n. 6.055, a Wilfred Bertram Thorpe, para aperfeiçoamento em dispositivos electrolyticos applicaveis a medidores de electricidade; n. 6.056, á Compagnie Industrielle des Alcools de l'Ardeche, para um novo processo para recuperação do acido sulfurico em dissolução n'agua ou liquido analogo, para fins industriaes; n. 6.057, a William van Vleck Ligerwood, para aperfeiçoamentos em apparelhos para descascar ou debulhar e separar cereaes, sementes, grãos ou semelhantes; numero 6.058, a Elie Lacoste e Emile Battmann, para aperfeiçoamentos em mecanismos de propulsão de carros automoveis; n. 6.059, a Julian de Irabien, para um novo systema de motor a ar, em fórma de turbina; n. 6.060, a Arthur Wilsin, para um dispositivo aperfeiçoado de capsulagem para garrafas, vidros e outros recipientes; n. 6.061, a Thomas Bilyen, para um apparelho para a construcção de estacas de concerto; n. 6.062, a Hugo Belingrodt, para um novo systema de phosphoros com acondicionamento aperfeiçoado; n. 6.063, á Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, para um novo forno para materiaes ceramicos, denominado *Forno ceramico especial*, e n. 6.064, á Société Hongroise de Commerce, para uma nova composição de sal em blocos comprimidos para a alimentação de gado.

PERSEGUIÇÃO A DOIDOS

Parecerá incrivel o que se vai ler linhas abaixo, mas é a pura e brutal verdade, que um de nossos companheiros testemunhou hontem entre 1 e 2 horas da tarde, no passeio em frente ao Hospicio Nacional de Alienados.

Uma alienada, cujo nome não lembra agora, mansa, trajada limpa e cuidadosamente, de feições calmas e revelando saude, vinha do lado da antiga exposição nacional para o hospicio.

De repente, dois empregados desse estabelecimento de saude e caridade, dois moços, sairam do portão do hospicio e foram ao encontro da infeliz, que vinha tranquillamente pelo passeio, gritando-lhe coisas, fazendo-lhe gaifonas e tregeitos, dois moleques perfeitos, em summa.

A alienada resistiu á tentação até quanto póde: como elles insistissem, a desgraçada correu contra elles, a chamal-os de malcriados e mais doidos que os do hospicio.

A canalha correu aos pinchos, rindo-se dos ditos da pobre mulher, para o hospicio, emquanto a sua victima contava ao nosso companheiro, naturalmente a perseguição daquelles moleques e terminava a sua lastima:

— Mas, meu mocinho, isto tem geito de hospicio? Os empregados são mais doidos do que a *gente*!

O nosso companheiro dirigiu-se então a um senhor, funccionario do estabelecimento, chamando-lhe a attenção para o disparate, de empregados d'ali perseguirem os doentes internados, canalhamente.

E aqui, mais uma vez, verberamos o brutal procedimento, chamando a acção do director para cohibir taes abusos, que fazem desconfiar da ordem e do cuidado especial necessarios a um hospicio de alienados.

As sessões da Camara não têm apresentado estes ultimos dias um grande interesse para o publico em geral.

Esperava-se muita coisa na presente sessão extraordinaria. Verifica-se, mais uma vez, que nem sempre grandes borrascas correspondem ás aterradoras ameaças de tempestades.

O tratado com o Uruguay passou com rapidez por aquella casa. O do Perú' é que está demorando um pouco. Ninguem dirá, porém, que elle esteja demorando de mais. E' um assumpto de excepcional gravidade, que os deputados devem estudar e sobre que se devem pronunciar de sciencia inteira.

Felizmente, para que o estudo dessa questão nada deixasse a desejar, foi o Sr. Dunshee de Abranches o encarregado de lavrar o parecer em nome da commissão de diplomacia.

Em outro local damos um resumo da sessão secreta de hontem e do importante discurso do nosso illustre confrade. E' um trabalho de folego e uma explicação verbal admiravel de seu admiravel parecer.

Os que conhecem o amor com que o Sr. Dunshee de Abranches se dedica aos trabalhos de que se encarrega, e aquelles, sobretudo, que lhe conhecem a competencia e a lucida intelligencia, formam de ante-mão uma idéa do que seja esse parecer, que versa aliás sobre talvez a mais importante questão de limites, resolvida pelo inexcedivel patriotismo do eminente chanceller brazileiro.

O trabalho do barão teve no estudo e no devotamento do illustre representante maranhense o seu mais completo e brilhante complemento. Um é digno do outro e ambos terão para o futuro os seus nomes ligados á ultima etapa da obra benemerita da demarcação definitiva das nossas fronteiras — penhor seguro e eterno da paz e da concordia do Brazil a todos os paizes da America do Sul.

O Sr. José Carlos de Carvalho falou hontem, no expediente da Camara, e negou que tivesse dito ter presidido á sessão do Instituto Polytechnico, convocada para ouvir a leitura das memoriaes escriptos pelos barões de Teffé e de Ladario, acerca da nascente do rio Javary.

Um jornal garantiu que o representante do Rio Grande do Sul votaria favoravelmente o tratado de limites com o Perú'. Affirma tambem que isso é uma inexactidão. Rejeitará o tratado.

Allude á inauguração do monumento ao marechal Floriano Vieira Peixoto e pretende annexar ao seu discurso os proferidos ante-hontem, na celebração official da estatua.

Destaca, como principal, o discurso do Sr. ministro da justiça e, como homenagem ao Sr. presidente da Republica lê varios excerptos do discurso que o Dr. Nilo Peçanha pronunciou na Camara dos Deputados, na sessão de 18 de maio de 1894.

COMETA DE HALLEY

Depois de dois dias de máo tempo, tendo sido a madrugada de hoje desusadamente clara, o cometa foi visto com grande augmento de brilho. O nucleo passou á terceira magnitude e a cauda se estende por cerca de cinco gráos.

Foram tomadas quinze comparações para determinação da posição.

O deputado paulista Candido Motta desfez, na sessão de hontem, algumas inexactidões contidas em aparte que figura como seu, no discurso do deputado Celso Bayma, na sessão de 29 de dezembro do anno passado, e que se prolongou até a meia noite. Esse aparte injuria o Sr. Euzebio de Andrade, que naquella noite estava presidindo aos trabalhos da Camara.

Ora, diz o Sr. Motta, "eu seria incapaz de proferir, por mais indignado que estivesse, os conceitos que appareceram no supracitado aparte." E como em carta escripta ao Sr. Euzebio de Andrade o orador se houvesse compromettido a desmanchar a inverdade do asserto, aproveitou o momento, na sessão de hontem, para publicamente negar authenticidade ao impertinente aparte.

O TRATADO COM O PERU'

OS DEBATES NA CAMARA

SESSÃO SECRETA

Aberta a sessão secreta pelo Sr. Sabino Barroso, o Sr. Bueno de Andrada levanta uma questão de ordem. Pela leitura que fez da exposição do barão do Rio Branco e do parecer da commissão de diplomacia e tratados, não vê por que razão o debate sobre o convenio de limites com o Perú não se está fazendo em sessões publicas da Camara. Desejava assim que um dos membros da commissão, ou, pelo menos, o seu illustre relator, fizesse uma exposição prévia dos motivos que aconselharam essa medida, que reputa anti-democratica, tanto mais quanto o tratado com o Perú, em sua opinião, só poderá servir de padrão de honra ao Brazil.

O Sr. Sabino Barroso, como presidente, explica ao orador que está falando sobre o vencido, naturalmente porque ignorava que a Camara já houvera respondido pela affirmativa á consulta prévia, estabelecida pelo regimento, sobre se a discussão do tratado deveria ser feita ou não em sessão secreta. Infelizmente, só na vespera fôra o Sr. Bueno reconhecido deputado, voltando a occupar a cadeira, que tanto honrara já em legislaturas anteriores.

O Sr. Bueno insiste novamente pela palavra do relator, o Sr. Dunshee de Abranches, que aliás, antes das declarações da mesa, já houvera pedido a palavra pela ordem.

O Sr. Dunshee de Abranches começa invocando os precedentes. Todos os nossos pactos sobre limites têm sido debatidos e votados em sessões secretas. Uma tal medida é sempre aconselhada pela natureza mesma das questões internacionaes, de caracter quasi sempre melindroso. Ainda quando os tratados, como o actual com o Perú, só sirvam para dignificar os governos, que os celebram, elevando, na phrase do proprio Sr. Bueno, o valor moral da nossa Patria no convivio das nações do continente; ainda assim, tem-se tudo a ganhar conservando os debates sob sigillo. Muitas vezes, nas assembléas em que as paixões não custam a atear-se, surgem de um momento para outro inconveniencias de linguagem, explosões intempestivas, ataques pouco reflectidos, que podem fundamente perturbar as boas relações entre dois paizes, interessados em derimir em boa e fecunda paz velhas e irritantes pendencias internacionaes.

Sendo as sessões secretas, o que se disser no recinto do parlamento, mesmo que echoe lá fóra, pelas indiscreções da imprensa, não tem valor official e não póde ser allegado como elemento para queixas ou recriminações de chancellaria a chancellaria.

Demais, póde um deputado qualquer não se dar por satisfeito com os documentos justificativos dos pactos sujeitos ao seu exame, e exigir outras peças de natureza reservada, caso as haja. Em sessões publicas, não só esses pedidos não poderiam ser francamente formulados, como tambem satisfazer não o deveria, com as mais justas razões, a commissão de diplomacia.

O tratado de 8 de setembro com o Perú é, sem duvida, um dos feitos internacionaes que mais nos elevam no continente. Desde a primeira hora em que essa importantissima questão foi submettida ao juizo da Camara, fez ver aos seus collegas que, da mesma fórma que o eminente barão do Rio Branco de modo algum desejava que a Camara sobre elle se pronunciasse sem pleno conhecimento da causa.

Todos os deputados já possuem nas mãos os elementos sufficientes para emittir os seus votos com toda a serenidade de animo.

O momento, entretanto, urge. Por um mal entendido ponto de vista, em que se collocaram alguns homens politicos eminentes do Perú, o tratado de 8 de setembro soffreu tremenda impugnação no Congresso daquella Republica. Sómente depois de longo e renhido debate, foi elle approvado, sendo que a opposição chegou a ameaçar de revolução o governo dominante.

As noticias, que nos chegam do Pacifico, são alarmantes. A grave enfermidade, de que foi accommettido o presidente Leyguya, são para constristar todos aquelles que se habituaram a veneral-o como illustre patriota e esclarecido estadista. E, para as boas relações entre o Brazil e o Perú, a unica Republica vizinha com que nos falta encerrar as nossas divisas, a approvação quanto antes do tratado de 8 de setembro representa a mais alta e opportuna necessidade politica.

O Sr. Barbosa Lima, pela ordem, insiste com o relator para que, em attenção á Camara, quebre a linha de conducta seguida pelos relatores da commissão de diplomacia, só falando no fim de todos os oradores, ou, o que é mais triste e deploravel, deixando que se encerre o debate para falarem em explicação pessoal.

O Sr. Dunshee, em aparte, diz que infelizmente ainda não tem a quem responder: pois o Sr. José Carlos apenas limitou-se a fazer uma descripção topographica do territorio do Acre, visto como não dispoz de mais tempo para proseguir no seu discurso e justificar por que votava contra o tratado.

O Sr. José Carlos diz que o Sr. Dunshee tem razão.

O Sr. Barbosa Lima insiste, dizendo que, pelo menos, o Sr. José Carlos alludiu a dois pontos delicados — o *uti possidetis* e aos *erros*, confirmados pelo Sr. Bueno de Andrade, nos mappas officiaes. Faz justiça ao bello talento do Sr. Dunshee de Abranches, á sua já comprovada competencia em assumptos diplomaticos, e, acima de tudo, ao seu grande patriotismo e amor ao Brazil. Acha que a Camara tudo terá a lucrar ouvindo a palavra autorizada do nobre relator do tratado.

O Sr. Dunshee de Abranches pede a palavra. Começa accentuando o seu modo de ver a respeito do papel das commissões permanentes do Congresso, em face do poder executivo da Republica. O seu intuito era não romper as praxes: ouvir, com a maior attenção os discursos, com que os seus nobres collegas illustrassem o debate, para depois dar-lhes uma resposta em conjuncto, encarando ponto por ponto as theses ou as contraditas, que se dignassem de desenvolver. Faz em rapido e elogiosos traços a psychologia politica dos Srs. Bueno de Andrade Barbosa Lima, e passa a analysar o discurso do Sr. José Carlos.

O representante do Rio Grande do Sul, exclama o orador, falou como geographo e como o *touriste* elegante que todo o mundo admira, devorando milhas sobre milhas, de norte a sul, do oriente ao occidente da nossa Patria e de outros paizes da America do Sul, tudo esculpindo e anotando tudo no seu já hoje famoso diario de viagens. As distancias não o aterram. Corta as catadupas ás correntes; resvala sobre as cachoeiras; investe pelas florestas virgens; affronta, impavido, todos os perigos das selvas; e vai além da velha lei de mecanica sobre o movimento uniformemente accelerado. A sua marcha através dos ermos, sertões, precipita-se vertiginosamente dispersiva em todas as direcções; e, no fim de asperrimas jornadas, apezar da sua ogeriza declarada pelos literatos, revela-se nas suas pittorescas descripções um finissimo homem de letras.

Membro titular da Sociedade de Geographia de Santiago, da de Buenos Aires, da de La Plata, da de Lima, emfim, de todos ou quasi todos os institutos congeneres das duas Americas, socio correspondente da Sociedade de Geographia de Londres, o Sr. José Carlos, como mesmo declarou em seu discurso, sentia os olhares fixos de tão conspicuas corporações, anciosas por saber da sua attitude e do seu voto no presente tratado com o Perú.

Infelizmente, S. Ex., depois de duas largas sessões, ficou apenas na primeira parte do seu discurso — a sua viagem curiosa e accidentada visita ás regiões acreanas. Não chegou, porém, ás conclusões para justificar o seu voto contrario ao tratado de 8 de setembro.

O Sr. Barbosa Lima, entretanto, mais feliz que o orador, póde dessa larga narrativa de viagem extrair duas theses, que servirão de objecto ás rapidas considerações que vai adduzir.

O Sr. Dunshee estuda então o tratado sob o ponto de vista do *uti possidetis*. Mostra as excellencias das negociações brilhantemente encaminhadas e concluidas pelo barão do Rio Branco. O illustre ministro manteve bem alto a linha tradicional da nossa diplomacia. Destróe as contradições, que, em apartes, procuraram querer descobrir na conducta presente do nosso chanceller, com a sua acção energica e habilissima no encaminhamento para uma solução honrosa do litigio do Acre, o qual encontrou, ao ser nomeado ministro das relações exteriores, em melindrosas e gravissimas circumstancias. Define o que se deve entender, na época actual, por um diplomata quando negocia com outro um ajuste da natureza dos de fronteiras. O tratado de Petropolis foi um dos feitos mais notaveis da diplomacia contemporanea.

Demora-se largamente a explicar porque o Brazil, desde 1863, se negou sempre a aceitar a intervenção do governo de Lima nos nossos litigios de limites com a Bolivia. Aponta os perigos da discussão conjunta. O proprio Perú até hoje nada lucrou de accordos dessa natureza, como aconteceu com a conferencia de Lima, na qual tomaram parte tambem o Equador e a Colombia.

A um aparte, com que o interrompem, replica que, no tratado de 8 de setembro, não houve cessão de territorios pela nossa parte. Todos os calculos feitos pacientemente sobre perdas ou ganhos de kilometros quadrados pelo Brazil e pelo Perú peccam pela base. A linha ajustada córta terrenos julgados litigiosos, na melhor boa fé e com toda a honestidade, por ambas as altas partes contratantes. Se não tem razão certa parte da opinião opposicionista do Perú, quando affirma que o Brazil ficou com a *parte do leão* no tratado, muito menos argumentos ponderaveis possuem aquelles que, sem base, sustentam que o Brazil abriu mão de terras que comprara á Bolivia pelo tratado de 1903.

Expõe detidamente as negociações que se fizeram em torno do tratado do Acre. Recorda a gravidade desse momento historico. E conclue dizendo que, como em 1867, e em outros convenios posteriores, o Brazil, sempre coherente com as suas tradições liberaes, resalvou os possiveis direitos do Perú ás terras, sobre as quaes se discutiam.

Passa a estudar a acção do barão do Rio Branco em todas as phases do litigio brazilico-peruviano. Expõe os trabalhos das commissões mixtas enviadas ao Alto Juruá e Alto Purús, pelo Brazil e pelo Perú. Faz a apologia dos trabalhos de Euclydes da Cunha e do general Belarmino de Mendonça, cuja probidade profissional é por todos reconhecida e proclamada. E termina, depois de se referir aos equivocos denunciados nos mappas distribuidos á Camara, fazendo a apologia do tratado, ora em debate.

A peroração do representante maranhense gyra em torno dos acontecimentos gravissimos, que se estão desenrolando a esta hora no Pacifico. Faz um appello ao civismo e ao espirito esclarecido da Camara. Por uma demora de alguns dias na troca de ratificações, o Brazil deixou de, em 1867, firmar as nossas divisas com a Argentina, demorando 38 annos a solução de um litigio que, por vezes, nos fez correr o risco de nos atirarmos a mais uma guerra ruinosa e ingrata. Não haja o Brazil actual de registrar um desastre semelhante nos nossos gloriosos fastos diplomaticos. O momento urge. A' sabedoria e ao patriotismo do Congresso Nacional cabe mais uma vez demonstrar quanto prezamos e defendemos a grande causa da paz e da confraternização dos povos sul-americanos.

Ao Sr. Dunshee de Abranches seguiu-se na tribuna o Sr. Mello Franco.

Membro da commissão de diplomacia e tratados, o deputado mineiro achou-se no dever de explicar o seu voto favoravel ao tratado, visto como não estivera presente ás sessões em que os seus collegas assignaram o parecer sobre o ajuste de limites com o Perú.

O Sr. Mello Franco acha que, não pelo principio do *uti possidetis*, mas pelos principios liberaes da nossa diplomacia, é que se deve approvar o tratado. Pelo *uti possidetis*, nós iriamos até os confins do territorio proclamado litigioso no tratado de Petropolis, pois todo elle foi explorado, senão por brazileiros, ao menos pelos portuguezes, nossos antepassados. Basta ler os nomes dados a rios e logarejos para se conhecer que tudo aquillo foi por nossa gente descoberto e occupado.

Terminado o discurso do Sr. Mello Franco, falou o Sr. Paulino Junior. Tambem não admitte que o principio do *uti possidetis* servisse de base ás negociações do tratado. Lê, para confirmar a sua opinião, trechos dos relatorios de Euclides da Cunha e general Belarmino, para provar as suas asserções, demonstrando que ambos enumeraram os estabelecimentos pertencentes a brazileiros, situados além da fronteira ajustada. Vota, porém, pelo tratado, por exprimir elle uma transacção honrosa para ambos os paizes; e termina lendo um bello trecho do relatorio do ministro dos estrangeiros, de 1853, caracteristico da orientação elevada que, nesse sentido, sempre deram os grandes homens do imperio á solução dos nossos litigios de fronteiras.

Finalmente, occupou a tribuna o Sr. Irineu Machado, que pronunciou um longo e documentado discurso.

O orador começou salientando a necessidade de se reformar o regimento quando manda submetter a uma discussão unica actos de alta importancia, como os ajuste internacionaes, quando sujeito a tres discussões qualquer projecto sobre assumpto de somenos significação.

Tambem não acha que seja muito consentaneo com o regimen o facto de não poder o Congresso emendar os tratados, limitando-se a approval-os ou repellil-os em bloco.

Expõe o que succede nos Estados Unidos a esse respeito. A intervenção poderosa do Senado nos pactos internacionaes, modificando-os e até indicando ao poder executivo a orientação que devem ter nos assumptos mais delicados de caracter internacional.

Estuda em seguida a personalidade do Sr. barão do Rio Branco. Admirou-o como advogado do Brazil nas questões das Missões e do Amapá; venera-o como historiador, geographo e patriota emerito, mas acha que não merece a mesma admiração como estadista.

Define o que entende por estadista perante a sociologia moderna; e passa a analysar a acção do Sr. ministro do exterior nas questões do Acre e no actual tratado com o Perú.

Em meio do seu discurso, é o Sr. Irineu Machado interrompido pela mesa, que dá a hora por terminada, ficando o deputado pela Capital Federal ainda com a palavra para a sessão de hoje.

Eram 5 horas da tarde.

ARRENDAMENTO DO CÁES

Reuniu-se hontem a commissão encarregada de dar parecer sobre a idoneidade dos concurrentes ao arrendamento do serviço do novo cáes do porto. A reunião foi presidida pelo Dr. Parreiras Hortas. Foram abertas as oito propostas, cujos documentos foram contados, lavrando-se em seguida a acta dos trabalhos, que foi assignada pelas pessoas presentes.

As propostas são as seguintes:

Antonio Nunes Pires, com nove documentos; Empreza Industrial de Melhoramentos do Brazil, com oito documentos; Carlos de Figueiredo, Francisco Pereira Passos e Custodio José Coelho de Almeida, com tres documentos; Mario de Oliveira Roxo e Geraldo Pacheco Jordão, com cinco documentos; Alfredo Americo de Souza Rangel e Adolpho Pereira, com cinco documentos; engenheiro Manoel Buarque de Macedo, com quatro documentos; Dr. Daniel Henninger e Damart & C., com tres documentos, e João Teixeira Soares, Heitor Legru' e Carlos Sampaio, com tres documentos.

A setima proposta tem caução depositada em Londres.

Não foi marcado ainda o dia em que a commissão continuará os seus trabalhos.

Rio Branco

MARANHÃO, 21, (demorado pelo telegrapho.).

Foram imponentes os festejos commemorativos do anniversario do barão do Rio Branco. O povo acclamou com delirio o eminente brazileiro, fechando o commercio ao meio-dia.

A' tarde, realizou-se procissão civica, sendo organizado o prestito na praça Gonçalves Dias, e orando nessa occasião Domingos Barbosa, que entregou, em nome da commissão de festejos, dois bellissimos retratos do chanceller, um aos alumnos do Lyceu, outro á Escola Normal. Oraram agradecendo a honrosa dadiva os estudantes Arthur Castro e Jesuina Costa, representando, respectivamente cada um daquelles estabelecimentos de ensino.

No prestito, formaram a banda do 48° de caçadores; um carro allegorico da Sociedade de Tiro Maranhense; alumnos das escolas Normal e Modelo municipaes; o intendente; commandante e alumnos da escola de aprendizes marinheiros; a banda do corpo de infanteria do Estado; o inspector da região militar e seu estado-maior; o capitão do porto; commissões do Centro Caixeiral, da Associação Commercial, da Fabril Athleta, do Club Euterpe e do Centro Operario, seguindo-se multidão popular calculada em 10.000 pessoas.

O prestito chegou á Avenida Maranhense, ás 5 1/2 horas, onde se lhe incorporaram em landau do Estado o governador, seu secretario e o chefe de policia, depois do que continuou a marcha até a rua dos Remedios.

Ahi realizou-se a ceremonia da inauguração da placa dando á rua o nome de Rio Branco, descerrando a cortina, que a occultava o Dr. Luiz Domingues. Palmas, acclamações enthusiasticas fizeram-se ouvir e prolongaram-se durante alguns minutos, tocando as bandas de musica o hymno nacional.

Dissolveu-se depois o prestito, sempre no meio do maior enthusiasmo.

(Serviço do "Paiz".)

S. LUIZ DO MARANHÃO, 21, (retardado pelo telegrapho).

Estiveram de uma imponencia acima de todas as descripções as festas aqui realizadas hontem, em homenagem ao glorioso chanceller barão do Rio Branco.

As repartições publicas, por ordem do governador, encerraram o ponto ao meio dia, estando hasteada a bandeira do Estado nas repartições publicas estadoaes.

O commercio fechou as portas para dar ensejo aos empregados de comparecerem aos festejos, como era desejo geral.

Organizado na praça Gonçalves Dias, ás tres horas da tarde saiu o immenso prestito, depois de orar o Dr. Domingos Barbosa, que fez entrega de dois retratos do barão do Rio Branco, um aos alumnos do Lyceu e outro aos alumnos da escola normal.

Pelos do lyceu falou, agradecendo, o alumno Arthur de Castro, e pela Escola Normal, a normalista Jesuila Costa.

O prestito era composto da banda de musica do 43° batalhão de caçadores, um lindo carro allegorico representando a Republica, a sociedade de tiro Maranhense, corpo de alumnos da Escola Normal, escola modelo, escolas municipaes, intendente da cidade, o commandante e turma de aprendizes marinheiros, banda do corpo de infanteria do Estado, general inspector da região militar e todo o seu estado-maior, capitão do porto e pessoal superior da capitania, commissões da Associação Commercial, Centro Caixeiral, Associação Fabril, Club Athletico Euterpe, Centro dos Operarios, e muitas outras associações, além de grande numero de pessoas gradas e enorme massa de povo.

O cortejo chegou defronte ao palacio do governo ás 5 horas, quando se incorporou o Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, em landau, acompanhado de seu secretario e ajudante de ordens e chefe de policia.

O prestito parou na antiga rua dos Remedios, que passou a chamar-se Rio Branco.

Ao descorrer a cortina que encobria a nova placa, o governador, em tom vibrante, mas commovido, disse: "Aqui se nos desvenda o nome do patricio que entre os contemporaneos e mesmo através de toda a nossa historia, mais tem feito pela gloria do Brazil.

E, diante do marmore que orgulhoso lhe inscreve o nome, de cabeça descoberta ergâmos todos, em reconhecimento e gratidão a quanto lhe devemos, um viva ao barão do Rio Branco."

Ao dizer a ultima palavra do seu breve e vibrante discurso, o Dr. Luiz Domingues arrancou a bandeira nacional que vedava a placa com o nome do grande chanceller.

O povo, em um indescriptivel enthusiasmo, saudou com vivas e palmas prolongados.

Foram ainda muito acclamados os nomes do governador, do presidente da Republica, inspector da região militar e outras altas personalidades do Estado.

O governador guardou a bandeira que velava a placa da rua Rio Branco, como recordação desta data.

A' noite, houve diversões publicas variadas, cinematographia ao ar livre, na praça João Lisboa, sumptuoso baile no Club Euterpe, onde fez um brilhante discurso o jornalista Fran Pacheco.

As festas estiveram concorridissimas e causaram excellente impressão publica.

(Serviço da Agencia Americana.)

A commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados formulou no anno passado o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. A aposentadoria dos agentes diplomaticos será regulada da seguintes maneira:

§ 1°. Os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios que tiverem 20 annos de serviço, poderão ser aposentados com o ordenado de réis 24:000$, papel.

§ 2°. Os que tiverem mais de 15 annos e menos de 20 se aposentarão com o ordenado de 12:000$, papel.

Art. 2°. Não será dada aposentadoria aos agentes diplomaticos que tiverem menos de 15 annos de serviço.

Art. 3°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 13 de novembro de 1909—*Rivadavia Correia*, presidente—*Afranio de Mello Franco* — *Dunshee de Abranches*—*Jesuino Cardoso*—*Deoclecio de Campos*—*Annibal Freire*—*Leão Velloso Filho*."

A commissão de finanças, em 11 de dezembro, lavrou parecer approvando o projecto com a eliminação do artigo 2°.

O Sr. Eduardo Socrates, porém, additou ao projecto esta emenda:

"Ao art. 1°. Accrescente-se depois de *agentes diplomaticos* o seguinte: "*e consules de carreira*."

§ 1°. Onde se lê 24:000$, papel, diga-se:

½ dos vencimentos actuaes, papel.

§ 2°, a mesma disposição anterior.

Art. 2°. Em vez de 15, diga-se 10.

Sala das sessões, 19 de dezembro de 1909—*Eduardo Socrates*."

Hontem, o Sr. João de Siqueira solicitou do Sr. presidente da Camara a inclusão do projecto em ordem do dia, assegurando que já passaram os 15 dias que a commissão de finanças tinha para elaborar parecer, em virtude de dispositivo regimental. Accentuou ainda que, esgotado esse prazo, o projecto poderia ser dado á debate independente de parecer; entretanto, em vista da formulação da emenda do Sr. Eduardo Socrates, o projecto voltou á commissão de finanças.

O Sr. Paula Ramos contestou a allegação, provando que o regimento não cogita de emendas e sim de projectos.

A emenda do Sr. Socrates foi á commissão de finanças no dia 21 de dezembro e no dia 30 o Congresso encerrou os seus trabalhos legislativos.

Não lhe consta que, no interregno das sessões, a commissão de finanças possua a faculdade de lavrar pareceres.

O Sr. Siqueira replicou, invocando o art. 141, § 1° do regimento.

MARECHAL HERMES

BAHIA, 22.

As festas maritimas, realizadas aqui, em homenagem ao marechal Hermes, estiveram brilhantes.

O "Araguaya" fundeou depois das 2 horas, sendo recebido por numerosa flotilha, organizada pelo partido democrata.

Nas varias embarcações, festivamente engalanadas, tomaram logar: a commissão executiva do partido, o general inspector da região acompanhado do seu estado maior e de toda a officialidade do exercito; o commandante e officiaes da escola modelo, representantes da imprensa, muitos deputados, senadores e magistrados; academicos de todas as escolas superiores, muitas familias e outrsa pessoas gradas.

Esta flotilha partiu do arsenal de marinha ao encontro daquelle paquete.

Uma outra, formada por dois vapores e dois rebocadores embandeirados, partiu da ponte da Companhia Navegação Bahiana, conduzindo bandas de music: a directoria do partido severinista e correligionarios destec.

O marechal Hermes foi vivamente acclamado.

A' passagem do "Araguaya", o forte de S. Marcello, que estava embandeirado em arco, deu uma salva de 17 tiros.

Logo que o paquete fundeou, atracaram todas as embarcações, sendo o marechal Hermes saudado por diversos oradores: o Sr. Octavio Mangabeira, falou em nome do Conselho Municipal; os Srs. Freire Filho e Rodrigo Brandão, em nome do partido democrata; o capitão Arthur Carvalho, em nome da guarnição.

O senador Severino Vieira cumprimentou o marechal Hermes em nome do seu partido.

A orchestra de bordo executou o hymno nacional, ouvido de pé por todos os presentes.

Foram muito acclamados os nomes dos Drs. J. J. Seabra e Severino Vieira, general Siqueira de Menezes, partido democrata e principalmente o do marechal Hermes e do barão do Rio Branco, victoriados como salvadores do paiz.

O general Siqueira de Menezes designou o capitão Alberto Ribeiro para ficar á disposição do marechal durante á sua permanencia aqui.

O Dr. J. J. Seabra não desembarcou.

O "Araguaya" zarpará deste porto ás 3 horas da madrugada.

O governador do Estado e o chefe de policia mandaram cumprimentar o marechal Hermes, a bordo.

BAHIA, 22.

A "Bahia", nos seus artigos de combate, moderou a linguagem aggressiva que sempre usara em relação ao marechal Hermes, para simples allusões, ligeiramente satanicas.

O Dr. Pamphilo de Carvalho, em nome do deputado Domingos Guimarães, foi a bordo do "Araguaya" entregar uma "corbeille" de flores á Exma. esposa do marechal Hermes.

RECIFE, 22.

O Senado e a Camara estadoaes nomearam hoje, commissões para irem a bordo do "Araguaya", na sua passagem por este porto, domingo, afim de cumprimentarem o marechal Hermes da Fonseca.

(Serviço do "Paiz".)

O PRESIDENTE DO PERU'

INFORMAÇÕES E REPERCUSSÃO DA SUA ENFERMIDADE

LIMA, 22.

O presidente da Republica, Dr. Augusto Leyguia, passou a noite um pouco melhor, apesar de continuar inspirando serios cuidados a sua vida.

A febre não diminuiu durante as ultimas horas. Apenas pela manhã o illustre enfermo teve algumas melhoras, reconhecendo as pessoas que o rodeavam.

O palacio do governo, onde se encontra o Dr. Augusto Leyguia, tem sido visitadissimo por pessoas de todas as classes sociaes que se vão informar do seu estado.

LIMA, 22.

A noticia da doença brusca do presidente da Republica causou dolorosa impressão nesta capital, receando-se complicações na politica interna e externa.

Todos os jornaes se referem com sympathia ao presidente Leyguia, fazendo votos pelo seu completo restabelecimento, e dizendo que a sua morte seria neste momento uma verdadeira catastrophe nacional.

LIMA, 22.

Não são mais animadoras as noticias da tarde sobre o estado de saude do Dr. Augusto Leyguia, presidente da Republica.

A febre não diminuiu e o pulso continúa muito fraco. Os medicos declaram-se esperançados em salvar o illustre enfermo.

Foram prohibidas as visitas. O presidente Leyguia reconheceu esta tarde o seu medico assistente, conversando com elle alguns minutos.

(Serviço da Agencia Americana)

LIMA, 22.

A enfermidade do presidente preoccupa o espirito publico.

Pensa-se em fazer o presidente seguir para a Europa.

O partido do governo está dividido em quatro partes antagonicas para a eleição de seu substituto.

(Serviço do "Paiz")

O centenario de Alexandre Herculano

Começam amanhã as festas que no Rio de Janeiro commemorarão o centenario do grande historiador e literato portuguez. A respeito desta consagração, inserimos hoje a seguinte mensagem do illustre delegado da commissão academica de Coimbra:

"Portuguezes!

A Academia Brazileira, essa pleiade de prophetas do progresso intellectual da Republica Sul-Americana, vai prestar a mais sublime homenagem que é possivel fazer-se ao grande portuguez que pelo secular anniversario de seu nascimento, se eterniza o maior philosopho da raça latina.

Essa manifestação chama-nos a abandonar a pacifica indifferença em que nos quedámos de ha muito, como figuras apagadas, esmorecidas com o tempo e com a distancia na prognostica consolação de almas selvagens!

Emigremos dessa barbara philosophia que nos impede, arreiguemos a crença, e honremos a patria; dupliquemos a vontade para um progresso que nos console, para um progresso que nos abra magnificos futuros, para um progresso evangelicamente social que nos guie a trilhar de alma e coração o caminho que o humilde Alexandre Herculano propunha na sua historia de Portugal, com o alumiamento de todo o seu espirito, despertando a nação do torpor inconsciente, em que a ignorancia da época era o cumulo do analphabetismo!

Mas eu peço-vos mais ainda, proponho e supplico, que protestemos, amanhã, com o nosso concurso de comparencia, a sympathia que nos desperta o movimento academico do Brazil, em homenagear com uma eloquente solemnidade áquelle grande vulto, cujas faculdades de espirito nos reserva a gloria de sermos filhos de um paiz liberal e civilizador.

Aportámos ás terras do Brazil, subjugados por um convivio de esperanças e pela poesia que nos recama as aspirações de ouro, idéas estas tão adoradas que nos perseguem nas conquistas do trabalho, idéas essas que nos levam a apparecer no florido das reuniões e na resplandescente redacção das noticias.

Por que não havemos nós, colonos portuguezes, de regozijar com a homenagem de amanhã ao mais fecundo dos historiadores, que arroteou a alma do povo com tal erudição, que Portugal e todas as nações cultas esparzem ás mãos cheias, neste secular anniversario, as sementes de sua larga obra?!

Sim, portuguezes! solemnizemos o centenario de Alexandre Herculano!

Avante, todos amanhã ao cortejo civico!

Avante, illuminemos amanhã os nossos predios!

Academicos!

Do meio do gelado silencio em que permaneciamos, nós, os portuguezes, quasi succumbidos á inercia do estudo ou supprimidos da actividade religiosa da literatura, acordamos refervendo em amor patrio!

Aproximava-se o secular anniversario de um martyr da intriga politica, de um obreiro e pelejador das causas liberaes, e era preciso penitenciarmo-nos pelos ingratos que se negaram a pagar o patriotismo do grande Alexandre Herculano!

Que fazer!? pensou-se nos donosos sitios de Coimbra, junto ao voluptuoso Mondego onde se espelham os salgueiros!

Queremos a Herculano como a um irmão gemeo. Ha no seu nome um resplendor alegre que apreciamos, que sobredoura os seus merecimentos: O talento na convicção!

Eis porque o seu anniversario apontava radioso aos olhos da juventude academica de Coimbra, denunciando a justiça que lhe cabia á soberba corôa de gloria!

E com effeito, apresentando-o ás consagrações nacionaes, e, ahi o vemos saudado e entregue á posteridade! Se elle não fosse verdadeiro filho do seu amor patrio, não gozaria hoje da immortalidade que lhe dais! Se elle não fosse a voz de hymnos jubilosos, não rebentaria de tantas almas a sua grande apotheose! Se elle não fosse um crente aferido pela Providencia, não o apontarieis como um astro da literatura portugueza!

Conclui a vossa homenagem; popularizai o nome de Herculano pelas escolas, pelas ruas e pelas officinas. A homenagem que ides prestar é o estimulo de onde vereis crescer a actividade e com ella o saber.

A vossa empreza nessa homenagem é uma lição de civismo á numerosa colonia portugueza; desempenhais com ella um papel eminentemente fraterno, realizais a mais completa energia sobre a alma portugueza!

Salve, os briosos academicos brazileiros!

Hurrah pelo progresso intellectual do Brazil!

Collegas da imprensa periodica.

Agradeço-vos o apoio que me haveis prestado nesta cruzada; concedestes-me sempre attenções que eu guardo quentes no peito; fizestes com que a colonia portugueza constele amanhã de brilho pela demonstração festiva que a academia presta ao agigantado philosopho da nossa raça.

E' pequeno este agradecimento, mas eu vol-o prometto breve, como devo. Rio, 21—4—1910. — *Vasconcellos Veiga*, delegado da commissão academica da Universidade de Coimbra."

As festas constam do seguinte programma:

24 de abril — A's 3 horas da tarde, cortejo civico, partindo do palacio de S. Luiz em direcção ao parque da praça da Republica com itinerario pelas avenidas Central e Floriano Peixoto.

A' chegada, oração congratulatoria, proferida pelo representante da commissão Academica da Universidade de Coimbra, promotora do Centenario, commendador da Ordem de São Thiago, Norberto Jorge.

Descerração de uma lapide commemorativa na gruta do parque da praça da Republica, pelos Srs. representantes do presidente da Republica do Brazil, ministro de Portugal e Dr. Serzedello Correia.

Discurso sobre Alexandre Herculano, poeta e prosador, pelo academico Annibal Mattos.

Discurso sobre Alexandre Herculano, philosopho e historiador, pelo academico Ary Fialho.

Discurso final sobre "Crenças e patriotismo de Herculano, e crença e patriotismo dos tempos modernos", pelo delegado da Universidade, o Sr. Vasconcellos Veiga.

Hymnos portuguez e brazileiro, por bandas civis e militares.

O cortejo abrirá por uma força da guarda civil, seguindo-se uma guarda de honra, sob a direcção do conhecido cavalheiro Simões Serra, que gentilmente se offereceu para organizar uma cavalgada dos melhores elementos do seu Centro Hippico.

Carruagens com os representantes do governo brazileiro, idem do governo de Portugal, idem da Academia de Coimbra, idem de outras individualidades, associações etc.

Commissão academica com as bandeiras portugueza e da Republica Brazileira.

Academias, collegios, escolas publicas, associações.

Collectividades, titulares com suas insignias, povo, etc.

Duas bandas de musica seguirão o cortejo.

A' noite — Profusa illuminação na fronteira dos predios, a expensas de cada morador, esperando-se que nenhum deixará de prestar esse concurso festivo como chave de ouro de tão importante homenagem a Alexandre Herculano.

Diversas commissões de empregados no commercio resolveram adherir ás festas, pedindo ao commercio que assista ao cortejo; ás senhoras que enfeitem as janelas e lancem flores á passagem delle.

Outras promovem illuminações e fogos de bengala para a noite de amanhã.

— A menina Ivonne Dias vai recitar na sessão do parque da praça da Republica uma poesia que seu papá, o Dr. Asdrubal Dias, compoz em homenagem a Herculano.

— Adheriu aos festejos o capitão Liberato Bittencourt, lente da Escola de Artilheria e Engenharia. Este distincto official traz em mãos uma obra sobre Herculano, e é um affeiçoado ás coisas portuguezas.

— A Escola Normal assiste ás festas, promettendo entregar um bouquet de flores á delegação da Universidade.

— O commercio e moradores da avenida Floriano Peixoto preparam-se para engalanar os seus predios amanhã, guarnecendo-os com colchas e bandeiras.

— As escolas publicas fazem-se representar com as suas insignias e todo o professorado.

— O Sr. Vasconcellos Veiga será hoje recebido no palacio do Cattete pelo Sr. presidente da Republica, a quem vai de viva voz apresentar o seu convite e uma credencial.

— A pedido do Dr. Nilo Peçanha a commissão dos festejos a Floriano Peixoto permittirá que até domingo se conserve o embandeiramento da Avenida Central.

— A commissão academica de Coimbra enviou o seguinte telegramma ao seu delegado:

"Grande e illustre amigo — Agradeça bem alto ao Brazil a manifestação de 24 do corrente em honra Herculano — *Orlando Marçal*, presidente."

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Esteve hontem reunida, no ministerio do interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

O Dr. Lacerda de Almeida apresentou á continuação do seu projecto os arts. 105 e 133, comprehendendo os capitulos relativos aos embargos do executado e embargos de terceiros.

Em seguida deu-se começo á discussão do capitulo VI do mesmo projecto, relativo ás execuções ou causa consistente em genero, sendo approvados todos os artigos com algumas modificações.

Votou-se ainda o capitulo VII, bem como o VIII.

Os trabalhos foram encerrados ás 6 horas da tarde.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao seu collega da viação cópia da informação apresentada pela directoria geral, com relação á representação que ao presidente da Republica foi dirigida por 780 moradores da Gavea.

Foi naturalizado cidadão brazileiro o portuguez Joaquim Fernandes da Silva.

Foi nomeado Manoel Rodrigues de Carvalho para servir interinamente como escrivão da 8ª pretoria, durante o impedimento do effectivo, Manoel Joaquim Correia de Menezes, a quem foi concedida licença de 90 dias.

No requerimento de Rufo Correia Lima e Joaquim Ludgero Garcia, pedindo dispensa do lapso de tempo para solicitarem suas patentes de officiaes da guarda nacional, deu-se o seguinte despacho: "Indeferido. Só se concede essa licença para o official assignar compromisso e assumir o exercicio do posto, e não por pagar o sello da patente, depois de expirados os prazos marcados nas leis 560, de 31 de dezembro de 1898, e 141, de dezembro de 1900."

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem grande numero de telegrammas de felicitações, pela data de 21 de abril. Entre estes, vimos um do Dr. Wenceslão Braz, datado de Bello Horizonte.

Esteve hontem no ministerio da justiça o capitão de fragata Eleinér de Laszlo, commandante do cruzador austriaco *Kaiser Karl VI*.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos:

De 1:000$, ajuda de custo devida aos membros do Congresso Nacional, Alberto Sarmento, Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, José Valois de Castro, Domingos Pinto de Figueiredo Mascarenhas, José Thomaz Nabuco de Gouveia, Joaquim de Aguiar Costa Pinto e Manoel Bernardino da Costa Rodrigues;

De 25:110$258, fornecimentos á inspectoria de isolamento e desinfecção;

De 7:300$, trabalhos do novo edificio da Bibliotheca Nacional;

De 900$, aluguel do predio em que funcciona o juizo federal, na secção de Minas Geraes;

De 72$, acquisição de revistas para o Supremo Tribunal Federal;

De 277$777, gratificação devida ao bacharel Floriano Barbosa de Rezende, 1º supplente da 7ª pretoria.

O Sr. ministro da justiça enviou ao chefe de policia desta capital cópia do aviso do ministro da agricultura, pedindo o restabelecimento da guarda policial no cáes do porto desta cidade.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BOATOS DE REVOLUÇÃO

ASSUMPÇÃO, 22.

A população desta capital continúa alarmada pelos insistentes boatos de revolução e pelas excepcionaes medidas de prevenção que toma o governo.

A esta capital estão chegando diariamente numerosas tropas das provincias, requisitadas pelo governo.

O palacio do governo está transformado em uma praça de guerra. Nas immediações foram collocadas tres metralhadoras.

Todos os estabelecimentos publicos estão com as guardas reforçadas.

(Serviço da Agencia Americana.)

Em viagem para Buenos Aires, é esperado na proxima semana, no porto desta capital, o cruzador portuguez *D. Carlos I*.

O contra-torpedeiro *Alagoas* partiu hontem de Lisboa para Las Palmas.

As autoridades navaes receberam hontem telegramma do capitão de mar e guerra Machado da Cunha, communicando ter assumido o commando da flotilha do Amazonas.

Está nomeado commandante da escola de aprendizes marinheiros de Matto Grosso o capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira.

E' esperado hoje no porto desta capital o cruzador *Etruria*, da marinha de guerra italiana.

A ELEIÇÃO NA BAHIA

GUERRA NA SOMBRA

Assanhadamente se desenrolam na Bahia as politicagens governamental e pseudo-governamental. A primeira dirigida por aquelles que se aproveitando de uma época de balburdia e de corrupção moral assenhorearam-se do governo para dar logar á creação de uma casa de Orates, onde, em plena inconsciencia, se descuidasse do bem estar publico, tratando-se sómente da grandeza pessoal de cada um. São as vedetas que procuram guardar com maximo amor, as chaves de posição dos terrenos conquistados, porque dellas depende a garantia pessoal.

Os segundos, os que se vêem ameaçados de desapparecer por não terem em tempo garantido os logares possuidos, debatendo-se agora numa agonia terrivel, são os que estendem as mãos numa supplica piedosa, ora para os dominadores de lá, ora para os que, aqui, são depositarios da confiança publica.

E' triste de ver-se como homens caem diante dos olhos de outros homens que, como espectadores, enchem as archibancadas desse theatro dos fantoches de Mme. Diabo.

A lucta que se trava na Bahia é para eliminar um elemento forte, fortaleza baseada na honestidade, que ali se levanta, reivindicando direitos usurpados ao povo, que na sua tolerancia, deixou-se emmaranhar nas redes dos habeis pescadores. Este povo, porém, não agia conscientemente, por impulso de sua propria alma e sim quasi que arrastado pela fome, pela miseria, estendendo as mãos, onde misericordiosamente os senhores deixavam cair o pão de cada dia, como feitores de miseros escravos.

Assanhadamente, pompeam as politicagens na miserrima Bahia, digna de penna, com a aproximação das eleições para deputado federal na vaga de um bahiano illustre. O senador Severino mancommunado com o governo do Estado, apresenta na vaga de Leovigildo Filgueiras nome que declino com respeito e admiração, o Sr. Freitas, que até hoje, salvo demonstração em contrario, nada fez na Bahia mais que a propaganda da campanha que dirige.

A facção dirigente na Bahia, por seu lado, apresenta um candidato qualquer, figura de proa que se estilhaça ao primeiro encontro, destinada ao realce do Sr. Freitas, como homem de valor politico, influente no seu Estado, onde derrota pelo seu valor pessoal, o candidato do proprio governo. E' magistral a ensceenação, melhor ainda é o grande artista.

Antigamente era moda na Grecia e em Roma as bellas cortezãs trazerem por damas de companhia uma outra de belleza inferior, que servia para resaltar os dons physicos da magistral senhora. Era o tosco engaste de uma gemma de primeira grandeza.

Sexos mudados, eis ahi o papel do candidato do governo ao lado do Sr. Freitas, que todo mundo sabe terá o apoio das legiões da sombra, que agem sob o movimento rythmado da magica varinha do hierophante governamental bahiano. E' irrisoria a fantasmagoria, mas está armada com todo os broqueis do ouro falso.

E' claro, porém, o fim a que se pretende attingir.

Ha, como toda gente sabe, um novo partido creado na Bahia, obedecendo á inspiração de um directorio composto de homens que se esforçam para a salvação publica da Bahia. Este directorio, após consulta ao eleitorado, por intermedio dos directorios locaes com séde nas diversas freguezias eleitoraes, indicou o nome de um moço ainda não attingido pelo "virus" da corrupção e, que, possuidor de grande talento, se esforça pelo soerguimento moral do povo de sua amada terra. Mas — ahi o grande peccado — esse moço recebeu os primeiros ensinamentos politicos dos labios de um mestre que até hoje se tem cingido ao principio sagrado que immortalizou o organizador da Republica Americana: "honesty is the best politic". . . .

Era de mister, para empanar o sol nascente dessa primeira aurora de regeneração politica bahiana, surgisse uma peneira qualquer, que, junto aos poderes federaes tivesse "força" e fosse capaz de, pela "grandeza" de seu nome, obrigar a quem de direito o seu reconhecimento.

Isto verificou o governo da Bahia, isto salientou com as cores vivas da mais espalhafatosa scenographia o senador Severino; d'ahi o apoio na sombra ao candidato severinista, visto ali nos arraiaes dominantes não se fazer questão de meios para se attingir a um certo fim.

O alvo, no caso, é o partido democrata, que se vem batendo pelo saneamento da ordem publica bahiana, sob a directa inspiração do eminente Dr. J. J. Seabra.

Assirram-se os inimigos do eminente bahiano, mas o povo já semi-despertado da funesta lethargia, monta guarda aos seus direitos e ha de impôr a sua soberana vontade.

Esperemos.

ANGELO DOURADO.

Os representantes da Sociedade Franco Brazileira assignaram hontem na contadoria de marinha o contrato para construcção do cáes, dique e carreira na ilha das Cobras.

De regresso ao porto desta capital, partiu ante-hontem do Recife o vapor *Carlos Gomes*, que ali fôra levar o corpo embalsamado do Dr. Joaquim Nabuco.

O almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, visitou hontem o monitor *Pernambuco*.

Deve partir hoje de Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, o scout *Bahia*, do commando do capitão de fragata Altino Correia.

De accordo com a resolução do Sr. ministro da guerra, o general José Christino, chefe do departamento da guerra, telegraphou hontem ao coronel Onofre de Magalhães, que lhe competia assumir os cargos de inspector da 13ª região militar e 5ª brigada estrategica, em Matto Grosso, visto ter sido o coronel João Maria de Souza transferido para o 3º regimento de artilheria.

Foi posto á disposição do governador do Ceará, afim de servir como instructor da policia desse Estado, o 1º tenente Remigio Ribeiro Alboim.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao inspector de seguros os requerimentos das companhias Tranquilidade e Montepio da Familia ambas com séde em S. Paulo, para serem preenchidas as formalidades da lei, de fórma que possam funccionar na Republica, e tenham approvação os seus estatutos.

O Sr. ministro da fazenda, para decidir sobre o meio soldo que pretendem Anna, Ricardina, Esmeraldina e Maria de Lourdes, filhas do 2º tenente do exercito Mauricio Monteiro Lopes de Lima, já fallecido, solicitou ao seu collega da guerra que informe se este official foi ou não absolvido da pena de dois annos e quatro mezes de prisão que lhe impoz o Supremo Tribunal Militar, em dezembro de 1900.

O Sr. ministro da fazenda vai conceder quatro mezes de licença ao guarda-mór da Alfandega de Manáos Benjamin de Macedo Costa.

E' possivel que esse funccionario vá servir, quando terminada a sua licença, na Alfandega de Santos.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

A ATTITUDE DA BOLIVIA

LA PAZ, 22.

El Diario affirma, em uma nota de caracter officioso que hoje publica, que a Bolivia não se fará representar na IV Conferencia Internacional Americana, a reunir-se em Buenos Aires, no mez de julho proximo.

LA PAZ, 22.

A Bolivia não tomará parte no Congresso Pan-Americano.

(Serviço da Agencia Americana.)

O Sr. Annibal de Castro, inspector da Alfandega de Santos, seguiu hontem para essa cidade, afim de assumir o seu cargo.

O Sr. ministro da fazenda vai transferir o actual ajudante do guarda-mór daquella Alfandega, para outra repartição fiscal.

Parece que será designado o actual guarda-mór para servir de inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte.

Recenseamento da Republica.

Com a nomeação feita ha pouco, do nosso confrade da "Federação", de Manáos, Alcides Bahia para delegado da directoria geral de estatistica, no Amazonas, para o serviço do recenseamento geral da Republica, ficou completa a organização do quadro desses delegados nos Estados, sob cuja fiscalização vai ser executado o importante e delicado trabalho do censo da população do paiz.

Esse quadro está constituido do seguinte modo: Amazonas, Alcides Bahia; Pará, José Mando Mendes; Maranhão, Raymundo Carlos de A. Sobral; Piauhy, Dr. José Pires Rabello; Ceará, José Jucá de Queiroz Lima; Rio Grande do Norte, Dr. José C. de Brito Guerra; Parahyba do Norte, Dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo; Pernambuco, Dr. Joaquim G. de Oliveira e Silva; Alagôas, Dr. Joaquim Goulart de Andrade; Sergipe, doutor Ascendino de Avila; Bahia, Gustavo Theophilo Alves Ribeiro; Espirito Santo, Dr. Argeu Hortencio Monjardim; Minas Geraes, João Nepomuceno Lucas de Lima; Rio de Janeiro, Dr. Antonio J. R. de Freitas Junior; S. Paulo, Dr. Antonio Moreira da Silva; Paraná, Antonio Pinheiro Machado; Santa Catharina, José G. da Silva Jardim; Rio Grande do Sul, Lucio Brazileiro Cidade; Goyaz, Luiz Monteiro; Matto Grosso, Mario Moniz Guimarães; territorio do Acre, Alvaro Bomilcar da Cunha.

Para essas delegacias foram aproveitados, em commissão, alguns funccionarios publicos, em cuja competencia confia o director de estatistica, entre os quaes o coronel Gustavo Ribeiro, da propria repartição, e o senhor Alvaro Bomilcar, do Thesouro Federal e conhecedor da zona em que vai trabalhar.

A primeira parte da estructura do serviço está assim concluida, devendo ser feita com brevidade, o resto da organização.

Os trabalhos preliminares devem ser iniciados dentro de pouco tempo, offerecendo garantias da efficacia do serviço.

O Sr. ministro da fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 71:624$514, para pagamento ao desembargador Guilherme Cordeiro Coelho Cintra e outros, proveniente de imposto sobre vencimento, cuja restituição foi requerida.

LLOYD BRAZILEIRO

A proposito da reclamação contida em um telegramma do correspondente do "Jornal do Commercio", no Pará, sobre o paquete "Ceará", do Lloyd Brazileiro, o Dr. Buarque de Macedo telegraphou ao commandante do paquete e ao agente da companhia em Belém, pedindo explicações, tendo recebido a seguinte resposta:

Pará, 22 de abril, ás 6.30 p. m. — Passageiros do "Ceará" registraram no livro de bordo grandes elogios vapor muitos louvores officiaes. Nenhum caso de febre.

Enviamos á "Provincia" cópia do abaixo assignado dos passageiros."

Sabemos que é commandante desse paquete o velho e provecto marinheiro Roberto Ripper, sendo seu commissario o Sr. Severiano King, um dos mais distinctos e competentes do Lloyd.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao inspector de seguros, devidamente legalizada, a carta patente expedida á Sociedade Internacional de Pensões Vitalicias e Habitações Populares, desta capital.

Ao mesmo inspector foram devolvidos para as formalidades, os requerimentos das companhias Sociedade de Auxilio Mutuo A Familia e Mutualidade Geral e Caixa de Pensões e de Peculio, pedindo para funccionar na Republica, e approvação dos seus estatutos.

O Sr. ministro da fazenda solicitou esclarecimentos ao seu collega da justiça, sobre a divida de exercicios findos, de que é credor Joaquim Tavares Guerra, cuja importancia é de 4:000$, visto como acha-se por um empregado do Tribunal de Contas, a respectiva conta carimbada e rubricada, o que leva a crer que tenha sido impugnada.

O Sr. ministro da fazenda determinou a entrega de 1:683$046 ao Asylo de Orphãos João Emilio, em Juiz de Fóra, beneficio de quota de loteria.

REVISÃO DE TARIFAS

Conforme antecipámos, não se reuniu hontem a commissão revisora da tarifa das alfandegas, ainda por falta de numero.

Desta vez faltaram os representantes do Centro Industrial, que na reunião anterior communicaram que partiriam para S. Paulo.

Estando em discussão as taxas sobre os tecidos, assumpto de magna importancia e que interessa sobremaneira a industria nacional, não quiz a commissão travar debates a respeito, sem se acharem presentes os Srs. Jorge Street e Cunha Vasco.

Os trabalhos continuarão na sessão da proxima terça-feira.

Hoje, depois da sessão do Senado, reune-se a commissão de poderes, para tomar conhecimento da eleição do Maranhão.

O Dr. Edmundo da Veiga, ultimamente nomeado sub-secretario do Supremo Tribunal Federal, assumiu hontem o exercicio desse cargo.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Lino Mendes Pacheco agente fiscal dos impostos de consumo na 10ª circumscripção do Estado do Paraná.

O Sr. ministro da fazenda concedeu seis mezes de licença ao escrivão da collectoria federal em Carmo do Sumidouro, Estado do Rio de Janeiro, Heitor Magno Diogo Ribeiro.

O Sr. ministro da fazenda concedeu 30 dias de licença ao conferente da revisão da Imprensa Nacional João Carlos de Albuquerque Gondim.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita pelo escrivão da collectoria federal em Passos, Leopoldo Pinto Ferreira Coelho, de Horacio Navarro, para seu agente auxiliar.

O Sr. ministro da fazenda manteve o acto do delegado fiscal no Paraná, julgando improcedente o auto lavrado contra Francisco Custodio de Oliveira, por infracção do regulamento do sello.

Sabemos que o escripturario Nestor Augusto da Cunha vai pedir ao Sr. ministro da fazenda dispensa da commissão que exerce no seu gabinete, visto ter-se incompatibilizado na 1ª sub-directoria do gabinete da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda vai pedir reconsideração do despacho do Tribunal de Contas, que negou á viuva e filhos de João Ferreira da Silva Junior, administrador dos correios do Pará, o montepio correspondente ao ordenado desse cargo.

O Tribunal de Contas negou tal concessão por ter aquelle administrador sido nomeado 2º escripturario da Alfandega do Maranhão, em cujo cargo devia ter feito nova contribuição de montepio.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Piauhy, dispensando o collector de Floriano, Manoel Conrado de Castro, e encarregando desse serviço, Raymundo Madeira Coelho.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal em Pernambuco, que preste os esclarecimentos a que se refere o Tribunal de Contas, no processo de intimação de tomada de contas do ex-fiel de armazem da Alfandega daquelle Estado, Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

O Sr. ministro da fazenda approvou a fiança do collector federal em Laranjeiras, Sergipe, Francisco Antonio Ribeiro Guimarães.

O Sr. ministro da fazenda vai exonerar Benedicto Cardoso Pinto do logar de collector federal em Santa Rita da Extrema, Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Luiz Pompeu da Rocha para o logar de escrivão da collectoria em Bom Conselho, Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda approvou as nomeações dos collectores federaes em Pinheiro, Queluz e Cotia, no Estado de S. Paulo, José da Silva Novaes, Manoel José da Silva Carvalho e Adelino Augusto de Queiroz, respectivamente.

O movimento de entradas hontem na caixa de conversão foi de 41.273 libras, 5.260 francos, 750.082-10 dollars, 600.050 marcos, 780 liras, 7$ fortes, 45 pesetas hespanholas e 110$, ouro nacional, correspondentes a 3.607:690$390.

As retiradas foram de 2.174-10 libras, 1.580 francos, 5 dollars, 30 marcos, 10 corôas austriacas, 5$ fortes, 20 pesetas hespanholas, 5 pesos argentinos e 610$, ouro, equivalentes a 36:987$909.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 3:210$000.

O Sr. ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença ao escripturario da Alfandega do Pará Boaventura da Silva Braga, e 90 dias, ao guarda do posto fiscal em Montenegro, Paulo Estevão Lanzio, tambem naquelle Estado.

O Sr. ministro da viação consentiu que os empregados do ministerio da fazenda, encarregados da conservação da quinta da Boa Vista, continuem a exercer essa funcção na parte da quinta não attingida ainda pelas obras de melhoramentos, e prestem todo o auxilio que fôr necessario ás mesmas obras.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que a companhia cessionaria das obras do porto da Bahia pediu que o deposito de 42.412-10 libras, feito pela mesma na Caisse Commerciale et Industrielle de Paris, fosse admittido á tomada de contas do primeiro semestre do corrente anno.

Esta importancia foi em tempo depositada em Londres, para ser applicada á construcção dos edificios do correio e do mercado na capital bahiana.

O Sr. ministro da viação approvou os processos de desapropriação, para execução das obras de melhoramentos do porto de Recife, de 42 predios daquella capital.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Rosalina B. da Silva Lima — Prove não existir filho do contribuinte de nome Antonio e qual o nome verdadeiro do outro filho, se Milton, se Miltes;

Manoel da Veiga Jardim — Deferido.

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERU-EQUADOR

LIMA, 22.

O ministro do Perú, em Quito, Sr. Leguia Martinez, telegraphou ao ministro das relações exteriores, Sr. Molton Parras, communicando-lhe um resumo da nota que recebeu do ministro das relações exteriores do Equador, Sr. José Peralta, em resposta ao pedido de satisfações prévias sobre os acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente naquella capital e em Guayaquil.

Conforme o resumo dessa nota, o governo do Equador respondeu energicamente, negando-se a dar as satisfações pedidas pelo Perú, sob a allegação de que, sendo tambem atacados a legação e os consulados equatorianos no Perú, não poderá apresentar desculpas antes de as receber do governo peruano, portanto, que as satisfações prévias sejam trocadas entre os dois governos na mesma occasião.

Ao que se suppõe, o telegrapho equatoriano deturpou o resumo de uma nota, parecendo que propositalmente, afim de provocar maiores complicações, pois a resposta é ambigua e não satisfaz de maneira alguma ás reclamações peruanas.

Em vista disso, o ministro das relações exteriores resolveu esperar o original da nota, que já deve estar em caminho desta capital, para então tomar qualquer deliberação.

LIMA, 22.

Parte amanhã para Iquitos, capital do departamento de Loreto, um official do estado-maior do exercito, afim de organizar a defesa militar daquella região, fronteira com o Equador e a Colombia.

LIMA, 22.

O ministro das relações exteriores, Sr. Molton Parras, conferenciou hontem demoradamente, á ultima hora, com os ministros da Hespanha, Sr. Larica, e da Argentina, Sr. Arroyo, a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador.

Ignoram-se as resoluções tomadas nessa conferencia.

LIMA, 22.

Telegrapham de Quito informando que se sabe ali ter o governo do Equador respondido energicamente á nota do Perú, negando-se a dar as satisfações pedidas pelos ataques á legação e aos consulados peruanos naquella capital e em Guayaquil.

Accrescenta esse telegramma, que é o resumo de uma nota publicada em "El Imparcial", de Quito, que o governo do Equador não dará satisfação antes de receber do Perú.

LIMA, 22.

Partiu para o norte a divisão do exercito composta por dois regimentos de infanteria, dois de cavallaria e um de artilheria.

Ao embarque dessas forças, que se realizou em Callão, compareceu enorme multidão, que acclamou enthusiasticamente as tropas.

SANTIAGO, 22.

Está provado que os documentos secretos da chancellaria chilena, publicados por "El Comercio", de Lima, e que tanta sensação causaram, foram adulterados uns, e outros, são apocryphos.

O ministro das relações exteriores, Sr. Edwards, em um confronto que mandou fazer nos archivos da chancellaria, chegou á conclusão, tendo sido tambem encontradas cópias de outros documentos que se julgavam ter desapparecido.

LIMA, 22.

As ultimas noticias officiaes sobre o conflicto com o Equador dizem que, segundo o resumo do telegramma enviado pelo ministro peruano em Quito, Sr. Leguia Martinez, se deprehende que o governo equatoriano não aceita as propostas peruanas para a celebração de um accordo pelo qual os dois paizes se compromettem a aceitar o laudo arbitral do rei Affonso XIII, da Hespanha, sobre a questão de limites.

A opinião publica está excitadissima. Censura-se em alguns centros politicos o governo por não ter ainda declarado a guerra ao Equador.

LIMA, 22.

Os governadores dos departamentos de Loreto e do Amazonas telegrapharam ao governo pedindo a immediata remessa de tropas para aquellas regiões, que estão ameaçadas de uma invasão de forças equatorianas e colombianas, concentradas nas fronteiras.

O governo attenderá ao pedido, tendo o ministro da guerra, general Pedro Moniz ordenado a constituição de um novo corpo de exercito que partirá com a maxima brevidade para o norte do paiz.

LIMA, 22.

Concluiram os trabalhos de substituição da artilheria do cruzador "Almirante Grau", que foi dado por prompto para partir.

O "Grau", segundo consta partirá ainda esta semana para o norte, conduzindo novas forças do exercito, que vão guarnecer as fronteiras com o Equador.

LIMA, 22.

Vai ser nomeado ministro peruano na Venezuela, o Sr. Victor Maurtua, que levará a missão especial de difficultar, por todas as fórmas, as negociações que se sabe terem sido entaboladas em Caracas para uma triplice alliança, offensiva e defensiva, entre a Venezuela, a Colombia e o Equador.

LIMA, 22.

Telegrapham de Tumbes informando que foram presos nas proximidades daquella cidade dois officiaes do exercito equatoriano que andavam tirando photographias e levantando plantas da região.

(Agencia Americana.)

LIMA, 22.

Acham-se promptas para combater forças de 27.000 homens.

10.000 estão nas fronteiras com o Equador; 9.000 em Lima e Callão; as restantes nos demais departamentos.

São precisos 40.000 homens.

SANTIAGO, 22.

O Equador amnistiou os condemnados por crimes politicos.

— Fala-se em uma alliança do Equador com a Columbia.

(Serviço do "Paiz").

MONUMENTO A FLORIANO

Communica-nos o major Gomes de Castro:

"A commissão recebeu mais as seguintes manifestações de sympathia civica:

Major Gomes de Castro — Rio, 21 de abril de 1910 — Hurrah! Viva a Republica do amor, ordem e progresso. Viva Benjamin Constant. Viva a dictadura republicana — *Miranda Freitas*.

S. Paulo, 21 de abril de 1910 — Major Gomes de Castro, presidente commissão glorificadora marechal Floriano — Guarda nacional deste Estado associa-se jubilosa preito prestado hoje maior dos brazileiros, o consolidador da Republica. Saudações — Coronel *José Piedade*, commandante superior.

Rio, 21 de abril de 1910 — Major Gomes de Castro — Saudações esplendido triumpho. Completai vossa obra com a biographia do grande brazileiro, para a qual ninguem mais competente — *Goeta de Carvalho*.

Nitheroy, 20 de abril de 1910 — Major Gomes de Castro — Centro republicano conservador de Nitheroy comparecerá inauguração monumento.

Rio, 20 de abril de 1910 — Major Gomes de Castro — Centro republicano portuguez sessão directoria resolveu representar-se ceremonia inauguração monumento inclyto republicano Floriano Peixoto — *Oliveira*, presidente.

Cascadura, 21 de abril de 1910 — Gomes de Castro — Teu ardor civico e tua extraordinaria firmeza tornaram verdade imponente glorificação hoje inquebrantavel Floriano, pelo que, de envolta com enthusiasticas felicitações, te abraço calorosamente, erguendo um grande viva á Republica — *Manoel Miranda*.

Rio, 21 de abril de 1910 — Ao illustre major Dr. Agostinho Raymundo Gomes de Castro — Distincto camarada. Communico-vos que, por incommodo de saude, não poderei comparecer, como desejava, á solemnidade da inauguração da estatua elevada em homenagem ao inolvidavel grande cidadão Floriano Peixoto. Vosso camarada e amigo — *Francisco Antonio de Moura*.

Rio, 20 de abril de 1910. Major Gomes de Castro — A commissão de operarios do Arsenal de Marinha far-se-há representar, por si e seus companheiros, agradecendo o honroso convite para assistir á inauguração do monumento ao inolvidavel marechal Floriano Peixoto, no dia 21 do corrente mez, e tem a satisfação de communicar-vos que os representam nessa solemnidade os Srs. Ernesto Justino Pereira, Manoel Alves da Fonseca, Oscar Augusto de Avellar, Augusto Azevedo Santos, Lucio dos Reis, Gregorio Alves da Costa, José de Castro, Adolpho Francisco da Silva, Samuel Ubaldo Xavier, Domingos Ferreira Soares, Manoel Marques Gomes dos Santos, Alfredo Correia de Sá, Marcellino Diogo dos Santos, Candido da Rocha, Vicente Correia de Andrada, Alfredo de Souza Machado, Bernardino Pedro do Nascimento, Antonio Anastacio Leite de Brito, Arthur Pinto Coelho, José de Almeida Pecego e Manoel Francisco Coelho.

Rio, 21 de abril de 1910 — Major Gomes de Castro — Impossibilitado fazer unico ensaio bandas de marinha, deixo com pesar assumir direcção concerto. Cordiaes saudações — *Francisco Braga*.

— A commissão não tem palavras para agradecer ao publico, feminino e masculino, o modo nobre e generoso pelo qual elle correspondeu ao seu convite. Ella agradece a todos o brilhante concurso prestado á commovente festa da nossa evolução civica, mas esse agradecimento é especialmente dirigido ás senhoras, que imprimiram aos festejos o incomparavel cunho de graça, de elegancia e de vida, de que só ellas têm o dom.

Aos Srs. presidente da Republica, ministro do interior, prefeito, chefe de policia, chefe do estado-maior do exercito, senadores, deputados, almirantes, generaes e demais funccionarios da Republica, ella agradece o apoio official que lhe proporcionaram.

A' Exma. esposa do Dr. Nilo Peçanha ella manifesta o reconhecimento sincero ao modo gentil pelo qual a digna patricia correspondeu ao seu convite, sellando, com a sua presença, o acto solemne da inauguração do monumento.

A festa teve, sem duvida, um brilho excepcional, ante o qual não póde haver desanimo de especie alguma pela sorte da Republica que já a comporta. E' infelizmente verdade que não se conseguiu tudo o que se quiz, e que o brilhante programma não póde ser cumprido á risca. Mas isso não deve irritar ninguem; mesmo porque o que hoje não foi possivel obter, amanhã o será, seguramente. Isto vai devagar, mas com firmeza. O monumento faz pensar, disse o Dr. Oliveira Lima; mas não enfermar, diz a commissão, se não lhe levam a mal por isso.

Pelotas, 21 de abril de 1910 — Major Gomes de Castro — União republicana promoveu manifestação homenagem marechal Floriano solemnizando dia povo brazileiro immortalizou grande patriota inaugurando sua estatua capital Republica. Sessão enorme concurso popular, familias, autoridades, sendo presidida intendente municipio, falando diversos oradores, officialmente Dr. Joaquim Ozorio; terminou calorosos vivas memoria marechal, Tiradentes, Republica. Saudamos denodado republicano — *Manoel Luiz Ozorio*, presidente; *Raymundo Silva*, secretario.

Cascadura, 21 de abril de 1910 — Major Gomes de Castro — Motivo incommodo saude deixo acceder honroso convite inauguração monumento Floriano, inolvidavel defensor Republica. Saudações — Marechal *Argollo*.

Sorocaba, 21 de abril de 1910 — Major Gomes de Castro — Sinceros cumprimentos — *José Rodrigo*.

Campinas, 21 de abril de 1910 — Major Gomes de Castro — Club 24 de Fevereiro compartilha homenagens civicas gloriosos martyr e consolidador Republica — Pela directoria, *Antonio Sarmento*, presidente.

Maracanã, 21 de abril de 1910 — Major Gomes de Castro — Calorosos parabens deslumbrante inauguração devido vossos patrioticos esforços eloquentissimo discurso — *Francisco Sucupira*.

— O coronel Joaquim Ignacio recebeu os seguintes telegrammas:

S. Vicente, 20 de abril de 1910 — Coronel Joaquim Ignacio — Officiaes 11º regimento infanteria vos pedem represental-os acto inauguração estatua glorioso marechal Floriano. Cordiaes saudações — Coronel *Gustavo Adolpho*.

Recife, 21 de abril de 1910 — Coronel Joaquim Ignacio — Peço representar 5ª região inauguração estatua marechal Floriano. Saudações — Coronel *Eduardo Silva*.

Coritiba, 21 de abril de 1910 — Coronel Joaquim Ignacio — Peço representar regimento segurança solemnidade estatua invicto e saudoso Marechal de Ferro. Cordiaes saudações — Coronel *Herculano*.

"Separados hontem; cada um seu posto (meu foi junto monumento), não foi possivel trocarmos abraço por mais este triumpho. Pequeno, mas dos mais decididos auxiliares causa que Floriano defendia, regozijo-me congratulando-me com illustre amigo pela inauguração de mais uma estatua do consolidador da Republica. Que seu nome e sua grande obra sejam sempre lembrados — Major *Cicero Monteiro*."

"Congratulação inauguração monumento nosso grande glorioso amigo marechal Floriano, abraços — *Leopoldo Pereira* (Coritiba).

"Muito penhorado agradeço terdes representado região inauguração estatua invicto marechal Floriano, nosso saudoso amigo — Coronel *Eduardo Silva*, inspector 5ª região militar."

— A obra sobre o monumento já está sendo distribuida, e quem desejar possuil-a póde procurar á rua Salgado Zenha, 45, ou na casa Leuzinger & C., á rua do Ouvidor.

Pedem-nos para declarar serem apocryphos os telegrammas passados a dois collegas de imprensa e assignados pelo Sr. Ataliba Lepage, director do Collegio Abilio de Nitheroy, e hontem publicados, relativamente á inauguração da estatua do marechal Floriano.

Aquelle cavalheiro não dirigiu telegramma algum a esse respeito, tendo sido victima da perversidade de um desaffecto, que desconhece.

BUENOS AIRES, 22.

La Nacion, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, refere-se ao brilhantismo que tiveram as festas hontem ahi realizadas para a inauguração da estatua do marechal Floriano Peixoto.

(Serviço da Agencia Americana.)

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. João Briccola, presidente da Camera Italiana di Commercio ed Arti, de S. Paulo, dirigiu ao Sr. ministro uma carta em que manifesta sua profunda gratidão pelo acolhimento que S. Ex. dispensou ao delegado daquella camara, Sr. Henrique Misasi, e ao mesmo tempo communica que em reunião convocada pelo Cav. Pedro Baroli, foi unanimemente approvada a seguinte ordem do dia:

"A reunião dos representantes da Associação de cidadãos italianos, convocada pelo consul da Italia, na noite de 9 de abril de 1910, delibera tomar parte nas exposições de Roma e Turim, nos pavilhões do Brazil, figurando na fórma proposta pela Camara Italiana de Commercio e Artes, e no pavilhão dos italianos no estrangeiro, com monographias descriptivas.

E approvando a obra da mesma Camara do Commercio, confere-lhe os poderes para se constituir em *comité* para ambas as exposições, com a faculdade de aceitar tambem a cooperação de outros elementos da colonia, na fórma que julgar opportuna.

Na mesma carta o Sr. João Briccola tem expressões de reconhecimento pelos termos carinhosos com que o Sr. ministro referiu-se á immigração italiana para o Brazil.

— Continúa enfermo, mas em estado lisonjeiro, o Dr. Aquila Miranda, secretario do Sr. ministro.

— Requerimento despachado:

Dr. Augusto Barbosa da Silva—Faça reconhecer por tabellião desta capital a firma do tabellião constante da procuração junta ao requerimento.

A manqueira ou peste de anno, ataca, a criação de seis mezes e de anno dentre todos, aquelles mais gordos, e outros de mais idade, raras vezes, acontecendo que deste mal está isenta a criação magra ou de alguma forma pesteada.

Nos pastos de face soalheira, vêem-se serem affectados desse mal, sem cura, e de formas differentes; cae o animal algumas vezes mancando, outras andando com difficuldade, preferindo ficar deitado. Apperecendo nesse estado não vive mais de 24 horas.

Não é conhecida a origem do mal que parece ser periodico, declara-se em certos pastos e em tempo variavel, porém, mais frequentes vezes, na occasião de brotos novos de capim gordura.

Dentre grande criação não preservada pela vaccina do Instituto Oswaldo Cruz, occorre serem victimadas algumas rezes e deixados ao tempo no pasto, não affectando outras, tambem sujeitas á peste; não parece portanto ser o mal contagioso.

Ha pastos onde não dá a manqueira. Conheço um desses, onde é conservada a criação nova, sem jámais ter havido um unico caso de Peste.

Esse pasto tem a vertente para o sul.

O animal que tiver tido aguamento ou sido doentio na idade de poucos mezes é o mais sujeito á peste, no tempo da mudança de pello e engorda.

A origem do mal parece partir do tempo do mal primitivo, porque raras vezes é affectado o animal que é criado sempre sadio.

Os antigos e experientes industriaes terão feito as suas observações e tirado talvez outras conclusões, do estudo que houverem feito.

O conhecimento dessas observações não é indispensavel para os industriaes, que cautelosamente fazem applicação da vaccina, excellente preventivo que não me consta ter falhado, em caso unico.

E' proveitoso para outros que, não usando della, deixam a pobre criação privada de sol e de curativos para não contrair a peste. — *Antonio Ozorio de Almeida.*

Já dissemos hontem que a séde do 6° districto agricola (Estado do Rio e do Espirito Santo) será na cidade de Campos.

Trabalha-se já na sua installação, de modo que possa ser inaugurada em junho proximo, por occasião da visita do Sr. presidente da Republica áquella cidade, sua terra natal.

A proposito dessa installação encontrámos n' *O Tempo*, de Campos, sob a epigraphe "Carta Carioca" e assignada por *Justiniano*, o seguinte commentario:

"Campos, a "terra feita de luz e madrigaes", na expressão felicissima de Azevedo Cruz, foi dotada com mais um importante estabelecimento federal.

Não havendo nesse acto mais que a pratica da justiça e a obediencia ás conveniencias do fim a que se destina a inspectoria do 6° districto do ministerio da agricultura, visto que nenhum outro logar se avantaja, nos dois Estados por ella comprehendidos, á cidade predestinada para capital do Estado do Rio, esse acto do Sr. Dr. Rodolpho de Miranda satisfaz uma necessidade.

Entretanto, embora outros concorressem para a realização dessa aspiração não só campista como tambem regional, embora nesse exito ande envolvido o prestigio do campista illustre que ora dirige os destinos da patria com o brilho fulgurante a que já andamos habituados a vêr nos seus actos de estadista emerito, é justo reconhecer que o pioneiro dessa resolução do ministro foi o coronel João Antonio Tavares.

Homem de largo descortinio, intelligente e estudioso, perspicaz e cheio de amor ao torrão que lhe foi berço, o coronel João Tavares, viu que não podia ser outra a séde da inspectoria que vai exercendo com o alto criterio e sapiencia que todos lhe reconhecem.

Viu tambem que se lhe apresentava um bello ensejo de, tratando dos interesses que lhe foram confiados, prestar um relevante serviço ao seu berço, que tanto já lhe deve, e para tal envidou todos os esforços pertinazes que o distinguem e collocam em destaque como homem emprehendedor que é.

A formosa cidade fluminense, situada quasi na fronteira do Espirito Santo, ligada por communicações faceis ás suas zonas, ficando quasi ao centro da região abrangida pela inspectoria, devia ter sido a escolhida para séde desde a creação de tão util departamento.

Em Nictheroy, completamente deslocada, é que não poderia ficar.

E foi isso justamente que entendeu o distincto cavalheiro em boa hora distinguido com a escolha do governo para exercer a alta missão de zelar pelo interesse da lavoura e das industrias.

Estas linhas, traçadas por quem anda ligado a Campos por todos os élos que o coração possue, escriptos por quem lastima a injustiça que têm feito a Campos os governos centraes, são, não ha duvida, o rompimento de uma alegria pela conquista que a princeza do Parahyba acaba de fazer, bem assim um reconhecimento ao acto meritorio do governo.

Perdido, porém, no grande centro carioca, apreciando a energia e o esforço despendidos na lucta pela satisfação desse desejo, avaliando os momentos em que a desillusão quasi se apoderou do factor dessa victoria campista, a "Carta Carioca" de hoje é um preito de homenagem ao coronel João Tavares, que, com tanto zelo e tanto amor, conseguiu, empregando para isto o melhor de sua vontade e de seu prestigio, levar para Campos mais um elemento de vida e mais um campo de acção.

A elle o municipio deve mais este serviço que, certo, levará a Campos outros melhoramentos e dá ao campista distincto mais uma credencial á gratidão.

A Tramway, Light and Power, Company, desta capital, vai prolongar as suas linhas de carris do novo cáes do porto até S. Christovão e praia das Palmeiras, passando pela avenida do cáes.

Para o calçamento a parallelipipedos da estrada de Bemfica, entre o largo de Bemfica e a praia Pequena, apresentaram hontem propostas na directoria geral de obras e viação municipal os Srs.: engenheiro Alfredo Borges Monteiro, Antonio Alves da Silva Junior, Antonio Cid Loureiro & C., Antenor Affonso Cardoso, José de Barros Brotero, José Goulart, engenheiro João Cordeiro da Graça e Leopoldo da Cunha Filho.

O Sr. prefeito municipal, attendendo a uma solicitação do Sr. chefe de policia, e de conformidade com o art. 2°, do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895, mandou cassar as licenças especiaes com que funccionam até 1 hora da manhã, a casa de chopps, sita á rua Maranguape numero 13, de Miguel Lausara, e os botequins ns. 68 e 74, da rua D. Manoel, de Florencio Otero e José Nunes Ferreira.

O Sr. Benigno Rios requereu exoneração do logar de despachante municipal.

Um pleito importante.

A Companhia Brazileira de Electricidade, successora da firma Guinle & C., intentou, por intermedio do seu advogado Dr. Alfredo Pujol, no juizo federal de S. Paulo, uma acção summaria contra a Camara Municipal daquella capital para annullação da lei que deu interpretação ás palavras "logares occupados", relativamente aos serviços de distribuição de luz e força pela electricidade.

O juiz federal marcou o dia de hoje, ao meio-dia, para uma audiencia extraordinaria, afim de ser discutida a acção summaria.

Foram hontem feitas as citações do presidente da Camara Municipal e do prefeito para essa audiencia. Aquelles representantes do poder municipal foram citados pessoalmente pelo segundo escrivão do juizo federal, Sr. Marino Motta, que foi acompanhado nessa diligencia pelo advogado da autora.

Tambem foi citado o procurador da Republica, a quem a lei incumbe de representar no processo a autoridade administrativa da qual emanou a decisão que se pretende annullar.

Por sua vez, a Light and Power, que é a beneficiada por essa lei municipal, visada no pleito como contraria á liberdade de commercio e de industria e pelo seu accentuado caracter retroactivo — será representada na acção pelo seu advogado Dr. Carlos de Campos.

Ao pleito foi dado o valor de 5.000 contos.

Por decretos ns. 770 e 771, de hontem, do Sr. prefeito municipal, a praça Ferreira Vianna, local em que foi levantado o monumento Floriano Peixoto, passou a ser denominada praça Floriano Peixoto, e a praça Floriano Peixoto, em Copacabana, praça Ferreira Vianna.

Tem o n. 773 o decreto de hontem, do Sr. prefeito municipal, que dá regulamento aos concursos hyppicos, creados pelo de n. 760, de 29 de janeiro deste anno.

Visitou hontem o palacio da Prefeitura Municipal o capitão de fragata Elemér de Sászlo, commandante do cruzador *Kaiser Karl VI*, actualmente neste porto.

Sabemos que continúa a ser um sccesso a organização da 40ª cooperativa dos Srs. G. da Cruz Ferreira & C. Rua Gonçalves Dias n. 35.

Está em estudos na directoria de obras e viação municipal o projecto de prolongamento do boulevard Vinte e Oito de Setembro até o canal do Mangue.

Olavo Bilac fará no dia 1° do mez vindouro, em S. Paulo, uma conferencia sobre Annita Garibaldi.

Nesse dia será inaugurado solemnemente no jardim, naquella capital o busto de Giuseppe Garibaldi.

No dia immediato o brilhante poeta e escriptor fará outra conferencia, dissertando sobre o thema: "As heroinas de Shakespeare".

Serão vistoriados hoje, ao meio dia e 1 1/2 hora da tarde, por ordem da Prefeitura Municipal, os predios numeros 37, antigo, da rua Goyaz, de propriedade de Joaquim Rodrigues, e 47, da rua Dr. Bulhões, de Jeronymo Joaquim de Souza Fernandes, no 19° districto fiscal, Inhauma.

O Sr. prefeito approvou hontem a proposta do superintendente do serviço da limpeza publica e particular, para o estabelecimento de um posto de limpeza na Fazenda Guaratiba, e iniciar campos de experiencia para plantação de cereaes e fundação de pastos apropriados á criação de animaes.

Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz.

Pelo nocturno chegaram no dia 18 a S. Paulo, idos desta capital, os Srs. engenheiros Gustavo Schnoor, Rodolpho Senegalia Xavier, diversos desenhistas e auxiliares, que vão a Araguary e Catalão de onde seguem para explorar o rio Piratinga.

Esses engenheiros vão estudar um novo traçado para aquella ferro-via, afim de diminuir o trecho a percorrer.

A turma embarcou no dia immediato, á tarde, para Campinas, de onde partiu com rumo de Goyaz.

Em visita ao matadouro de Santa Cruz, parte hoje, ás 7 horas da manhã, em trem da Estrada de Ferro Central do Brazil, o coronel Serzedello Correia, prefeito municipal.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 22.

Ao contrario do que estava annunciado, os ministros não compareceram á sessão de hoje da Camara dos Deputados.

Os debates correram sem grande interesse. Apenas houve uma certa animação quando o deputado republicano Dr. Affonso Costa apresentou umas cartas relativas á questão Hinton, que muito compromettem alguns politicos em evidencia.

Depois do discurso do Dr. Affonso Costa, foi approvada uma moção do deputado progressista Cabral, pedindo para que seja dada a maxima largueza ao inquerito parlamentar sobre a questão Hinton.

O conselho de Estado está convocado para amanhã, afim de ser ouvido sobre o adiamento das côrtes até que a commissão de inquerito apresente o seu relatorio.

MADRID, 22.

O presidente do conselho de ministros, Dr. José Canalejas, confirmou hoje aos representantes dos jornaes da tarde a noticia, ha dias publicada, de que, por occasião da dissolução das côrtes, o governo enviou algumas notas ao Vaticano pedindo-lhe a reducção do numero de ordens religiosas na Hespanha. Nenhuma dessas notas, porém, falava na companhia de Jesus.

MADRID, 22.

A legação argentina offerece amanhã um banquete de seiscentos talheres á infanta Isabel, que vai representar a Hespanha nas festas do centenario argentino.

MADRID, 22.

O vapor *Barcelona*, que amanhã parte de Almeria para Buenos Aires, conduz quinhentos e noventa e seis passageiros, que vão assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

PARIS, 22.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt, deu hoje recepção á colonia norte-americana, no palacio da embaixada.

PARIS, 22.

Esta noite o presidente Fallières offerecerá um banquete, no Elyseu, ao ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt.

Ao banquete seguir-se-ha brilhante recepção.

PARIS, 22.

Telegrapham de Chalon-sur-Marne informando que o cabo do exercito Deschamps confessou que vendeu ha tempo á Allemanha todas as peças de uma metralhadora que havia roubado do quartel.

PARIS, 22.

Ao banquete dado no Elyseu pelo Sr. Fallières em honra do ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt, assistiram o ex-presidente Emilio Loubet, o chefe do gabinete ministerial e todos os outros membros do ministerio.

O presidente da Republica levantou um amistoso brinde, bebendo á saude do illustre hospede e grande amigo da paz. O ex-presidente Roosevelt respondeu agradecendo e terminou dizendo esperar que os dois paizes continuariam unidos no futuro como o foram no passado.

Depois do banquete houve um brilhante concerto musical, em que tomaram parte as primeiras notabilidades parisienses.

PARIS, 22.

O Sr. Léon Bourgeois publica hoje no *Matin* um artigo ácerca do Sr. Roosevelt, elogiando, em termos calorosos, o patriotismo e amor de justiça do ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, e referindo que, graças a Roosevelt e aos seus sentimentos pacifistas, os delegados francezes e americanos á conferencia de Haya puderam cooperar, em perfeito accordo, para o estabelecimento de uma sociedade juridica internacional.

NICE, 22.

Chegaram hoje de tarde a esta cidade os soberanos da Dinamarca.

LONDRES, 22.

Está já em caminho para a America do Sul a commissão de officiaes inglezes encarregada de proceder á delimitação da fronteira entre o Perú e a Bolivia.

LONDRES, 22.

A Camara dos Communs votou hoje o segundo credito provisorio que será coberto no prazo de seis semanas, a partir do dia 1 de maio proximo.

LONDRES, 22.

Telegrammas de Han-Xau para esta capital dizem que a situação na provincia chineza do Hunan está-se tornando intoleravel. Os indigenas amotinados já incendiaram varias aldeias e andam espalhando boletins em que são ameaçados de morte todos os estrangeiros sem distincção de nacionalidade. Muitas familias européas estão refugiadas a bordo das canhoneiras estrangeiras.

Hontem em Chang-Cha os amotinados saquearam o consulado inglez e depois tentaram deitar-lhe fogo. Milhares de soldados occupam actualmente as posições estrategicas dos arredores e do interior da cidade.

Logo que estes factos foram confirmados officialmente, o governo inglez telegraphou ao seu representante em Pekin, ordenando-lhe que reclame energicamente do governo chinez as providencias necessarias para garantir as vidas e propriedades dos estrangeiros.

LONDRES, 22.

Telegrapham de Changai ao *Morning Post* que os governos da Inglaterra e Japão protestaram perante o Wai-Wou-Pou (ministerio dos negocios estrangeiros da China), contra as desordens occorridas em Chang-Sha, reclamando uma indemnização para as perdas soffridas pelos inglezes e japonezes, a punição das altas autoridades de Chang-Sha, que não demonstraram a necessaria energia na repressão do movimento subversivo, a decapitação dos cabeças de motim, e a abertura do porto ao commercio estrangeiro.

MANCHESTER, 22.

Os empregados dos fabricantes de fazendas de algodão protestaram contra a intenção manifestada pelos patrões de reduzirem os salarios de 5 o|o. Receia-se que se declare a greve geral da classe, se os patrões persistirem no intento.

ROMA, 22.

Estão muito doentes o poeta Arthur Graf e o antropologo e publicista Paulo Mantegazza. A doença dos dois illustres escriptores manifestou-se já ha algum tempo, mas ultimamente peoraram, receando-se pela sua vida.

VENEZA, 22.

Chegaram a esta cidade, para assistirem á inauguração da exposição, o ministro da instrucção da Baviera e muitos diplomatas acreditados em Roma.

CONSTANTINOPLA, 22.

Confirma-se a versão segundo a qual se dera um incidente de certa gravidade no "hinterland" de Tripoli, entre autoridades francezas e turcas. Parece que na emboscada um destacamento francez perdeu um official e vinte soldados.

PAU, 22.

O rei Eduardo, da Inglaterra, regressou hoje a Biarritz. Durante grande parte da viagem o automovel de sua magestade foi seguido a pequena distancia pelo dirigivel "Ville de Pau".

BERLIM, 22.

Telegrapham de Wilhelmshaven, dizendo que a bordo do couraçado allemão *Zahringen* deu-se hoje um accidente de que resultou ficarem feridos sete marinheiros, alguns dos quaes gravemente.

BERLIM, 22.

Os pedreiros grevistas aceitaram a sentença arbitral proferida hoje pelo Tribunal Industrial.

A greve terminará breve.

VIENNA, 22.

A Camara Baixa do Reichsrath está discutindo em segunda leitura o projecto do emprestimo para cobrir as despezas com a occupação militar das provincias da Bosnia e Herzenovina, ha pouco tempo annexadas ao imperio austro-hungaro.

ROMA, 22.

O cruzador *Pisa* partiu hoje para Buenos Aires.

O Sr. Martini, representante do governo italiano nas festas do centenario, segue para a America do Sul no dia 30 do corrente, a bordo do *Cordoba*, e em Santos passará para o cruzador *Pisa*.

O Sr. Ferdinando Martini será acompanhado pelos funccionarios do ministerio dos estrangeiros Srs. Contarini e Negrotta.

ROMA, 22.

Consta que o rei Victor Manoel receberá ainda este anno a visita do Khediva, do Egypto.

COLONIA, 22.

Hoje de tarde partiram para Hamburgo tres dirigiveis militares allemães.

Naquella cidade serão passados em revista pelo imperador Guilherme e em seguida farão evoluções na presença do kaiser e dos officiaes do seu estado-maior.

BUENOS AIRES, 22.

Os anarchistas, por occasião das manifestações de 1° de maio, irão ao cemiterio de Chacarina e ahi pronunciarão discursos sobre os tumulos dos que succumbiram nos conflictos havidos em 1909, na avenida de Maio.

— Diz-se que os fuzis ultimamente adquiridos foram recusados como imprestaveis e reexpedidos para a Europa.

— O Sr. Malbran, presidente da directoria de hygiene, foi eleito senador por Catamarca.

— O ministro da guerra aceitou as exigencias dos grevistas dos arsenaes.

Tambem os empreiteiros da construcção dos pavilhões da exposição chegaram a accordo com os operarios que se achavam em greve.

— Esta madrugada foi registrada a temperatura de dois gráos centigrados.

Começam os resfriamentos e pneumonias.

— Os jornaes estão cheios de retratos e biographias do Sr. Tarvin.

— Mais de 10.000 meninos, filiados á Sociedade Sportiva, virão das provincias para tomar parte nos jogos olympicos.

2.400 serão devidamente alojados.

— Regressou da Europa o Dr. Uriburú, redactor de *El Pais*.

— Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Danube*, a familia Udoando Benonorino.

ASSUMPÇÃO, 22.

Os civicos e colorados preparam uma revolução.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 22.

Esteve reunido esta tarde o ministerio, sob a presidencia do ministro do interior, Sr. Ismael Tocornal, para apreciar diversas questões de politica externa e interna e resolver sobre varios assumptos de administração.

A nota fornecida á imprensa diz que o ministerio, de accordo com as deliberações tomadas na ultima reunião do Conselho de Estado, apreciou o programma das festas que se realizarão aqui em setembro proximo para commemorar o primeiro centenario da independencia chilena, tendo tomado outras resoluções sobre o mesmo assumpto.

— *El Mercurio* tambem informa hoje que ficou resolvido depois de uma conferencia entre o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, e o ministro da guerra, general Haumeos, que formarão nesta capital 16.000 homens, por occasião das festas do centenario da independencia nacional. Passarão revista a essas tropas os presidentes da Argentina, da Bolivia e do Equador, que consta virão a esta capital.

SANTIAGO, 22.

O ministro das relações exteriores, Sr. Augustin Edwards, conferenciou esta tarde demoradamente com monsenhor Casanova, arcebispo desta capital, sobre as negociações entaboladas com o Vaticano, para a solução do conflicto de jurisdicção ecclesiastica com o Perú nas provincias de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 22.

A opinião publica mostra-se muito descontente com a demora em resolver-se amistosamente a questão de Tacna e Arica. Em todos os centros politicos commenta-se muito desfavoravelmente a attitude dubia assumida pela chancellaria chilena nessa questão.

Os jornaes, com excepção de *El Mercurio*, que é orgão official da chancellaria, pedem ao governo que resolva quanto antes esse conflicto.

SANTIAGO, 22.

Consta em diversos centros politicos que se fazem nesta capital negociações para a assignatura de uma alliança offensiva e defensiva entre o Chile, a Colombia e o Equador.

Esta noticia é, entretanto, desmentida em centros officiaes.

SANTIAGO, 22.

Por decreto de hoje foram nomeados os seguintes diplomatas para os cargos de ministros chilenos: em Madrid, o Sr. Roberto Vergara; em Vienna d'Austria, o Sr. Henrique Manqueira; em Bruxellas e Haya, o Sr. Jorge Huneus; em Montevidéo, o Sr. Luiz Aldunate, e em Bogotá, o Sr. Victor Pireto.

Esperam-se ainda novas nomeações e transferencias de diplomatas.

BUENOS AIRES, 22.

Continúa a alastrar-se a epidemia da peste bubonica em Tucuman, sendo registrados novos casos fataes.

As autoridades sanitarias tomam rigorosas providencias para evitar a propagação da epidemia.

BUENOS AIRES, 22.

La Nacion, em telegramma de La Plata, diz que causou ali pessima impressão a noticia de que não viria mais a esta capital, conforme tinha sido resolvido, o duque dos Abruzzos, que presidiria á delegação italiana ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 22.

O Dr. Alfredo Palacios, um dos chefes do partido nacionalista, escreveu uma carta á *La Vanguardia*, dizendo que, por emquanto o directorio do partido ainda nada resolveu a respeito da projectada greve geral por occasião das festas de centenario.

BUENOS AIRES, 22.

O Sr. Walter Townley, ministro da Inglaterra nesta capital, conferenciou hoje demoradamente com o Sr. la Plaza, ministro das relações exteriores, constando que a respeito da questão das ilhas Orcadas do sul.

BUENOS AIRES, 22.

Chegaram os Srs. Del Valle Inclan e Cobianchi.

BUENOS AIRES, 22.

Está noticiado que a celebre actriz italiana Penzzana fixará residencia nesta capital.

BUENOS AIRES, 22.

Pela madrugada de hoje a policia deu cerco ao Club Politico Adolpho Alsina, onde constava jogar-se dia e noite á roleta. De facto, penetrando no edificio, foi encontrar os salões completamente cheios de pessoas de todas as classes sociaes.

Foram apprehendidas diversas quantias abandonadas pelos jogadores e fechada a casa onde funccionava o club.

A policia prendeu 110 pessoas, que mais tarde poz em liberdade, depois de terem prestado fiança.

O facto está sendo muito commentado.

BUENOS AIRES, 22.

El Diario informa que virá brevemente a esta capital o academico hespanhol Eduardo Wilde, que fará aqui diversas conferencias.

BUENOS AIRES, 22.

Appareceu a peste bubonica em Villa Maria, na provincia de Cordoba. Foram já registrados tres casos fataes. As autoridades sanitarias tomam medidas tendentes á circumscrever a epidemia.

BUENOS AIRES, 22.

Em diversos centros politicos diz-se que vai ser eleito presidente do Senado o Sr. Domingos Perez, em substituição do Sr. Bonito Villanueva.

MONTEVIDÉO, 22.

Chegou hoje a esta capital a delegação do Club Rivera, que foi ao Rio de Janeiro collocar uma placa de bronze no tumulo do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Penna e entregar um mimo ao barão do Rio Branco, em retribuição ao tratado do condominio das aguas da Lagoa-Mirim e do rio Jaguarão.

MONTEVIDÉO, 22.

O governo recebeu communicação do chefe de policia do departamento de Minas, informando-o de que, em virtude de uma denuncia que teve, a policia deu busca a uma "estancia", nas proximidades da cidade de Minas, capital do mesmo departamento, e pertencente a um nacionalista radical em evidencia.

A busca deu excellentes resultados, sendo encontradas muitas armas e munições, que foram apprehendidas. Foram presas diversas pessoas suspeitas de cumplicidade nesse caso.

MONTEVIDÉO, 22.

La Tribuna Popular publicou hoje uma noticia dizendo que se encontrarão em Paris, no mez de maio proximo, o marechal Hermes da Fonseca, o Dr. Saenz Peña e o general Tajés, afim de accordarem sobre diversas questões de politica internacional e que interessam ao Brazil, Argentina e Uruguay. Accrescenta ainda a *Tribuna* ser provavel que fique definitivamente resolvida por essa occasião a falada triplice alliança do Brazil, Uruguay e Argentina.

Commentando-se esta noticia nos centros politicos e diplomaticos, não se acredita que ella tenha fundamento.

(Agencia Americana)

INTERIOR

PARA', 22.

Proseguem com actividade as pesquizas sobre o assassinato da mulher encontrada morta no bosque Rodrigues Alves, no dia 14 do corrente.

Accusam de ser autor do crime um ex-cabo corneteiro do 47° de caçadores.

Procedeu-se hoje a exhumação do cadaver, visto a autopsia medico-legista declarar ter a mulher morrido por asphixia por submersão e haver fundamentos para acreditar que ella recebera um tiro na boca.

No exame posterior á exhumação, não foi encontrada bala alguma, nem vestigios da passagem desta. Para melhor exame foram retirados a cabeça, o coração e os pulmões, que ficaram depositados na policia.

A' ultima hora o assassino confessou o crime, dizendo ter subjugado a mulher, enterrado a cabeça della na areia, suppondo que ella morresse asphixiada.

Confirma-se assim o exame cadaverico feito pelo Dr. Dutra Vaz, medico legista. Consta que este pediu demissão do seu cargo.

PARA', 22.

Chegou a esta cidade frei Achario, superior geral dos benedictinos da missão de Rio Branco, que foi ultimamente atacada pela força policial do Estado do Amazonas.

—De passagem para o Amazonas, está actualmente aqui o Dr. João Maso, delegado do ministerio da agricultura no territorio do Acre.

—D. Geraldina de Albuquerque, ao ministrar remedio a dois netos seus, deu-lhes por engano acido phenico, envenenando-os gravemente.

—Inaugura-se solemnemente no dia 24 do corrente a nova sala de operações da Santa Casa.

—Assumiu o commando da flotilha do Amazonas o capitão de mar e guerra Machado Cunha.

Por ter de seguir para o sul, deixou o commando da escola de aprendizes marinheiros o capitão-tenente Cyro Camara, assumindo aquelle cargo o immediato, tenente Castro Ramos.

MARANHÃO, 21 (*demorado pelo telegrapho.*)

As escolas municipaes commemoram hoje o 8° anniversario da morte de Souza Andrade, seu instituidor, indo incorporados 650 alumnos saudar o intendente e dirigindo-se depois a palacio, onde cumprimentaram o governador.

O Dr. Luiz Domingues recebeu as crianças carinhosamente e fez um bello discurso, agradecendo ás saudações que em nome da população escolar lhe dirigiram o inspector Alberto Pinheiro, a professora Maria Serrão Cardoso e a alumna Vinolia de Sá Pinho.

MACEIO', 22.

O orgão official terminou hontem a publicação da mensagem que o governador enviou ao Congresso.

Esta será publicada ahi no *Paiz*. E' uma peça bem elaborada.

Declara terem sido diminuidos os impostos, contando com o augmento da renda e escrupulo nas despezas.

Considera extincta a crise economica e financeira, pois a arrecadação excedeu a orçada de mais de 300 contos. Existe um saldo em dinheiro superior a mil quinhentos e cincoenta contos.

Foram despendidos em obras publicas perto de quatrocentos contos.

Explica detalhadamente todas as transacções do emprestimo externo que foi entabolado pelas administrações passadas.

A divida fluctuante, no valor de 2.500 contos, está extincta, achando-se o funccionalismo e fornecedores todos pagos em dia, não havendo atrazo em verba alguma.

O Estado ainda fundou um banco com o capital de mil contos e fez emprestimos aos industriaes fabris e ao montepio dos servidores do Estado em quantia superior a 580 contos.

A mensagem causou boa impressão.

—Appareceu aqui, ás 5 horas da manhã, desde o dia 16, o cometa de Halley, sendo visivel a olho nú.

RECIFE, 22.

O Sr. Mauricio Nabuco e os demais membros da commissão que acompanhou o corpo de Joaquim Nabuco, visitaram hoje Olinda e alguns de seus edificios, arrabaldes desta capital, edificios publicos e outros pontos, principalmente aquelles em que o saudoso republicano fez suas conferencias abolicionistas.

Ficaram todos optimamente impressionados com as bellezas naturaes dos sitios visitados.

BAHIA, 22.

O Dr. Luiz Vianna, que embarcou para a Europa, teve um bota-fóra muito concorrido.

—O arcebispo prohibiu, sob pena de excommunhão, a leitura do livro *A carne de Jesus*, editado em Lisboa e escripto pelo Dr. Almachio Diniz, cathedratico da Escola de Direito d'aqui.

—A junta de recursos não tomou conhecimento do que foi interposto pelo Dr. Medeiros Netto, aos trabalhos de revisão do alistamento.

O recorrente recorrerá para o Supremo Tribunal.

—Os alumnos do Gymnasio da Bahia mandam celebrar amanhã solemnes exequias por alma do mestre Dr. Manoel de Souza Brito.

—Deve entrar amanhã o cruzador portuguez *D. Carlos*, que é commandado pelo conselheiro Alvaro Antonio da Costa Ferreira, ex-governador de Macáo.

—Uma commissão de varios cavalheiros residentes nos municipios servidos pelas estradas de ferro da Companhia Viação, foi hoje ao *Diario de Noticias* levar um protesto de solidariedade á attitude assumida por aquelle jornal contra os abusos praticados nas mesmas estradas.

—O Sr. Clementino Fraga tem recebido numerosas felicitações pela sua victoria no concurso ultimamente realizado.

—Foi notificado mais um caso de peste bubonica no districto da Sé. Neste mesmo districto houve tambem um obito pela referida molestia.

—Os academicos effectuaram ruidosa manifestação de apreço ao Dr. Prado Valladares e depois foram á bordo do *Araguaya* saudar o Dr. J. J. Seabra.

BAHIA, 22.

Causou aqui horrorosa impressão a ultima verrina do *Correio da Manhã* [illegible]r. Nilo Peçanha.

S. PAULO, 22.

Seguiu para a sua fazenda de Limeira o Dr. Albuquerque Lins, devendo regressar a 1 de junho para assumir a presidencia.

—Tem sido muito commentada a carta dirigida pelo major Assis Brazil ao Dr. Julio de Mesquita, director do jornal *O Estado*, o qual respondeu dignamente, repellindo a injuria feita á liberdade da imprensa, accrescendo que a noticia do *Jornal*, relativa á ordem de prisão dada aqui a esse major, pelo general Eugenio de Mello, é absolutamente verdadeira.

—Foi inaugurada hoje na secretaria da agricultura uma exposição permanente de caféeiros tratados com o sal de Wagner, destinados aos interessados na cultura daquella rubiacea que não possam visitar as fazendas.

—A Camara Italiana de Commercio está promovendo a representação dos negociantes e industriaes italianos residentes nos Estados de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, nas exposições de Roma e Turim.

—O secretario da agricultura officiou ao ministro da viação, pedindo reconsideração do despacho relativo á isenção de direitos para os materiaes importados para as officinas da Sorocabana.

—O julgamento do professor Bonilha, co-autor do crime da galeria Cristal, que se devia realizar hoje, foi adiado, visto o advogado pedir inversão de ordem, por motivo da ausencia do outro advogado.

—O menor Francisco, filho do juiz da 3ª vara, Dr. Vicente de Carvalho, saltando de um bond, machucou-se nas pernas e na cabeça.

Foi recolhido a um quarto particular da Santa Casa.

O seu estado parece não ser grave.

—A Companhia Mogyana sujeitou á approvação do governo os projectos de sua linha de Jatahy a Ribeirão Preto, na extensão de 35 kilometros.

Logo que sejam approvados, começarão os trabalhos da construcção daquelle ramal.

—Seguiu para Avaré o Sr. Sebastião Ribas, director do nucleo colonial Piratininga, recentemente creado pelo ministerio da agricultura, o qual vai ali ultimar a compra de quatro fazendas, que serão incorporadas áquelle nucleo.

—Foi posto em liberdade o sentenciado Francisco do Carmo, condemnado a quinze annos de prisão, por crime de morte e cuja pena acabou hoje.

—Perto de Bragança, por fortilissima questão, André Brisi e seu filho assassinaram covardemente o lavrador Leopoldino Mattos, com uma facada nas costas, tendo André segurado a victima e o filho cravado a faca.

Os assassinos, que foram presos, são hespanhoes.

—Em Taubaté, o negociante Benedicto Faria, experimentando uma garrucha que pretendia vender ao freguez Benedicto Moreira, feriu este gravemente.

A garrucha disparou, tendo a bala atravessado os pulmões.

—Na rua Guarany, um bond apanhou um caminhão, ferindo gravemente o cocheiro e fracturando as pernas dianteiras de um dos animaes.

—Foi encontrado na Varzea do Carmo o cadaver da preta Maria de Jesus, verificando-se ter ella morrido de congestão pulmonar.

—Foi adiado no juizo federal o julgamento de Simão Neves Ribeiro, accusado de um desfalque na repartição dos telegrapho.

—Foram equiparados os vencimentos dos empregados da Escola Agricola Luiz de Queiroz aos dos demais estabelecimentos similares.

PORTO ALEGRE, 22.

O Dr. Zeballos, agradecendo ao nosso patricio Themistocles Cardoso, os elogios feitos á conferencia que realizou em Alvias, sobre a confraternização dos paizes sul-americanos, assim terminou o seu telegramma: "Me és grato demile siempre hei conservado amistad respeto nacion brasileña."

— Devido a uma molestia afflictiva suicidou-se o joven Reginaldo de Oliveira, filho do opulento capitalista commendador Ventura Pinto.

— Sob o titulo "Recursos de sophistica, chicanas do Sr. Ruy", a *Federação* continúa criticando o manifesto do candidato civil.

— Estiveram hontem muito animadas as festas commemorativas da data de 21 de abril.

— O Dr. Carlos Barbosa recebeu expressivo telegramma de despedidas do marechal Hermes.

— Falleceu em Pelotas o antigo xarqueador Ataliba Borges.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 22.

Segue para o Rio na proxima segunda-feira o Dr. Campos Salles.

S. PAULO, 22.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, foi passar uma temporada na sua fazenda da Limeira, devendo regressar a esta cidade pelos meados do mez de maio.

S. PAULO, 22.

Foi adiado para dia indeterminado o julgamento de Elisiario Bonilha, marido da professora Albertina Barbosa, ha dias absolvida do crime perpetrado na Galeria de Cristal.

S. PAULO, 22.

O director do nucleo federal de Piratininga seguiu hoje para Avaré, onde vai negociar a compra de quatro fazendas, que deverão ser incorporadas ao mesmo nucleo.

S. PAULO, 22.

As escolas italianas desta capital tomarão parte nas festas de inauguração do busto de Garibaldi, que se realizarão no Jardim da Luz, no dia 1° de maio.

S. PAULO, 22.

Inaugurou-se hoje na secretaria da agricultura a exposição de caféeiros cultivados pelo Instituto Agronomico de Campinas. A concurrencia foi extraordinaria.

S. PAULO, 22.

No largo do Arouche deu-se hoje, ás 4 horas da tarde, um lamentavel

desastre, de que foi victima o menor de sete annos de idade Francisco, filho do Dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito. O menor referido foi apanhado por um electrico, ficando gravemente ferido.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 22.

A junta apuradora das eleições federaes, realizadas neste Estado, em 21 do mez passado, concluiu os seus trabalhos, apurando, sem protestos, nem reclamações, cento e doze actas authenticas, provenientes de quarenta e um municipios. A votação apurada ficou assim distribuida: senador, Dr. Fernando Mendes de Almeida, jornalista, residente nessa Capital Federal, por dez mil novecentos e quarenta votos; deputado, Dr. Arthur Quadros Collares Moreira, negociante, residente na Parahyba, por onze mil cento e dezoito votos. A junta telegraphou, transmittindo os resultados obtidos aos secretarios das duas casas do Congresso, assim como aos eleitos.

PETROPOLIS, 22.

Regressou pelo rapido, via Entre Rios, o Cav. Ricardo Borghetti, encarregado de negocios da Italia, que foi em excursão ao Estado de Minas. Esse diplomata trouxe a mais agradavel impressão da visita que fez a diversos nucleos coloniaes italianos daquelle Estado.

PETROPOLIS, 22.

Descem amanhã para essa capital os ministros dos Estados Unidos, Sr. Dudley, e da Austria, barão de Reidl, que vão esperar o presidente da Republica, Dr. Nilo Peçanha, a bordo dos navios de guerra dos seus respectivos paizes, actualmente ancorados no porto do Rio de Janeiro, o *North Carolina* e o *Kaiser Karl VI*.

PETROPOLIS, 22.

Em diversos centros politicos commenta-se desfavoravelmente o procedimento do novo presidente da Camara Municipal desta cidade, que está demittindo antigos funccionarios municipaes, com muitos annos de serviço, para preencher esses logares com os seus correligionarios politicos.

Dos funccionarios demittidos, ha um com mais de 70 annos de idade, e que era empregado da municipalidade ha 47 annos. Foi tambem demittido um outro com mais de 20 annos de serviço ao municipio.

PETROPOLIS, 22.

Reuniu-se hoje, em sessão extraordinaria, a Camara Municipal, a convite do respectivo presidente, para tratar da reforma dos serviços de administração e providenciar sobre a melhor fórma de se fazer a cobrança dos impostos atrazados.

S. PAULO, 22.

O filho do Dr. Vicente de Carvalho, que hoje ficou debaixo de um electrico, como telegraphamos, foi operado na Santa Casa, achando-se em estado grave.

S. PAULO, 22.

Consta que a Camara de Commercio Italiana pretende cuidar tambem da representação dos Estados do Rio Grande e Paraná nas exposições de Roma e Turim.

S. PAULO, 22.

O barão de Lourenço Martins, vice-consul portuguez em Santos, pediu exoneração do cargo.

S. PAULO, 22.

Segue breve para a Europa, em gozo de licença, o consul interino da Austria.

S. PAULO, 22.

O Dr. Rudge Ramos, 3º delegado auxiliar, vai seguir para o Rio, afim de examinar o serviço de vehiculos dessa capital.

Agencia Americana

AVULSOS

CAXAMBU', 23.

Foi hontem assignado contrato com a casa Siemens Schuckert, para illuminação electrica de Caxambú e Baependy.

O Dr. Camillo Soares, prefeito municipal, foi vivamente felicitado por esse acto de administração, que vem dotar esta estancia mineral de tão necessario melhoramento. O serviço de agua potavel, em parte já funccionando e estando quasi concluida a rede de esgotos. Está assim sendo rigorosamente executada uma das partes do programma de governo do Dr. Wenceslão Braz, a remodelação das estancias hydro-mineraes do Estado—*Manoel Theodoro*, presidente do conselho.

José Damião de Carvalho, accusado de ter, em novembro ultimo, assassinado a tiros de revolver sua ex-amasia Maria de Jesus, foi hontem condemnado pelo 2º tribunal do Jury a 15 annos de prisão com trabalho.

Festas.

Na proxima quinta-feira o distincto capitão de fragata Jakabfalva, commandante do cruzador *Kaiser Karl VI* offerecerá a bordo do mesmo cruzador uma *matinée* á sociedade carioca.

Bailes.

Realiza-se hoje, no palacio da legação da Austria o baile que o illustre ministro dessa nação, barão de Riedl e sua Exma. esposa offerecem em honra á officialidade do cruzador *Kaiser Karl VI*.

Banquetes

O Sr. Ricardo Borghetti, encarregado de negocios da Italia, teve ante-hontem, antes de partir de Bello Horizonte, de regresso a esta capital, mais uma prova da estima em que é tido pela colonia de seu paiz no Estado de Minas Geraes.

A colonia italiana offereceu ao seu representante diplomatico um lauto banquete, que se realizou no Grande Hotel.

Ao champagne, falou o Sr. De Joyeer, consul da Italia em Bello Horizonte, saudando o illustre diplomata. Este respondeu, agradecendo o banquete que lhe era offerecido, e fazendo considerações sobre a necessidade de se unirem todos os italianos residentes naquelle Estado para o engrandecimento da terra natal e da que os hospeda.

Visitas.

Tivemos hontem o prazer da visita do Dr. Leonidas Mello, digno prefeito de Alto Acre, que, partindo a esta capital, nos veiu trazer as suas despedidas.

Viajantes.

Parte hoje para o norte, a bordo do vapor *Brazil* o Sr. Alfredo Mello, digno representante da acreditada casa Oliveira Valle & C.

A bordo do vapor *Maranhão*, regressa hoje a esta capital o illustre senador José Eusebio.

Para a chegada do distincto parlamentar haverá lanchas no cáes Pharoux á disposição dos amigos que o queiram receber.

Parte brevemente para a Europa o visconde de la Gracia Real, 1º secretario da legação da Hespanha, que aqui exerceu o cargo de encarregado de negocios.

Parte hoje para o Estado do Ceará, a bordo do *Maranhão*, o Sr. Luiz Azevedo Cunha, que vai auxiliar os trabalhos da South American Railway Co., Limited.

Segue no dia 7 de março, a bordo do *Maranhão*, para o Ceará, onde vai assumir o cargo de inspector da 4ª região militar, o general Ricardo Fernandes, acompanhado dos 1ºs tenentes José Pompeu Cavalcanti Albuquerque, assistente, e Armenio Rego, ajudante de ordens.

Acha-se nesta capital o Dr. Grienke, consul geral da Allemanha em Santa Catharina.

De Santa Catharina chegou o Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, procurador geral do Estado.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs.:

João Mendes de Souza, Balthazar Ribeiro, coronel Samuel Varjão, Dr. Delfim Carlos, Dr. Carlos de Azevedo, ministro da Italia, Dr. Lincon Nodari e Dr. Herminio de Mello Franco.

Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida os Srs.:

Belmiro de Almeida, Walter S. Grimsditch, Astolpho Andrade, Sabino de Barros, Orozimbo Maia e familia, Augusto Nalls, Mamede F. Rodrigues, João José de Oliveira Lima, J. Carlos Urellos, Eduardo Ramos, Kurt Schaede e companheiro, Armando Paranhos, S. Fanquiles e senhora, C. P. Oliveira, I. East Firmino e Beralleiro do Amaral.

Tomaram aposentos no Metropole Hotel, para passar o inverno, os Srs. Dr. Cesar Duque Estrada, director do Banco do Brazil, e familia, M. Marques Sterling, ministro de Cuba, e senhorita Coelho Bastos.

Anniversarios.

Completou ante-hontem cinco annos de idade a galante Dorysléa, encanto do lar do nosso companheiro de trabalho Jonathas de Carvalho.

Festeja hoje mais um anniversario a gentil senhorita e distincta normalista Eugenia de Nazareth, diplomada brilhantemente pelo Escola Normal e filha do festejado pianista Ernesto de Nazareth.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Deolinda Pinheiro Barros, esposa do Sr. Bolivar Barros, empregado no Lloyd Brazileiro.

Passou hontem o anniversario natalicio do negociante da nossa praça Fernando Pereira Castro Neves.

Por esse motivo foi esse digno moço muito felicitado, tendo occasião de sentir o apreço em que é tido na nossa sociedade.

Faz annos hoje a distincta senhorita Alice das Dores, filha do Sr. José dos Santos, empregado no commercio.

Completa hoje mais um anno de existencia o capitão Francisco Jorge Ferreira Leite, funccionario da Prefeitura desta capital.

Fez annos hontem o aspirante a official Aristoteles Maximiano Estanislão.

Faz annos hoje o Sr. Francisco Bittencourt, empregado no commercio.

Faz annos hoje o capitão de mar e guerra Emilio de Miranda Ferreira Campello, inspector de fazenda e fiscalizações da armada.

Festejando o seu anniversario natalicio o conhecido industrial coronel Gaspar de Araujo Bastos offereceu quarta-feira ultima uma bella festa ás pessoas de sua amisade, em sua aprazivel residencia á rua General Canabarro.

A's 9 horas da noite tiveram inicio as dansas que se prolongaram até alta madrugada, reinando sempre grande alegria e contentamento entre os presentes.

A's 2 horas da manhã foi servida lauta ceia, sendo por essa occasião erguidos varios brindes, destacando-se o do Dr. Octavio Vianna, que saudou o anniversariante.

Entre o grande numero de pessoas presentes notámos:

Senhoritas Carmen Vianna, Leza, Carmen e Candina Bastos, Lucia Campos, Martha Braga, Olga Monteiro, Odette Farias, Georgina Lopes, Emilia Costa, Maria Travassos, Edith Lima, Yvonne Soares, Rachel Coimbra e Leopoldina Dias; Sras. Maria Bastos Monteiro, Gertrudes Bastos, Amalia Bastos Monteiro e Maria Bastos, e os Srs. Aristides Ignacio de Andrade Silva, Octavio Vianna, 1º tenente Bina Fonseca, Mario Pinheiro, Arnaud Nascimento, Annibal Pacheco, Carlos Bastos, Francisco Pacheco, José Gonçalves dos Santos, Reis e Silva, Eduardo Siqueira Junior, Manoel Alves da Silva, Antonio Pacheco, Manoel Joaquim de Almeida e Mario Marques Lisboa.

A's 4 horas da manhã começaram a sair os convidados, levando todos gratas recordações da agradavel noite e das gentilezas que haviam recebido da familia do anniversariante.

Casamentos.

Contrataram casamento a gentilissima senhorita Ilka Barcellos, filha da Exma. Sra. D. Albina Frias e neta do commendador Pedro Gracie, e o nosso distincto collega do *Jornal do Brazil*, Dr. João Baptista de Mattos Lavrador, filho do Dr. Manoel Antonio Lavrador de Mattos Chaves.

Com a senhorita Marieta Nogueira da Silva, filha da Exma. viuva D. Alda de Villemor Amaral Nogueira da Silva, contratou casamento o Sr. Francisco Velloso Pederneiras, distincto funccionario do Banco do Brazil, em Santos.

Realiza-se hoje o consorcio do Sr. Leonel Dorna da Silva, filho do nosso amigo e estimado companheiro de trabalho Miguel Antonio da Silva, com a senhorita Judith Francisca Xavier.

Serão testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o Sr. Hermogenes Freire e Exma. Sra. D. Eugenia da Cunha Villa Verde, e por parte do noivo, seu pai, Miguel Antonio da Silva.

Na ceremonia religiosa serão padrinhos, o Sr. Ignacio Coelho e sua Exma. esposa D. Eulalia Coelho e o Sr. Eurico Gurgel do Amaral Valente.

Casa-se hoje, ás 5 horas da tarde, na matriz de Sant'Anna, a senhorita Francisca Chaves, filha do Sr. Francisco Chaves e de D. Feliciana Chaves, com o Sr. Luiz Leite.

Servirão de padrinhos o Sr. Manoel Vaz Madeira, negociante desta praça, e sua Exma. esposa D. Albertina Guilhermina da Silva.

O acto civil realizar-se-ha em casa dos noivos, á rua Nabuco de Freitas n. 87, onde haverá *soirée*.

Realizou-se no dia 19, em S. Paulo, na residencia da Exma. Sra. D. Clementina de Souza Caldas, viuva do saudoso medico Dr. Belisario Caldas, o consorcio de sua gentilissima filha, a senhorita Helena Caldas, com o Dr. Luiz Tibiriçá, esclarecido engenheiro, filho do Dr. João P. Tibiriçá, distincto paulista.

O consorcio foi testemunhado: no acto civil, por parte da noiva, pelos Srs. Coriolano F. Caldas e Octavio Caldas; por parte do noivo, pelo Sr. Estanislão de Oliveira Camargo e senhora; e no acto religioso, por parte da noiva, pelo major Enéas Teixeira de Carvalho e sua Exma. esposa, e por parte do noivo pelo Sr. Alberto de Moraes Bueno e sua Exma. esposa.

Ambos os actos realizaram-se na casa da familia da noiva, fazendo parte da assistencia pessoas das relações e parentes dos nubentes.

A noiva é sobrinha do venerando Jornalista Sr. Maria Lisboa, e decano da imprensa paulista, e do Dr. Clementino de Souza Castro, ministro do Tribunal de Justiça daquelle Estado. Era tambem sua tia a baroneza de Tatuhy, ha pouco fallecida.

Enfermos.

Acha-se ha dias gravemente enferma a senhorita Esther de Souza Valente, filha do nosso collega do *Jornal do Brazil* Souza Valente.

E' seu medico assistente o Dr. J. Nascimento.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o innocente Guilherme, filho do Dr. Ernesto Cohn.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma do Dr. Paula Guimarães.

Ao acto compareceram, entre outras pessoas, as seguintes:

Major Cicero Monteiro, 2º tenente Alberto Porto Alegre, general Dr. Souza Gouveia, capitão-tenente Affonso Livra mento, capitão Deschamps Cavalcanti, João Augusto Neiva e familia, barão Homem de Mello, Dr. Leal Junior, Moraes e Campos, Dr. Salvador Pires, Dr. Marcos Lobo Velloso, Dr. Avelino, capitão Luiz Torquato de Souza, Dr. Rodrigues Lima e senhora, Luiz de Oliveira e senhora, Luiz de Oliveira Figueiredo, Alcides Medrado, Dr. Fernando Magalhães, A. Neiva, 1º tenente B. Brigido, capitão Estellita Vagner, Victorino Barcellos, João Borges, Philadelpho de Castro, coronel Feliciano de Souza Aguiar, Oscar Medeiros, Carlos A. de Oliveira Figueiredo, capitão-tenente Alamiro Mendes, Dr. Guimarães Padilha, Ruben Gonçalves Barata, Dr. Manoel Mesquita, marechal Souza Menezes, Dr. Lopes Rodrigues, Benjamin Salgado, Arthur Orlando e senhora, Cesar Lins, John Gordon, Francisco Giffoni, Rogaciano Pires Teixeira, Dr. João José Luiz Vianna e familia, Joaquim Ignacio, Aureliano Vasconcellos, D. Ignacio Tosta, marechal Teixeira Junior, capitão Annibal Maciel, Pedro Vergne de Abreu, Raul Costa, pelo Dr. Bricio Filho; Manoel Joaquim dos Santos, tenente Nelson J. e senhora, e Armanda Polgim.

Por alma de José Marques de Sá, rezam-se hoje missas de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja de Santo Affonso de Ligorio rezam-se hoje, ás 9 horas, missas por alma do Dr. Hylda Fernandes Thomé Cordeiro.

Depois de amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa por alma de Eduardo Fiuza, no altar-mór da matriz do Sacramento.

Em suffragio da alma do Dr. João Martins da Camara Coutinho, fallecido em Paris, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Os operarios da Companhia Manufactora Fluminense farão celebrar hoje solemnes exequias por alma do seu saudoso director Dr. João Martins da Camara Coutinho, ás 9 horas, na capella de S. Sebastião do Barreto, em Nitheroy.

Na capella de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho de Dentro, será rezada hoje, ás 9 horas, missa de trigesimo dia do fallecimento de D. Carolina Rangel da Silva, esposa do funccionario municipal Rodolpho Julio da Silva.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica haverá hoje os seguintes exames, ás 10 horas:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (Calculo) — Antonio Nunes Galvão, Rivadavia Fonseca de Macedo e Julio Leite Correia Leal.

Turma supplementar — Erico de Lamare S. Paulo (2ª chamada).

2ª cadeira do 1º anno (Geometria descriptiva e suas applicações) — Gualter de Macedo Soares, Francisco Gomes de Carvalho Junior, Waldemar da Cunha Brito e José Rodrigues Ferreira.

1ª cadeira do 2º anno (Physica molecular, electrotechnica, etc.) — Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Deodoro Menezes, Plinio de Almeida Magalhães e Flavio Torres Ribeiro da Costa;

Turma supplementar — Adelstario Soares de Mattos, Licinio Rosa Ribeiro, Alberto Hygino Huguenney de Mattos e Jayme Leal Costa.

Curso de engenharia civil (regulamento 1901) — Exercicios praticos do 2º anno (portos de mar) — Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Morand.

Resultado dos exames de hontem:

Curso fundamental — 1ª cadeira do 1º anno (calculo) — Quatro não compareceram.

2ª cadeira do 1º anno (geometria descriptiva e suas applicações) — Approvados simplesmente, Tulio Furtado de Mendonça Pires Leme e Erico de Lamare São Paulo. Dois retiraram-se.

3ª cadeira do 3º anno (chimica inorganica descriptiva e analytica) — Approvados: plenamente, Arrigo Rossi, e simplesmente, Flavio Gouveia Freire.

3ª cadeira do 3º anno (mineralogia e geologia) — Approvados simplesmente, Walter Carlos de Magalhães Fraenkel e Ithamar Tavares.

Curso de engenharia civil (regulamento 1901) — 2ª cadeira do 2º anno (portos de mar) — Approvados plenamente, Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Morand.

Na Faculdade de Medicina haverá hoje os seguintes exames escriptos:

1º anno medico (chamada especial), ás 12 horas — Olympio dos Reis Netto, Nathan de Araujo Macedo, Ernesto Silvino, Israel França, Hildebrando Junqueira de Araujo, Carlos Saraiva Caravelli e Arnalde Medeiros.

3º anno medico, ás 11 horas, arte de formular — Os ns. 88 ao 159;

Turma supplementar — Ns. 160 a 180.

4º anno, pathologia cirurgica, ás 12 horas — Ns. 6 a 46;

Turma supplementar — Ns. 47 a 56.

5º anno, pratico oral, todas as cadeiras, ás 11 horas — Ns. 6, 7, 8, 9 e 10; Turma supplementar — Ns. 11, 12, 13, 14 e 16.

Clinicas do 6º anno medico, ás 10 horas — Antonio Heraclito do Rego, José Cavalcanti de Albuquerque Lima, Oscar da Silva Araujo e João Dias de La Rocha Junior.

O Sr. ministro da justiça mandou que se matriculem no Collegio Aquino, mediante exames finaes do curso primario, os estudantes Oscar Costa, João Tolomey e Joaquim Cardoso Martins.

O Sr. ministro da justiça decidiu que são validos para matricula no curso de odontologia, na Faculdade de Medicina da Bahia, os exames prestados no Instituto Normal desse Estado, deferindo o requerimento de D. Maria Augusta Lopes Ferreira.

O Sr. ministro da justiça permittiu que se matricule na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, independente de guia de transferencia da Academia de Porto Alegre, o estudante Gilberto Santos.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro são chamados á prova escripta de therapeutica, hoje, ás 3 ½ da tarde, todos os alumnos inscriptos, do 2º anno.

Segunda-feira, 25 do corrente, abrem-se as aulas do 1º e 2º annos.

Sob proposta do Dr. Paranhos da Silva, director do Instituto Nacional Benjamin Constant, o ministro...

Nardo de Vasconcellos, nos termos do regulamento em vigor, o corpo docente, reunido em congregação, resolveu conferir premios aos alumnos do Internato Murillo de Araujo, João Baptista de Guimarães Roxo e Benjamin Constant Villa Nova.

Ao bacharel Euclydes de Medeiros Guimarães Roxo, que fez todo o curso com distincção, foi conferido tambem o premio *Benjamin Constant*, isto é, a collocação do seu retrato no "Pantheon" do Internato.

O Sr. prefeito, por decreto datado de hontem, abriu um credito de 9:511$462, para pagar os vencimentos da professora primaria Deolinda de Figueiredo Daltro, de conformidade com o artigo unico, da lei n. 1.316, de 12 de novembro de 1909.

Do general Menna Barreto recebeu o tenente-coronel Joaquim Ignacio o seguinte telegramma:

"Ligado por indissoluveis laços de amizade a esse regimento, de tradições tão nobres e patrioticas, podeis calcular quanto me penhora essa alta prova de consideração e estima, em que transmittis ao seu pelo o retrato do e humilde retrato juntamente com o do bravo e leal companheiro Tragano Menezes Cardoso. Ser-me-ha sumamente grato ao restabelecer-me ir levar pessoalmente meus agradecimentos ao digno commandante, companheiro devotado e insano, pelo feito da briosa officialidade que tão superiormente dirige. Saudações."

CINEMATOGRAPHOS

Cinematographo Parisiense.

Importantissimo o programma que se exhibe hoje.

Compõe-se elle das seguintes fitas: Monumentos egypcios, A luva do mexicano, Inauguração da estatua do marechal Floriano Peixoto, Isabel de Aragon e Frade fingido.

Cinema Ouvidor.

Encantador programma, de cinco optimas fitas.

Destacam-se, porém, a dos submarinos em Portsmouth, de empolgantes vistas e Sport da moda, em que Did provoca bem boas gargalhadas.

Cinema Pathé.

Além do 4º numero do "Pathé Jornal", exhibem-se hoje, duas magnificas fitas, entre os quaes se destacam: Bal noir e Cola di Rienzi.

Cinema Rio Branco.

Hoje vão ser exhibidas pela ultima vez, as duas magnificas operetas "Soares de Mello" e "Geisha", pois a empreza levará definitivamente a revista "Paz e Amor", no dia 25 do corrente.

Não haverá matinée, para dar logar ao ensaio geral da revista, que vai levar ao afamado cinema o Rio inteiro.

Cinematographo Sant'Anna.

Seis interessantes fitas e no palco a comedia "Domador de mulheres", eis o importante programma de hoje desse apreciado cinematographo.

Cinema Odéon.

Programma novo com a ultima producção Gaumont.

Destaca-se a fita que representa, em miniatura, o Chantecler, de Rostand.

Cinema Idéal.

Para hoje mais duas novidades da fabrica americana Biograph: Os convidados e Os amores da Sra Irma.

Mais quatro fitas completam o programma.

Cinema Soberano.

Além de cinco magnificas fitas, escolhidas a capricho, os Barberis cantam, no palco, a romanza "Lucia Valter".

O numero que o querido "Fon Fon", hoje distribue é mais um triumpho para o brilhante semanario que já conta com a sympathia de quantos lêem nesta terra.

Nossas felicitações aos seus digno directores por mais esse successo.

ARTES E ARTISTAS

Companhia do D. Amelia, de Lisboa.

O Mundo, um dos jornaes de maior circulação de Lisboa, antecipando-se de algumas horas á récita de homenagem, no D. Amelia, a Julio Dantas, o insigne poeta e feliz autor da *Santa Inquisição*, referia-se-lhe, na sua primeira pagina, sob uma gravura, resumindo os principaes trechos da peça e rodeando-a de seus dramaturgo, nos seguintes e calorosos termos:

"No D. Amelia é hoje a festa do Sr. Julio Dantas, como autor da *Santa Inquisição*. A peça tem a melhor das consagrações: o enthusiastico applauso publico, manifestado em um successo que é anormal no nosso meio. Julio Dantas soube fazer uma obra literaria, em bello portuguez, fazendo, no mesmo tempo, uma obra para o povo sentir e amar. Isto para fazer o elogio da *Santa Inquisição*, e para reduzir ao devido valor certas criticas que ahi appareceram e que são ainda o elogio da nova producção dramatica do autor da *Severa*. A nota mais accentuada nessas criticas foi que o escriptor que tão correctamente maneja a lingua portugueza, tendo o segredo das suas melodias, fez um trabalho muito popular, revivendo e atacando uma coisa que morreu. Um dos merecimentos da peça é, porém, atacar ella, de facto, alguma coisa que ainda vive. Porque, se a Inquisição morreu, não desappareceu o seu espirito e o seu processo. Da peça do Sr. Julio Dantas, agradando ao publico, desagradou a uma minoria. A inquisição era a intolerancia, a tyrannia, e a intolerancia e a iniquidade, a tyrannia e a intolerancia vivem, dominam e querem ainda dominar mais."

A *Santa Inquisição*, tal como foi em Lisboa, é uma das peças do repertorio da brilhante companhia que a 3 de maio proximo estréa no theatro Apollo.

A B C.

Despede-se hoje do Apollo, em ultima, definitiva e irrevogavel representação, a popularissima revista *A B C*, que na época finda e na actual, foi um dos maiores successos da *troupe* do theatro Avenida, de Lisboa.

A attrahente companhia só dará espectaculos na rua do Lavradio até o dia 1º do proximo mez de maio.

Por isso annuncia desde já, as ultimas do repertorio já dado, visto no proximo segunda-feira ter de por em scena uma peça nova, que fará o resto do mez e que preencherá a 6ª récita de assignatura.

O *A B C*, que hoje faz o seu derradeiro adeus, levará, pois, ao Apollo a maior das enchentes.

Viuva e Princeza

Amanhã, em *matinée*, tem logar no Apollo, a ultima, definitiva e irrevogavel representação da encantadora *Princeza dos dollars* que, em vista da companhia só dar espectaculo até o dia 1 de maio proximo e ter de levar á scena, na segunda-feira, o *Camponez alegre*, não mais voltará a annunciar-se naquelle theatro.

O mesmo acontece com a estonteadora *Viuva alegre*, que á noite faz as suas despedidas ao amavel publico carioca. Devem ser, pois, dois espectaculos extraordinariamente festivos os de amanhã a que, certamente, hão de comparecer, a calcular pelos precedentes, duas formidaveis enchentes.

Carlos Gomes.

Continúa em franco successo no Carlos Gomes os Aubin-Leonel. Effectivamente ha muito tempo que na nossa scena de variedades não appareceu um numero tão interessante e tão artistico.

Fóra das habilidades heroicas dos acrobatas e de alguns raríssimos *clowns* mais nenhum genero de trabalho sobe a tão alto como o dos cultores da *petite* em que vem ao palco para ser vista por todos e ouvida apenas pelo primeiro de espectadores, quando muito. Elias têm em geral muito lindos vestidos e uma pessima voz.

Um numero, portanto, com os Aubin-Leonel, é uma raridade gratissima.

Imagine-se que esses dois artistas de um verdadeiro talento comico, conseguem sosinhos representar cerca de 40 a 50 em qual apparecem uns 30 typos populares dos *boulevards* de Paris.

O tempo que elles passam em scena, o publico passa em um verdadeiro jogo de artificio de situações inesperadas e de comico irresistivel, todo seguido de *couplets* e successivos, e com uma rapidez que Fregoli mesmo invejaria.

Os Aubin-Leonel chegaram ao Rio já seguidos de uma grande e justa nomeada, tendo alcançado successo em concertos da Europa e dos Estados Unidos, como o *Olympia* e o *Moulin Rouge*, de Paris, o *Coliseum* e *Wintergarten* de Londres, o *Apollo*, de S. Petersburgo e diversas casas de espectaculos de Nova York e de Chicago.

Recreio Dramatico.

A companhia de fantoches lyricos leva hoje á scena a deliciosa *Geisha*.

Vai ser um successo.

Circo Spinelli.

No magnifico espectaculo de hoje, além dos excellentes programmas de acrobacia e gymnastica, será exhibida a farça fantastica *O negro do frade*.

Theatro Apollo.

Ultima e definitiva representação da engraçadissima revista *A B C*.

Enchente certa.

DINHEIRO FALSO

O juiz substituto da 2ª vara federal decretou a prisão preventiva de Ricardo Chiarini e Luiz Gardelli, por acharem estes indiciados no crime de moeda falsa.

Dr. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, que requereu tal medida, disse que Chiarini e Gardelli foram recolhidos á Casa de Detenção, tendo o referido juiz federal da 2ª vara julgado improcedente o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor delles.

Devidamente relatados, com a exposição completa do facto, o doutor Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, remetteu ao Juiz federal os autos do inquerito em que é accusado o Sr. Silva Machado, estabelecido com uma casa de pasto á rua Senador Euzebio n. 168, da introducção dolosa de moeda falsa na circulação.

Machado, que a policia trazia sob sua guarda, mantinha relações com José do Pinho Brandão, conhecido passador de notas falsas.

Pinho foi preso, quando era avistado por um guarda, quando preso, foram-lhe encontrados, em seu poder, tres notas falsas.

Machado, deste comprou varias notas de 20$000, a policia, apreendendo em seu poder, sendo apprehendidas as notas falsas de 5$000 todas nos preços que veio do São Paulo, que Machado informaram nessas de dolosa, que obtinha em sua casa vinte contos de reis em notas falsas...

Depois a policia encontrou junto de... [illegible]

As pessoas da casa de Machado, inclusive seu socio, declararam não conhecer esse facto.

Quando preso, Machado declarou que, supplicando de uma proxima visita da policia, queimara outras notas.

Terminando o seu bem elaborado relatorio, o Dr. Astolpho de Rezende requereu a prisão preventiva do accusado.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Na loja do predio n. 44, da rua da Lapa, residencia de Maria Santos, originou-se hontem a 1 1/2 hora da manhã um principio de incendio, que foi immediatamente extincto a baldes d'agua por pessoas da casa.

O fogo foi motivado por se ter communicado uma lamparina sobre um repositorio proximo a um santuario.

Do facto teve conhecimento a policia do 13º districto, e ao local compareceu o commissario de dia, que não achou necessario nenhuma providencia de funccionar.

A Companhia Brazileira de Energia Electrica, para transmissão de força em S. Bento... terrenos pertencentes a D. Maria Candida Alvim Maldonado e ao menor José Maldonado.

Esses proprietarios moveram contra a referida companhia, no juizo federal da 1ª vara uma acção para serem indemnizados do valor dos terrenos em questão, acção essa que foi julgada procedente e condemnada a ré no pagamento de 700$ áquella senhora e 17:000$ ao outro autor.

Os moradores da rua Santa Isabel, nas proximidades do Jardim Zoologico, queixam-se de que, alta noite, os conductores dos bonds que d'ali regressam para a cidade, viram os encostos dos bancos com tal violencia, que os despertam, alarmados de instante a instante, pelo que pedem providencias á gerencia da Light.

A POLICIA

Foram concedidas licenças aos commissarios Fausto Pedreira Machado, do 17º districto, de 30 dias e Oscar Gunplasso, do 28º, de 60 dias, sendo nomeados para substituil-os, interinamente, Euterio Renato de Campos para o 17º e Januario da Silva Bittencourt para o 28º.

BALA IMPREVISTA

Na rua Ernesto de Souza n. 4, em um barracão, residem Ozorio de Souza e sua mulher.

Ante-hontem, o casal recebeu a visita de Leocadia Dias, amiga intima da casa, que ficou a conversar até tarde da noite, sem notar que as horas passavam. Ozorio, a quando lembrou-se que tinha de ir para sua residencia, foi que se deu a sua distracção.

Então, o casal Souza, convidou Leocadia para dormir, dando-lhe um quarto.

A senhora recolheu-se ao aposento e deitou-se tranquillamente, quando, pela madrugada, acordou-se com uns disparos de revólver que faziam no quintal.

Leocadia levantou-se assustada, pois era abriu a janella aberta, e, mal collocou os pés no chão, sentiu-se ferida no peito do pé direito, o que fez com que gritasse por soccorro.

Ouvindo os gritos da sua hospeda, Ozorio de Souza e sua mulher, levantaram-se e foram ao seu auxilio, encontrando-a com o pé direito banhado em sangue.

Ahi verificaram que Leocadia havia sido ferida por uma bala, que, penetrando pela janella, atravessou o fundo da cama, indo depois offender-a.

O mysterioso facto foi communicado á policia do 20º districto que abriu inquerito a respeito.

A victima foi medicada pelo Dr. Primo Teixeira, sendo em seguida removida para a sua residencia, á rua Niemeyer, na estação do Encantado.

13º REGIMENTO DE CAVALLARIA

Programma da retreta a realizar-se amanhã, na praça Marechal Deodoro, das 6 1|2 horas da tarde ás 9 1|2 da noite, pela banda do 13º regimento de cavallaria:

1ª parte—Marcha di Nessi; valsa da opereta "Sonho de valsa"; polka Moaypre; schottisch Um coração desprezado.

2ª parte — Kravecka, polonaise; Corta-jaca, tango; Neusinha Valente, valsa; Chauzy Pas redoublé.

FESTA DE CARIDADE

Conforme já publicámos, realizar-se-ha amanhã, no Jardim Zoologico, uma grande festa em beneficio do Asylo Isabel.

Esta festa, que durará do meio-dia ás 6 horas, contém muitas attracções, destacando-se as corridas do Velo Club, a *matinée* theatral e a bella conferencia a ser feita ás 3 horas, o eminente homem de letras conde de Affonso Celso.

Arnaldo Tavares, pretendendo tomar um trem, que ainda se achava em movimento, na estação de Bomsuccesso, caiu.

Sendo apanhado por um carro, Arnaldo ficou com os dedos do pé direito esmagados.

A policia do 22º districto mandou Arnaldo para o hospital de Misericordia.

O juiz federal da 2ª vara, indeferiu o interdicto prohibitorio que contra a Directoria Geral de Saude Publica requereu D. Elisa Paulo da Cunha sob a allegação de exigencias descabidas da referida directoria em relação ao predio da requerente, á travessa Cesar Lima n. 2.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Os empregados da estação de Maxambomba dirigiram hontem ao Dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

"Em cumprimento á disciplina devida, aguardamos recebimento communicação official brilhante resolução tomada por V. Ex. acabando com as multas. Agora sentimos arrecadar á concorrencia do trafego, da ordem 4.348, do trafego, possuidos de contentamento, apresentamos agradecimento a V. Ex. pela decisão que tomou, que agora tem garantia saudavel. Saudamos aos Exmos. Srs. Drs. Nilo Peçanha e Francisco de Sá, pela acertada escolha de V. Ex. para administrar esta reparação com methodo intelligente e moderno, sabendo cuidar dos interesses do publico sem deserviço dos empregados."

Os moradores da estação de Cotegipe dirigiram ao Dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

"Populações agradecida parada dos trens S. e S. 4, esperou trem grande manifestação de regosijo."

Tiveram ordem de servir: em Varzea da Palma, o praticante Freitas Sobrinho; em Lafayette, o praticante Ozorio Vieira; na Central, o praticante Pedro do Val Villela; em Piedade, o telegraphista Arlindo de Noronha; em Entre Rios, o praticante Leonardo Pavão, e em Barra do Pirahy, o praticante Octavio Pinto da Silva, e praticante Satyro Marques; em Maxambomba o telegraphista José Vieira, de Varzea da Palma; Arthur Ferreira e Aristides de Miranda Santos, de Entre Rios.

— Regressaram a seus logares, os telegraphistas: Satyro Marques, em Rodeio; José Lourenço P. Junior, na Barra, e Mario Andréa, em Rio das Pedras.

— Foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Alarico Cardoso — De accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, concedo 60 dias com 2|3, em prorogação;

Antonio Moniz dos Santos — De accordo com a lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, concedo 60 dias, com 2|3, em prorogação;

Brasilianische Bank Für Deutschland — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar;

Janowitzer, Wahle & C. — Deferido. A' 3ª divisão para providenciar;

Theodor Wille & C. — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar.

— Foram servir: em Carlos Sampaio, o praticante Armando Alves; em Deodoro, o praticante Eurico Vassalo; em Piedade, o conferente Vicente Carvalho; em Ribeirão, o conferente Lindolpho Monteiro; em Lorena, o agente Bernardino Ribeiro; em Pedro do Sino, o agente Dorval Costa; em Rodeio, o agente Alfredo Cardoso; em Paraopeba, o praticante Antonio Miranda Junior; em Porto Novo, o conferente Benedicto Assis, e em Norte, o praticante Arthur Martins.

— A estação Maritima exportou ante-hontem 90.407 kilos de mercadorias, com 191 wagões.

— O *stock* de café era de 8.691 saccas, com 525.805 kilos.

— A renda foi de 26:740$800.

— A estação de S. Diogo exportou ante-hontem 48.504 volumes, com 501.460 kilos de mercadorias.

— A renda foi de 1:498$700.

— O Dr. Amaral Segurado, engenheiro da Prefeitura, fez entrega hontem ao Dr. Paulo de Frontin do projecto para a construcção de uma passagem inferior na estação de Encantado.

— O Dr. Frontin envolveu esse projecto ao 3º districto da 5ª divisão, para providenciar.

— O Dr. Moniz Freire Junior irá em missão especial a Vassouras, como chefe.

— O fiel Borges Monteiro segue hoje para o pagamento do pessoal de Belem á Barra do Pirahy; segunda-feira, de Barra a Entre-Rios e Mariano; segunda-feira de Mariano á Palmyra e quinta-feira de Palmyra á Lafayette.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

XLVII

ONDE DIABO SE METTERAM O EVARISTO E O 69?

Ao depois, ergue *tenda*, que diz sua; arma as navalhas com que retalha diariamente nomes e biographias; d'ahi o dinheiro reclama á sua parte em todos os negocios, exige-o e, se a não dão, entra em jogo a navalha retalhadora; *é a bolsa ou o nome*.

Desde os alicerces da tenda, poderosa empreza deveria commandital-a e, como o não faz, rompe a campanha maxima, rubra, tremenda contra os que de fóra freguez certo á generosidade: uma estrada de ferro não lhe quer dar cerca de 20:000$, a titulo de gratificação de honorarios a uma figura que elle aceitou. Certa é. Se o irmão do seu ministro; pede a uma boa cada do sul que o approxime do grande homem e desfaz-se em dizeres de vezes, a mas, como o homem forte de nojo, o recusa, encansina-se contra os de quem solicitava o favor e os trata diariamente de ladrões e de reptis; toda a imprensa, que o repelle, como a gafeira ambulante, taxa-a de alugada e vai e segue, mixa, se face a mascara irritada de um louco, no gesto o movimento inerte e irregular de um agitado a rosnar para todos os lados, mostrando, minaz, a dentuça e os palavrões, com que serve, em frêge de imprensa, ao paladar pervertido de alguns, a cozinha inferiente e fetida de seu jornal serra-morena; escanivrado e demente, todos já lhe fogem, que o gafento póde contaminar; todos o evitam, porque os seus antigos de hontem, os que ainda hoje cuidam de soccorrel-o não lhe *passavam* distracção á acenos e que vou *com a providencia-quem* ventura a mão estendida á promissão das armas traiçoeiras — pelas do diffamador profissional."

Correspondencia

Perdigueiro—Pergunta-me V. por que é que eu tambem não processo o cavalheiro por injuria ou calumnia. Eu já disse o motivo por que o não fazia, mas repetil-o-hei com prazer: — processo Edmundo por injuria porque tanto nos temos injuriado mutuamente que perdemos por lei o direito de nos apresentarmos perante a justiça, sob pena de sermos corridos dos dois semvergonha.

Não o processo tambem por calumnia porque tenho bem presente na memoria o que aconteceu com o Sr. Dr. Laet—homem eminente, honesto, respeitabilissimo, caracter daquelles de quem nossos avós diziam que são de antes partir que vergar — que, no entanto, cruelmente calumniado pelo 69, viu dar em *agua de barrela* o processo que lhe moveu; o mesmo aconteceu com o Sr. Dr. Enéas Galvão, juiz correcto e respeitado, que, apesar de ser membro militante da magistratura brazileira, viu ir depois por terra o seu processo contra Edmundo e sob os novos collegas seus trazer suspeição...

Ora, quando isto acontece a dois homens desta importancia social, ambos victimas de Edmundo, que me não aconteceria a mim, pobre desconhecido, cobrindo a lama pela campanha mais ou menos infame de um inferior como o... por que não o *Correio da Manhã* tem feito? Nada! Os principios de Hammurabi ainda aqui produziriam no seu effeito o quando nos produzissem haveria outros recursos que elle queria para se inculcar visivelmente da sua dedicação pelo saneamento da Republica... Nada! para que vem elle de carrinho! Hei de fazel-o cair de *maduro*!

XLVIII

CONQUISTA DA CARTUCHEIRA

A idade e a minha educação commercial têm attenuado em mim, sensivelmente, o espirito de pertinaz combatente que Deus me deu.

Custa-me a sair a campo porque a educação e os principios commerciaes que ainda presentemente nos dominam, são impedimento a isso na grande lucta pela vida.

Uma vez, porém, lançado na lucta, vou ao fim e o que se me contenha e sinto dificuldade em se recuperar a tanto todas as energias adormecidas por um ano e meio de... a vida do commercio, em que vim me sujeitou ao... e todos que ha que combater, e sim todos que...

Edmundo e Evaristo levaram-me ao desespero. Contive-me quanto pude, e quando não pude mais, dei carta de alforria ás minhas tendencias de luctador e cis-me no combate.

Tem havido pancada brava! O Evaristo foi-se, que ninguem mais o viu.

O Edmundo, agora que eu já estava tomando gosto pelo *negocio*, safou-se tambem á *franceza* e desde o dia 8 de março de 1909 que me não deu ar da sua das desmoralizadas decomposturas.

Onze dias de ausencia já me põem de soffregas, os que me fariam que Edmundo despertou na minha phr... lo que...

[Continúa.]

INCORRIGIVEL CONFESSO

Jayme Fidalgo, portuguez, foi pelo juiz da 4ª vara criminal, em grão de recurso, condemnado a 15 mezes de reclusão na Colonia Correccional de Dois Rios.

Fidalgo já cumpriu diversas penas no referido estabelecimento, e não quer para lá voltar; prefere, segundo requereu ao seu julgador ser expulso do territorio nacional.

No seu longo arrazoado, Fidalgo diz que a pena a que foi condemnado não o corrigirá, porquanto ella propria se julga incorrigivel, acha preferivel, portanto que o mandem embora, de vez.

HISTORIA MAL CONTADA

José Victor Paulino, carregador, foi hontem á noite preso na rua Pinto Figueiredo quando ali promovia desordem.

Na delegacia do 7º districto verificou-se que o preso estava ferido na perna, a bala.

Os seus detentores, os guardas civis Ns. 0... do policia informaram que elles foram chamados, pelo que tiveram de reclamar o auxilio de um automovel da força publica, para conduzir o... as diligencias que se chegava á delegacia, onde, pela sua requisição, um grande grupo encabeçava o detento e protestara por ser valvera o detentor e os presos desta... o foram que... e bengaladas.

Chegaram mesmo a attribuir o ferimento do Paulino a um dos guardas que, que montava na vizinhança, o que foi cruamente verificado.

Paulino, nada se pôde apurar; explicou que, tendo indo a procurar a policia, encontrou-o pacatamente a conversar na casa de pasto á rua dos Bomfim n. 400, onde Santavam, ali, o que lá estiveram mais pessoas que lá estavam.

A respeito foi aberto inquerito.

Paulino recebeu curativos no posto de Assistencia, sendo em seguida removido para o hospital da Misericordia.

FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Sob a epigraphe acima, publicámos na dias uma reclamação, dirigida ao ministro da guerra, sobre as escarpas da fortaleza de Santa Cruz ha tres dias.

Sabemos que o illustre Sr. ministro expedira ordens terminantes ao departamento da administração para as providencias que... sobre o caso de mandar commandante dessa praça de guerra, afim de acabar com tão grave inconveniente.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

Findo o expediente, que constou de diversas communicações feitas á mesa, levantou-se a sessão.

CAMARA

A sessão de hontem (publica) foi presidida pelo Sr. Sabino Barroso e secretariada pelos Srs. Vianna do Castello e José Bezerra.

Foram lidos, no expediente, varios telegrammas de congratulações enviados pelo Sr. presidente da Republica e governadores e presidentes de Estado, a proposito da data que commemorava o martyrologio de Tiradentes.

O Sr. Alfredo Ruy Barbosa e outros deputados bahianos formularam um projecto concedendo á Sra. D. Isabel Filgueiras, viuva do deputado Leovigildo Filgueiras a pensão mensal de 500$000.

Os Srs. Candido Motta, Honorio Gurgel, José Carlos de Carvalho, João Vespucio, João de Siqueira e Paula Ramos falaram no expediente.

Não houve numero para votações, e o Sr. presidente suspendeu a sessão por cinco minutos afim de reabril-a secretamente, para continuação do debate em torno do tratado com o Perú.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Pelo Tiro Brazileiro do Leme será levado a effeito amanhã, das 9 ás 5 da tarde, o grande concurso de tiro de guerra, nas distancias de 300 e 400 metros, nos *stands* do forte Guanabara.

Para disputal-o inscreveu-se á ultima hora o atirador de 1ª classe Manoel Francisco Sabença.

As inscripções para este concurso será encerrada hoje, ás 10 horas da noite, na séde social, á praça dos Governadores n. 13.

Será realizado tambem o magnifico concurso de tiro rapido, nas tres posições regulamentares, que muito tem dado que fazer aos veteranos para se exercitarem, pois elles só estavam habituados a disputar tiro rapido na posição de pé. Haverá tambem uma prova de revólver, onde se acham inscriptos os melhores atiradores do Brazil.

Cada prova será iniciada por meio de sorteio, para o bando que estiver presente, e os demais disputarão pela ordem de chegada.

O sorteio será feito pelo fiscal designado.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara da Côrte de Appellação, hontem realizada, foram julgados:

AGGRAVOS — N. 1.986, relator, Sr. Moniz Barreto; aggravantes, João de Almeida Correia d'Avila, sua mulher e outros; aggravados, Pedro José Marques de Magalhães e sua mulher — Conhecendo-se do aggravo, unanimemente, deu-se provimento ao mesmo recurso, para que o juiz *a quo*, reformando o seu despacho, aceite a entrega da causa sobre que versou a condemnação e determine o conseguinte deposito — Impedido o Sr. Bulhões Pedreira;

N. 1.995, relator, Sr. Souza Pitanga; aggravantes, Lackhaus & C.; aggravados, Guilherme Jowe & Matheus — Negou-se provimento;

N. 2.020, relator, Sr. Raja Gabaglia; aggravante, Joaquim da Silva Paranhos Filho; aggravada, Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro — Não se tomou conhecimento;

N. 2.011, relator, Sr. Nestor Meira; aggravante, Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco; aggravado, Banco Commercial do Rio de Janeiro — Deu-se provimento ao aggravo, para mandar que o juiz *a quo*, reformando o despacho recorrido, denegue a appellação, contra os votos dos Srs. Nabuco de Abreu e Moniz Barreto, que negaram provimento ao aggravo. Deu-se por suspeito o Sr. Bulhões Pedreira;

N. 2.018, relator, Sr. Souza Pitanga; aggravante, Adelaide Carvalho da Rocha; aggravado, José Antonio Soares — Não se conheceu do aggravo pela falta de assignatura do termo de sua interposição;

N. 2.028, relator, Sr. Bulhões Pedreira; aggravante, capitão Luiz Raymundo Soares, inventariante e testamenteiro do finado José Raymundo Soares Filho; aggravada, Adelaide Pereira Soares — Negou-se provimento;

N. 2.026, relator, Sr. Nestor Meira; aggravante, Clementino Maria Pereira Lyra; aggravado, José Garcia — Negou-se provimento.

APPELLAÇÃO CIVEL — N. 1.009, relator, Sr. Nestor Meira; appellante, barão da Estrella, inventariante dos bens deixados pelo finado conde da Estrella; appellada, D. Elvira Pereira Pinto Mello — Negou-se provimento.

Sorteio.

Aggravo n. 2.030, ao Sr. Gabaglia.

Em mesa.

Aggravos de petição ns. 2.035 e 2.036.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem esse tribunal, que julgou os seguintes processos de praças de pret:

Marinheiro nacional João Bernardo da Silva, accusado do crime de lesões corporaes, sendo condemnado a tres mezes de prisão; soldados João Antonio de Souza, Lucas Prates, Amaral e José Caetano Vieira, todos pelo crime de deserção, sendo os dois ultimos condemnados a seis mezes e o primeiro a tres annos e tres mezes de prisão.

O tribunal resolveu converter em diligencia o processo a que respondia o 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Luiz Newton, accusado de crime de peculato, afim de que se dê valor aos objectos que se dizem ter sido roubados pelo réo do paiol da escola de aprendizes marinheiros de Matto Grosso.

OBITUARIO

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Victor Angelo Porfirio, 35 annos, solteiro, Santa Casa; Jesuina, 77 annos, solteira, rua Visconde da Gavêa 32; Joaquim Pereira de Carvalho, 60 annos, solteiro, rua Dr. Ferreira Pontes n. 91; Alberto Carlos de Figueiredo, 51 annos, casado, Santa Casa; Emilia Lemos da Rocha Freire, 77 annos, viuva, rua S. Luiz Gonzaga n. 14 Helena, filha de Maria Flanzina, 10 mezes, rua Estacio de Sá n. 29; féto, filho de Joaquim Soares dos Santos, sete mezes, rua Barão de S. Felix n. 132; José, filho de Thomaz M. Garcia, 10 mezes, rua Santa Alexandrina n. 22; uma criança, filha de José Lourenço Rego, Santa Casa; Francisco, filho de Francisco Cardoso dos Santos, nove mezes rua Barão de Iguatemy n. 76; Irene, filha de Antonio Nicoláo Pamplona, tres annos, rua D. Julia n. 39; Damião, filho de Manoel Vicente de Mello, dois mezes, rua das Marrecas n. 33; Ercilia, filha de Esmeralda Maria José Pereira, sete annos, praça Marechal Deodoro n. 116; Carolina dos Santos Leite, 35 annos, solteira, rua Quitanda n. 62.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Luiza de Sá, 52 annos, solteira, rua Voluntarios da Patria n. 40; Edgard Rogick, 22 annos, solteira, Hospicio dos Alienados; Cornelia, filha de Julia Maria da Conceição, sete mezes, rua Pinheiro n. 57; Rosina, filha de Verich Vicente, nove mezes, rua Santo Amaro n. 173; Di..., praia do Russell n. 94.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 770 — DE 22 DE ABRIL

Dá a denominação de Praça Marechal Floriano Peixoto, á actual Praça Ferreira Vianna

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que os serviços prestados á Nação, pelo inolvidavel Marechal Floriano Peixoto, quer como militar disciplinado, intelligente, calmo e ao mesmo tempo temerario; quer como estadista notavel e intransigente, pelo valor inquebrantavel da orientação que sempre imprimia aos seus actos; quer, finalmente, como consolidador da Republica dos Estados Unidos do Brazil: foram todos relevantissimos, dignos de serem perpetuados, e

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico — A actual praça Ferreira Vianna, no 4º districto, S. José passa a denominar-se praça Marechal Floriano Peixoto.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

DECRETO N. 771 — DE 22 DE ABRIL DE 1910

Dá a denominação de praça Ferreira Vianna, á actual praça Marechal Floriano Peixoto, no 9º Districto — Gavea

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que na actual praça Ferreira Vianna, no 4º Districto, S. José, foi erigido o monumento á Floriano Peixoto, e, que por esse motivo não póde a referida praça continuar com a mesma denominação;

Considerando que essa praça teve outr'ora a denominação de largo da Mãi do Bispo, e como justa homenagem áquelle jurisconsulto, foi mudada para — praça Ferreira Vianna;

Considerando, finalmente, que não ha motivo que justifique a eliminação do nome de Ferreira Vianna, da nomenclatura das ruas e praças deste Districto, e,

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico — A actual praça Marechal Floriano Peixoto, no 9º Districto, Gavea, passa a denominar-se praça Ferreira Vianna.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

DECRETO N. 772 — DE 22 DE ABRIL DE 1910

Abre o credito especial para pagamento de vencimentos á professora primaria Leolinda de Figueiredo Daltro, em virtude do decreto n. 1.240, de 26 de dezembro de 1908.

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da attribuição que lhe foi conferida pelo artigo unico, da lei n. 1.316, de 12 de novembro de 1909, decreta:

Artigo unico — Fica aberto o credito especial da quantia de nove contos quinhentos e onze mil quatrocentos e sessenta e dois réis (9:511$462), para occorrer ao pagamento dos vencimentos á professora primaria Leolinda de Figueiredo Daltro, de conformidade com o artigo 1º da referida lei n. 1.240, de 26 de dezembro de 1908.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

DECRETO N. 773 — DE 22 DE ABRIL DE 1910

Dá regulamento para os "Concursos hippicos", creados pelo decreto n. 760, de 29 de janeiro de 1910

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da attribuição que lhe confere o § 8º, do artigo 27, da Consolidação das Leis Federaes, sobre a organização municipal do Districto Federal, e de accordo com o artigo 3º, do decreto n. 760, de 29 de janeiro de 1910, decreta:

Art. 1º — Os concursos hippicos terão logar annualmente no campo de S. Christovão, na 2ª quinzena de agosto.

Paragrapho unico — As provas que por sua natureza não puderem ser effectuadas ali, sel-o-hão em local apropriado.

Art. 2º — Para a direcção geral dos trabalhos, relativos aos concursos hippicos, haverá uma commissão central composta de:

1 presidente.
1 vice-presidente.
1 thesoureiro.
1 secretario.
5 delegados.

Art. 3º — Para os serviços especiaes trabalham, subordinados á commissão central:

1 "Director geral dos concursos", que será o vice-presidente da commissão central.
1 "Director de pista", e
1 "Commissão de identificação, com um presidente seis membros.

Paragrapho unico — O director geral dos concursos e o director de pista, proporão á commissão central os auxiliares que julgarem necessarios ao desempenho de suas funcções.

Art. 4º — A' commissão central, superintendendo todos os serviços incumbe:

1º — Organizar o programma annual, attendendo ao resultado dos concursos anteriores.
2º — Communicar-se com os criadores, autoridades estadoaes e pessoas interessadas, dando os esclarecimentos solicitados, sobre as diversas provas dos concursos.
3º — Fazer as publicações relativas a estes.
4º — Preparar o local para as diversas provas.
5º — Organizar a policia interna.
6º — Receber as autoridades e convidados.
7º — Fazer a receita e despeza geraes.
8º — Emfim, promovr todos os meios para a fiel execução do programma e cumprimento do presente regulamento.

Art. 5º — Ao director geral dos concursos incumbe:

1º — Substituir o presidente, na falta delle, sem prejuizo de suas funcções.
2º — Fazer executar as diversas provas do programma.
3º — Dar parecer sobre as diversas propostas de inscripção.
4º — Conhecer da identidade dos concurrentes, entregando a cada um o distinctivo com que deve entrar nas provas do concurso.

Art. 6º — Ao director de pistas incumbe:

1º — Dirigir todo o preparo da pista.
2º — Fiscalizar a execução das provas em todo o percurso, providenciando para o immediato reparo dos obstaculos.
3º — Dirigir o policiamento na pista.

Art. 7º — A' commissão de identificação incumbe:

1º — Receber os animaes, verificando os signaes e a classificação.
2º — Rectificar os signaes errados.
3º — Estudar os documentos relativos á filiação, idade e propriedade dos animaes.

§ 1º — Para a fiel execução de suas attribuições, esta commissão poderá exigir dos criadores e concurrentes, os documentos que entender necessarios ao esclarecimento de seu juizo.

§ 2º — Quando a commissão de identificação, em presença dos documentos obtidos, não puder formar juizo seguro, communicará ao presidente da commissão central, que deliberará a respeito da inscripção.

Art. 8º — Para o julgamento das diversas provas, haverá um jury.

Art. 9º — Os premios aos vencedores das diversas provas, serão em dinheiro, fixada sua importancia total pelo Prefeito.

§ 1º — Outros premios poderão ser offerecidos "ad libitum" dos offertantes ou a juizo do jury.

§ 2º — Os garanhões preferidos serão os de puro sangue e os arabes, cabendo um premio ao primeiro de cada classe de cada uma destas categorias.

§ 3º — Os animaes de commercio, de sella e tiro, serão classificados como se segue:

1ª categoria (animaes de sella), para corridas.
" " " " " " guerra.
" " " " " " caça.
" " " " " " passeio.
2ª categoria (animaes de tracção), para tiro pesado.
" " " " " " " leve.
" " " " " " " de luxo e terão dois premios por classe, em 1º e 2º logares.

§ 4º — Os animaes premiados num concurso não poderão ter premios, pelo mesmo motivo, em concursos seguintes.

Art. 10 — As inscripções serão gratuitas.

§ 1º — Ellas serão feitas por propostas enviadas directamente ao presidente da commissão central, que as remetterá, por intermedio do secretario, ao director geral dos concursos, a qum cabe julgal-as.

§ 2º — Cada proposta tratará separadamente da inscripção de um animal, com a declaração do nome, sexo, cor, idade, proprietario e pessoa que o apresenta ou monta.

§ 3º — As propostas de inscripções para cavallos de armas, devem conter as datas das respectivas praças e ser rubricadas pelos commandantes dos corpos ou estabelecimentos a que pertencem.

§ 4º — Nos torneios, cada proprietario poderá inscrever um ou mais animaes.

§ 5º — Só serão aceitas propostas de cavallos e eguas.

Art. 11 — O presidente da commissão central deverá fazer annunciar pelos jornaes, o dia da abertura e o do encerramento das incripções.

Paragrapho unico — O animal que não estiver inscripto não poderá tomar parte no concurso.

Art. 12 — A commissão empenhará os meios a seu alcance para facilitar o transporte dos animaes inscriptos.

Paragrapho unico — Estes favores só serão concedidos depois das propostas terem sido aceitas.

Art. 13 — A hora para o inicio de cada prova será fixada pelo presidente da commissão central, que se reserva entretanto o direito de alteral-as quando necessario.

Art. 14 — Cada concurrente, no acto dos torneios, trará seu numero de inscripção no braço esquerdo, em um braçal, que será préviamente distribuido.

Art. 15 — O concurrente que não se apresentar ao ser chamado pelo numero de inscripção, será desclassificado.

Paragrapho unico — Tres concurrentes devem estar sempre promptos á partir.

Art. 16 — Em todas as provas as partidas seguem á ordem das inscripções.

Paragrapho unico — O começo e a terminação de cada prova serão annunciadas pelo director geral dos concursos, por meio de uma sineta.

Art. 17 — Para os diversos torneios, os concurrentes devem entrar na pista montados e sair montados, retirando-se quando fôr dado o respectivo signal.

Art. 18 — Nenhuma prova deixará de realizar-se, ainda que haja uma só inscripção.

Art. 19 — Todo o animal de sella deve ser apresentado por seu cavalleiro.

Art. 20 — Ninguem poderá repetir uma prova, sob pretexto algum.

Paragrapho unico—Se por incidente justificado a prova for interrompida, o jury poderá consentir em sua renovação.

Art. 21 — As provas serão individuaes.

Art. 22 — Os cavalleiros deverão mandar seus animaes, exclusivamente á espora.

Art. 23 — Nas provas de obstaculos é obrigatorio o galope franco e levantado, sendo marcada uma falta pela infracção dessa exigencia.

Art. 24 — Não é permittido ensaio na pista dos concursos, sob pena de desclassificação.

Art. 25 — Os concurrentes que nas provas desviarem-se da pista marcada, serão desclassificados.

Art. 26 — Os resultados das provas serão publicados diariamente pela commissão central.

Art. 27 — Os concurrentes devem submetter-se ás disposições e ordens do jury, sob pena de serem convidados a abandonar a pista com seus animaes e perderem o direito de tomarem parte nas demais provas do concurso.

Paragrapho unico—Todo concurrente que faltar com o respeito ao jury ou a membros de qualquer das commissões será posto fóra dos concursos, por um ou mais annos.

Art. 28 — As decisões do jury, com relação ás provas e applicação do regulamento são inappellaveis.

Art. 29 — Os programmas annuaes estabelecerão entre outras as seguintes provas:

a — Prova de equitação corrente.
b — Concurso de animaes de sella montados (cavalleiros ou amazonas).
c — Corridas de obstaculos.
d — Concurso de saltos (altura ou largura).
e — Percurso de caça.
f — Percurso de campanha.
g — Campeonato de cavallos de armas.
h — Prova de animal corajoso.
i — Apresentação de garanhões.
j — Apresentação de animaes de commercio.
k — Concurso de viaturas a 1, e 4 animaes.
l — Corrida a trote, para animaes atrelados.

Estas provas consistem no seguinte:

§ 1º — Prova de equitação corrente — Effectuar todos os exercicios de equitação elementar, até o "ajuntar" exclusive — (Tabella A.)

§ 2º — Concurso de animaes de sella montados — Apresentarem-se cavalleiros ou amazonas com o maximo de correcção em seus trajos, ajaesamento, qualidade e trato dos animaes que devem ser dirigidos habilmente na pista, nas andaduras naturaes — Não são permittidos os trajos a caracter.

§ 3º — Corrida de obstaculos — Percorrer com o minimo de faltas, em tempo determinado e em pista marcada uma serie de obstaculos, taes como: barreiras, muros, grades, sébes, fossos, banquetas e rampas.

§ 4º — Concurso de saltos — Vencer, com o minimo de faltas, obstaculos em altura ou largura, cuja progressão será:

PARA ALTURA

1º salto	1m,00
2º salto	1m,10
3º salto	1m,20
....	
....	1m,50

e d'aqui em diante, de 0m,05 em 0m,05.

PARA LARGURA

1º salto	1m,50
2º salto	1m,70
....	
....	2m,10

e da'ui em diante.

Tratando-se de "campeonato", os primeiros saltos não poderão ser menores de 1m,30 em altura e 1m,70 em largura, sendo obrigatorio dos vencedores attingir á altura de 1m,70 ou á largura de 2m,50.

§ 5º Percurso de caça — Fazer no menor tempo possivel um percurso nunca inferior a 12 kilometros, transpondo obstaculos que se aproximem dos naturaes.

§ 6º — Percurso de campanha — (Para officiaes) — Fazer no mesmo tempo possivel, com armamento e equipamento e em cavallo d'armas, um percurso nunca inferior a 24 kilometros, terminando com uma prova de obstaculos, 1 hora após a chegada e tendo os animaes sido examinados 15 minutos depois desta, por uma commissão de profissionaes, que podem excluir os que não estiverem em condições de terminar a prova — Os animaes serão examinados tambem, antes de iniciada a prova.

§ 7º — Campeonato de cavallo de armas (Para officiaes).

1ª parte — Prova de equitação corrente.
2ª parte — Prova de destreza — Executar evoluções rapidas e precisas, com o animal, em terreno variado.
3ª parte — Prova de resistencia e velocidade—(Percurso de campanha.)

§ 8º — Prova de animal corajoso — Mostrar o animal montado, perfeitamente calmo e obediente, num meio excessivamente agitado e vencer obstaculos apparentemente intransponiveis.

§ 9º — Apresentação de garanhões — Apresentar na pista os garanhões que podem ser préviamente julgados e classificados pelo jury, de accordo com a tabella — B.

§ 10 — Apresentação de animaes de commercio — Feita de modo identico á do paragrapho anterior.

§ 11 — Concurso de viaturas a 1, 2 e 4 animaes — Apresentarem-se as viaturas correctamente apparelhadas, com animaes bons e bem adestrados e cocheiros habeis e bem trajados.

§ 12 — Corridas a trote, para animaes atrelados — Vencer determinada distancia no menor tempo, sem sair da andadura do trote.

Art. 30 — Nas diversas provas o julgamento será feito pelo modo seguinte:

§ 1º — Prova de equitação corrente — Serão apreciadas separadamente, dando-se de 1 a 10 pontos em cada uma, as seguintes qualidades:

Posição de cavalleiro	1 a 10
Trabalhos na pista	1 a 10
Obediencia do cavallo	1 a 10
Bôa execução dos exercicios	1 a 10
Emprego fino das ajudas	1 a 10
	50

§ 2º — Concurso de animaes de sella montados — Será apreciado o conjunto das qualidades exigidas na prova, dando-se de 1 a 10 pontos, por este conjunto.

§ 3º — Corrida de obstaculos — Serão contadas faltas, como se seguem:

a — Refugar ou evitar o obstaculo, contornando-o: 1ª vez, 1 falta; 2ª vez, 3 faltas, e 3ª vez, fóra de concurso.
b — Tocar na barreira: Com as patas dianteiras, 2 faltas; com as patas trazeiras, 1 falta.
c — Derrubar a barreira: Com as patas dianteiras, 4 faltas, e com as patas trazeiras, 2 faltas.
d — Transpor o fosso, sem attingir a linha de demarcação: Com as patas dianteiras, duas faltas, e com as patas trazeiras, 1 falta.
e — tocar o fundo do fosso: Com as patas dianteiras, 4 faltas, e com as patas trazeiras, 2 faltas.
f — Passar por dentro do fosso: Fóra de concurso.
g — Quêda do cavallo: 2 faltas.
k — Quêda do cavalleiro: 4 faltas.

(O cavalleiro não commette falta se cair por accidente, como: quebra de cilhas, de loros, etc.)

§ 4º — Concurso de saltos — Serão contadas faltas do mesmo modo.

§ 5º — Percurso de caça — As mesmas faltas do § 3º, serão convertidas em tempo, a sommar ao realmente gasto no percurso e na razão de "5 segundos por uma falta".

§ 6º — Percurso de campanha — Como no § 5º.

§ 7º — Campeonato de cavallos de armas — A 1ª e a 3ª partes serão apreciadas como já está determinado, e a 2ª parte, tendo-se em vista as seguintes qualidades, cada uma das quaes merecerá pontos de 1 a 10.

Posição do cavalleiro	1 a 10
Obediencia do cavallo	1 a 10
Bôa execução dos manejos	1 a 10
Rapidez	1 a 10
	40

Será "Campeão" o melhor classificado em maior numero de provas e dentro dos tres primeiros logares de cada uma — Em caso de empate, dá preferencia o percurso de campanha.

§ 8º — Prova de animal corajoso — Serão contadas faltas, por:

a — Inquietação, 1 falta.
b — refugo: 1ª vez, 1 falta; 2ª vez, 3 faltas, e 3ª vez, fóra do concurso.
c — Desordem: Fóra de concurso.

§ 9º — Apresentação de garanhões — A classificação será feita de accordo com a tabela annexa (tabela B).

§ 10 — Apresentação de animaes de commercio — Do mesmo modo.

§ 11 — Concurso de viaturas, a 1, 2 e 4 animaes — Será apreciado o conjunto das qualidades exigidas na prova, dando-se de 1 a 10 pontos por esse conjunto.

§ 12 — Corridas a trote, para animaes atrelados — Serão contadas faltas por:

1ª galopada	2 faltas.
2ª galopada	5 faltas.
3ª galopada	Fóra de concurso.

As galopadas que excederem de seis segundos, desclassificam.

As faltas serão convertidas em tempo, na razão de "cinco segundos por uma falta".

Art. 31 — Para o serviço de escripturação haverá os seguintes livros, rubricados pelo presidente da commissão central:

a — Livro de actas.
b — Livro de registros e inscripções de animaes.
c — Receita e despezas geraes.
d — Resultado dos concursos.

Art. 32 — Suppõe-se inteiramente conhecido dos concurrentes o presente regulamento: ninguem poderá allegar ignorancia, para livrar-se da responsabilidade de faltas commettidas.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

TABELLA A

Exercicios para a prova de equitação corrente

"Trabalho a passo" — Passo cadenciado, passando de mão por linhas perpendiculares e obliquas; linhas circulares; linhas serpentinas; meias voltas nos cantos, á direita e á esquerda; no centro da muralha; cabeça do muro, ladeando; garupa o muro, ladeando; volta inteira de duas pistas e recuar pelo centro do picadeiro.

"Trabalho a trote" — Trote curto e largo, sempre cadenciado; meias voltas á direita e á esquerda; oito de conta e ladear á direita e á esquerda, passando de mão.

"Trabalho a galope" — Galope cadenciado; piruetas directas; oito de conta; ladear, passando de mão; terra a terra; partir á galope, á direita e á esquerda, o cavallo parado; mudança de pé em linha recta e salto de obstaculos.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910.

TABELLA B

Para julgamento dos equideos

GRAVURA

	N. do catalogo........ Nome do animal........	Maximo	Pontos dados
A	**Conformação:** A apreciação dos detalhes comparativamente ao modelo desenhado no cabeçalho.		
1	Membros posteriores	10	....
2	Garupa, nadegas, ancas	10	....
3	Dorso	10	....
4	Peito, barriga, flancos, orgãos	10	....
5	Cerutha, paletas, braços	10	....
6	Membros anteriores	10	....
7	Cabeça, pescoço	5	....
B	**Altura:** Medida verticalmente da parte mais alta da cerutha até o solo, deduzida a ferradura: menos 1,m.40: 0 de ponto;—1,m.40 a 1,m.44: 1 ponto;—de 1,m.45 a 1,m.53: 1 ponto por centimetro;—1,m.53 e mais: 10 pontos	10	....
C	**Andares:** Regularidade e amplitude das andaduras naturaes, passo, trote e galope: o maximo. Não são defeituosos para os reproductores andares embaraçados por accidentes sem influencia hereditaria	15	....
D	**Conjuncto:** Compleição, harmonia, energia nervosa, pello, —utilidade para a criação nacional	15	....
	NOTA: Total......	100	....

NOTAS: De 100 a 85: optimo;—de 84 a 72: bom;— de 71 a 60: regular;—menos de 60: não classificado. Um 0 para um dos detalhes dá, "ipso facto", a nota geral—não classificado.

Applicação da tabella: Cavallos e eguas maiores de tres annos, utilizados ou podendo ser utilizados na reproducção nacional ou estrangeira: tabella tal qual.

—Equideos menores de tres annos: apreciação geral da conformação e do desenvolvimento em uma nota unica com maximo 100.

—Equideos de serviço: **A** tal qual; em **B**, modificação: menos de 1.m.45, 1 ponto;—em **C** e **D**, apreciação dos andares e do conjuncto, conforme o serviço especial exercido pelo animal.

Observações: Um 0 para um dos detalhes dá, "ipso facto", a nota geral "não classificado".

JOGO DA ROSA

O "Jogo da Rosa" é o conjunto artistico de ares de manejo, executados habilmente, em área limitada e tempo determinado, por tres cavalleiros que disputam a rosa.

Os cavalleiros, montados com esmero, apresentam, cada um, com uma rosa differente presa um pouco acima do mamellão direito, e que póde ser offerecida na occasião do torneio.

Ao entrarem na arena praticam a prova, préviamente combinada, das cortezias ao jury e aos espectadores, avançando, ladeando, pirnetando e recuando os seus animaes.

Findo os comprimentos collocam-se, no terreno, em triangulo e um dirige o desafio que se dá no offerecimento, a um dos contendores, da sua rosa.

Aceito o repto, o cavalleiro provocador toma a offensiva e o terceiro delles vai em seu auxilio, que importa em procurar, exclusivamente com a sua montada, cercar o adversario e cortar o terreno por onde este possa escapar, defendendo-se do ataque.

A rosa só póde ser colhida pelo lado esquerdo e por cima do hombro.

Os ataques são praticados successivamente pelos tres cavalleiros, após pequeno intervalo e não duram mais que cinco minutos

Não são permittidas defesas com os braços.

Programma para o concurso hippico de 1910

1º dia

1—Concurso para animaes de sella montados (cavalleiros), premios: 150$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Concurso de viaturas a um animal atrelado para amadoras, premio: um objecto de arte no valor de 200$, á 1ª.

4—Percurso de caça para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

2º dia

1—Apresentação e exame de animaes de commercio para sella e tiro:

1ª categoria (animaes de sella) para corridas, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de sella) para guerra, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de sella) para caça, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
1ª categoria (animaes de sella) para passeio, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2ª categoria (animaes de tracção) para tiro pesado, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2ª categoria (animaes de tracção) para tiro leve, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º;
2ª categoria (animaes de tracção) para tiro de luxo, premios: 1:000$, ao 1º, e 500$, ao 2º.

2—Concurso de saltos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Corrida de obstaculos para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

4—Concurso de carros de aluguel a quatro animaes, premios: 350$, ao 1º, e 200$, ao 2º.

3º dia

1—Apresentação e exame de garanhões de raça: de puro sangue, premio, 3:000$, ao 1º, e arabe, premio, 3:000$, ao 1º,

2—Corrida a trote por um animal atrelado, para amadores, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Concurso de saltos para civis, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

4—Prova de equitação corrente e 1ª parte do campeonato de cavallo de armas, premio: 200$, ao 1º.

4º dia

1—Concurso de animaes de sella montados, para graduados do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Corrida de obstaculos por jockeys, premios: 200$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

3—Segunda parte do campeonato de cavallos d'armas, premio:...

4—Concurso de carros de aluguel a dois animaes, premios: 250$, ao 1º, e 100$, ao 2º.

5º dia

1—Concurso de amazonas, premios: um objecto de arte no valor de 150$, á 1ª, e 50$, á 2ª.

2—Corrida de obstaculos para inferiores do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Prova de animal corajoso para officiaes de qualquer corporação militar e civis, premio: 200$, ao 1º.

4—Concurso de viatura a um animal, para amadores, premio: 200$, ao 1º.

6º dia

1—Corrida de obstaculos para praças do exercito e de outras corporações militares, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

2—Concurso de saltos para alumnos do Collegio Militar, premios: 100$, ao 1º, e 50$, ao 2º.

3—Percurso de campanha e terceira parte do campeonato de cavallo d'armas, premio: 200$, ao 1º.

(Vencedor do campeonato de cavallos d'armas, premio: 600$000.)

7º dia

1—Campeonato de salto em largura, premio: 650$000.
2—Campeonato de salto em altura, premio: 650$000.
3—Jogo da rosa, premio:...
4—Distribuição dos premios e marcha dos vencedores.

Total dos premios, 23:000$000.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Borlido Maia & C. (2)—Completem o sello e o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de abril de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

L. da Cunha Magalhães & C.—Deferidos, de accordo com a informação.

Marie Zoé Lavinia Vigourouse—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Antonio da Silva Telles, Jorge Cavano e Vicente Souza da Silva—Indeferidos.

Amaral & Irmão—Indeferidos, de accordo com a informação.

Bentes Miranda & C.—Indeferidos, á vista da informação, prejudicando a referida concessão o serviço de calçamento.

Pelo Sr. director geral:

Virginia Maria Vargas—Deferido.

Alves & Silveira—Sellem o documento.

AVISO

Infracção de postura

Foi intimado, para pagamento de multa, ou se ver processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19, do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:

José Martins, multado em 100$, por infracção do art. 2º do decreto n. 672, de 9 de maio de 1899 (ter depositado diversos montes de estrume não humificado no capinzal á rua Santa Clara, fundos do n. 129).

EDITAES
(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, os proprietarios dos predios abaixo, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 23

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

N. 37, antigo, da rua Goyaz, propriedade de Joaquim Rodrigues, ao meio dia;

Ns. 43 e 47, antigos, da rua Dr. Bulhões, propriedade de Jeronymo Joaquim de Souza Fernandes, á 1 e 1 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente, se faz publico que, á 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 25, sobrado.

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janellas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

1º prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não forem a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 24 de maio vindouro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

ILHA DO GOVERNADOR

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
380	Salvador Pereira de Magalhães.	25	Leopoldina.
381	Vital José de Sant'Anna.	596	Paulina.
382	Carlos Francisco Martins.	597	Silvino.
385	Manoel Albino Peixoto.	599	Hieromides.
388	Jacintha Caetano Coelho.	600	Um feto.
390	Leopoldo Delmindo Athanazio.	601	Maria.
392	Herminia Aymoré Ubiratan.	602	Josino.
396	Manoel Rodrigues da Silva.	603	Flora.
397	Durvalina Baptista do Amaral.	604	Maria Alvarina da Silva.
403	Francisca Maria da Conceição.	606	Rosalina.
404	Josephina Pereira da Silva.	607	Zara.
17	Maria Theodora Coutinho.	609	Nicanor.
24	Gil Dias dos Santos.	610	Maria.
163	Constancia de Amorim Paes.	611	Um feto.
207	Pedro da Silva Rosa.	613	Um feto.
216	Clarinda Rosa da Conceição.	614	Antonio.
218	Claudionor Rosa de Carvalho.	615	Amalia.
219	Hyppolito José dos Passos.	616	Nicolão.
CRIANÇAS		617	Orlando.
		619	Antonio.
		620	Henrique.
210	Jocelym.	621	Rosalina.
299	Joaquim.	359	Rosalino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Continúa hoje, o pagamento de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, relativos ao mez de fevereiro findo.

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Indeferido:

Zeferino Fernandes Lagoa.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa hoje nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 22 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Jacintho Xavier da Cunha, José Pedro da Costa, Joaquim Torres Delgado de Carvalho, Miguel Orance Guerin, Luzia Rosa da Conceição, Maria Rita de Souza, Joaquim Martins do Pilar, José Gomes Moreira da Silva, Maria Leopoldina de Abreu Lima, Senhorinha Peçanha de Azevedo, conde de Figueiredo e Jorge Henrique Maller.

Francisco Ferreira da Silva e Manoel Correia Lima Junior—Deferidos, pagando a de 1908.

Indeferidos:

Maria Rosa Freitas da Silveira e Albino José de Castro Silva.

Manoel de Almeida Pinho—Inscreva-se, por 600$000.

Francisco Manoel de Almeida, Clarimundo Barreto dos Santos e outros e Frederico Augusto Costa—Mantenho os despachos anteriores, á vista das informações.

Condessa de Santa Marinha—Annulle-se a multa.

Despachos da sub-directoria:

Deolinda Vaz, Associação Beneficente Memoria Almirante Custodio José de Mello, Julião Francisco Gonçalves, Jeronymo Teixeira Bonvista, Conceição Borges, Narciso Luiz Machado Guimarães e Carlos Augusto Naylor Junior—Indeferidos, de accordo com a lei.

Antonio Borlido Maia e José Joaquim de Oliveira—Indeferidos, á vista das informações.

Maria Rosa de Lima—Inscreva-se por: 1:680$000.

José Antonio Martins—Proceda-se, de accordo com a informação.

José Marques da Silva—Certifique-se.

Francisca Gulgão—Aguarde opportunidade.

Mariana de Figueiredo Neves, Albino de Moraes Mesquita, Francisco Silveira Machado, José da Rocha Pinto e Eugenia Pinto de Castro Martins—Aguardem novos lançamentos.

Abel Domingues Teixeira Valle—Exonere-se de tres mezes no 1º semestre de 1910.

Albino Alves Pinto e Evaristo de Sá Peixoto—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Carlos José da Silva, Elvira Alves Vieira, Julião Rangel de Macedo Soares, Ildefonso Nilo Marinho, Eugenia Pinto de Castro Martins, Mathias Lopes Anjo, Oscar Machado da Silva, Manoel de Souza Lisboa, Maria Francisca de Sá Rheingantz, José Maria Rodrigues de A. Sampaio, Helena de Andrade Guimarães, Helena Oscar Guimarães e outros, e Alberto de Faria—Transfiram-se.

Bernardina de Senna Portugal, conde de Carapebus, Manoel Cardoso Machado, Francisco da Rocha Garcia, Custodio Manoel Fernandes, barão de Peixoto Serra, Henrique Gonçalves, Balthazar Maria de Carvalho, Adelaide F. Coimbra de Castro e outra, Arthur Barreto e Margarida Antunes de Macedo—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Jorge Morano & C., João Ferreira da Cunha, M. Paulino Mendes & C., Manoel Ferreira, A. Monteiro, Alfredo Coelho, Alvaro Ribeiro, A. J. Monteiro, Arlindo de Oliveira e Silva, Arêas & Vieca, Arthur Araujo de Mello & C., Silva & Oliveira, Rodrigues & Rodrigues, Galvão & C., Francisco José Alves, Emilio Bruno, Benedicto & Ribeiro, André Ardozino, Antonio Soares, Honorio Figueira & Irmãos, Antonio Luiz Gonçalves, Arthur Candido Cardoso, A. Coelho, Vicente Alves Ribeiro, S. Dias & C., Miguel João Irmão & C., Miranda Aviz & C., Manoel dos Santos Parada, Antonio Quintino, Joaquim Ferreira da Cunha, Manoel Pereira de Carvalho, Manoel Pereira Jorge, João Cardoso Gaspar, José Lino & Gotelype e Joaquina Valente da Gama Rosa.

Exigencias:

Thomaz Alves Pereira L. Sá & Ferrira, José Honill, Jorge Morano & C. (2), M. Martins Pereira da Silva, Manoel Lopes de Oliveira, Domingos Lourenço Ferreira, Albino Pereira Gomes, Baptista & Costa, Delphim Ribeiro, Antonio Marques e outro, Damazia de Mello, Faria Macedo & C., José da Costa e Silva, Alfredo dos Santos, Basilio Fortes e Carvalho, Alfredo Coelho Gomes, viuva Ribeiro de Mattos, H. de Mayrink & C., Figueiredo & Mattos, Polycarpo Simões de Figueiredo, Orencio Coutinho Tinoco, Vicente Talarico & C., Salvador Canvera, M. Eduardo de Souza, Ribeiro Pinheiro, da Rocha Rosa, **Manoel Joaquim da Cunha, Figueirêa & C.** Joaquim Alves da Silv[illegible]

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 22 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Frederico A. Liberalli—Processe-se a quitação ou transferencia do preço sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Espolio de Pedro de Oliveira Santos—A Prefeitura opta pela acquisição.

Rosa Leopoldina Guimarães—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

João da Costa Moreira, L. C. Irvine, Berthe Sauwen de Oliveira Martins, José Rodrigues Peixoto e Octavio José Gomes—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Christiano Stockle—Remetta-se ao ministerio da marinha.

Manoel Alves de Barros Junior—Deferido.

Despachos do Sr. director geral:

Manoel Portella—Compareça para dar andamento ao que requereu.

Francisco Martins Coelho—Compareça para explicações.

Visconde de Antunes Braga—Rectifique o requerimento.

Amelia Santos Simoens da Silva—Prove a requerente a qualidade de inventariante.

Benjamin W. Moss, Gabriel Targini Moss e Jacob Griece—Juntem os conhecimentos da quantia paga.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de abril de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Antonio Leite Junior, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico (n. 4.126) e Companhia Light and Power (ns. 3.751 e 3.039)—Deferidos; Manoel Ferreira da Silva Mendes—Não convem; Companhia Ferro Carril Jardim Botanico (n. 3.990) — Indeferido; Companhia Light and Power (n. 3.864)—Mantenho o despacho anterior, visto estar provada a falta da companhia; Empreza Vulcannina (n. 2.762)—Deferido, de accordo com a informação, sem onus para a Prefeitura; Companhia Ferro Carril Jacarépaguá (n. 1.987)—Deferido, de accordo com a informação; Alfredo da Costa Guimarães—Aceite-se, por 16:000$000.

Despachos da directoria:

Carlos Rehag—Providenciado; Antonio de Abreu Lacerda—Não ha o que deferir. O requerente devia ter apresentado proposta na ultima concurrencia publica que se realizou ha pouco tempo; D. Anna Guimarães da Silva—Indeferido; Lafayette B. R. Pereira—Proceda aos reparos de que carece a obra; Custodio Marques e Blandina Conceição—Deferidos, assignando os termos approvados.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Poley & Ferreira—Compareçam a esta sub-directoria; Pedro Lahr—Entregue-se, mediante recibo.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Companhia Transporte e Carruagens—Compareça; Estefano Rusinhack e Dr. Pedro Lago—Sim, compareçam; Francisco de Macedo e Manoel Machado Pavão—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (construcções particulares)

Francisco Baptista Marques Pinheiro, Maria Laura F. Hess, Francisco Cardoso Laport, John Huemming, Anselmo de Almeida Figueiredo, Avelino Coelho da Costa, Dr. Carlos Pedro Viterbo, Dr. Leopoldo da Cunha Filho, Ferdinando Mentges, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico (n. 4.153), Vivian Lowndes e capitão-tenente Alvaro Augusto de Azambuja—Passem-se alvarás; João Alves de Souza — Apresente prospecto, de accordo com a lei.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Baroneza do Flamengo—Faça assignar a planta por constructor habilitado; Salvador G. da Cunha Bastos e Manoel Joaquim da Silva—Passem-se guias; Bernardo Coelho de Oliveira Brazil e Santa Casa da Misericordia—Porem habitar.

2ª circumscripção:

Maria Deolinda A. Carqueja—Junte o ultimo alvará de prorogação; J. M. Ribeiro & C., frei Diogo de Freitas e Manoel José Ribeiro—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonio Valentim do Nascimento — Satisfaça o exigido pelo Sr. engenheiro ajudante e referente á parede commum dos dois predios; padre José Leite de Rezende—Facilite o exame da cobertura; Rodolpho Hess, José Luiz Fernandes Braga, Carlos Alberto & Filhos, Antonio de Abreu Lacerda, Ernesto Ferreira e Rocha & C.—Passem-se guias; Alvaro P. Fernandes Bravo—Junte projecto; Antonio José da Costa—Não precisa de licença para o que pede; José Antonio Juca dos Santos—Habite-se; Avelino Coelho da Costa—Junte alvará de prorogação; Luiz Antonio P. da Fonseca—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Antonio Alves do Valle—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Antonio Rodrigues Leivas—Passe-se guia; Antonio Manoel Fernandes da Silva—Satisfaça a duvida; Vaz Thomaz M. de Carvalho — Póde habitar.

6ª circumscripção:

Dr. Augusto Gurgel—Junte planta; Antonio José dos Reis—Indique o local com precisão; Anna Martins de Castro Gomes—Passe-se guia; Ladislão Dias da Cunha—Prove que pagou licença do muro.

7ª circumscripção:

Manoel da Costa Medeiros e Anna Angelina de Amorim—Deferidos; Eugenia Ferreira da Silva e Pascal Arihssonos—Satisfaçam as exigencias; Henriqueta A. Santos, Leopoldina Maria de Souza, Dr. Antonio Teixeira Pires Junior, Maria de Jesus Ferreira e Francisco Alves de Souza—Passem-se guias; Leopoldina Moreira de Souza—Póde habitar; Manoel Alves Lobo—Diga com exactidão o que quer.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Dr. Antonio Paulino Soares de Souza, Joaquim Gomes dos Santos, D. Bronesuava Maria do Karmo, Ramiro Coutinho de Morges e Manoel Vieira da Costa—Deferidos; João Gonçalves do Couto—Deferido, de accordo com a informação; Companhia de Credito Predial—Compareça para explicações; A. Nascimento & C. — Digam qual o terreno que pretendem ceder.

EDITAL

Conservação das vias publicas e obras d'arte do districto de Guaratiba

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o contratante ter elevado esse deposito a 2:000$ e estar quites do imposto de constructor.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras, em 11 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados os 1ºs tenentes Francisco Xavier de Mattos immediato da fortaleza de Santa Cruz em Santa Catharina e Enéas Cesar Ramos ajudante da directoria de construcção naval do arsenal desta capital.

—Foi exonerado de ajudante do arsenal de Matto Grosso o capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira.

—Ao Supremo Tribunal Militar communicou-se ter sido indeferido o requerimento do capitão-tenente Alberto Durão Coelho, pedindo as vantagens contidas no decreto n. 206, de 26 de setembro de 1894.

—Foram julgados habilitados no exame a que foram submettidos os sub-machinistas Antonio Alves Vianna de Sá, Raul Gutierrez Simas, Oscar Gonçalves e Heitor Candido Correia.

—Foram mandados desembarcar: o 1º tenente commissario José de Azevedo Maia, do "Republica"; o 2º tenente Haroldo Americo dos Reis, do "Pará", e o auxiliar de fiel 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes José Roberto de Souza, do "Floriano".

—Foram mandados embarcar: o 1º tenente commissario Antonio Cabral de Lacerda, no "Republica"; os 2ºs tenentes Hugo Orosco, Raul Dantas e Napoleão Moniz Freire, no "Tymbira"; Alberto de Andrade Portugal, no "Matto Grosso", e Edgard Mello, no mesmo navio, e o fiel de 2ª classe Luiz José Gomes, no "Floriano".

—Foram mandados passar: o 2º tenente Affonso Gonçalves, do "Tymbira" para o "Matto Grosso", e o contra-mestre de 2ª classe Brazil José Sabino, do "Tupy" para o "Andrada".

—Deve reunir-se na auditoria geral de marinha, depois de amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e são juizes o capitão-tenente medico Dr. Arthur Pires de Amorim, o 1º tenente Henrique Carneiro Barros de Azevedo e os 2ºs teenentes Roberto Baptista Pereira e engenheiros machinistas José Alexandre de Menezes e Francisco Xavier de Alcantara Filho, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro enviou á contabilidade da guerra para dizer sobre o orçamento, os papeis referentes á installação da illuminação electrica do Supremo Tribunal Militar.

—Pelo Sr. ministro foram approvadas as instrucções organizadas pelo estado-maior do exercito, para os officiaes que vão servir junto ás directorias das estradas de ferro da União, afim de orgnizarem a estatistica militar **sob o ponto de vista estrategico.**

—Attingiu hontem á idade para a reforma compulsoria, o 2º tenente de infanteria Benjamin Serra Dourado.

—Será nomeado adjunto da fabrica de polvora do Piquete, o auxiliar 1º tenente Motta Pacheco.

—Apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, o estimado capitão Joaquim Ferreira Cantão, por ter sido nomeado adjunto de engenharia da 1ª brigada estrategica.

—Será classificado o 2º tenente João Bernardo Lobato Filho, no 5º regimento de artilheria.

—A 4ª secção da 1ª brigada estrategica já organizou o programma das experiencias da viatura para transporte de munição de infanteria de invenção do illustre coronel Luiz Barbedo, director da fabrica de cartuchos.

As experiencias serão iniciadas na proxima semana e se prolongarão até meados de maio.

—Foram nomeados para servir na turma do norte, da commissão do coronel Rondon, os seguintes officiaes:

Primeiros tenentes Antonio de Azevedo e Luiz Marinho de Araujo; segundos tenentes Boanerges Lopes de Souza, Clementino Paraná, Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello e Bernardo Lobato Filho, os quaes serão postos á disposição do ministerio da viação.

—O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, após a conferencia realizada com o Sr. ministro, resolveu que o 2º batalhão de infanteria que está no quartel typo, vá aquartelar no antigo arsenal de guerra, juntamente com a companhia de telegraphia.

O pelotão de estafetas e a companhia de metralhadoras irão occupar as dependencias da antiga escola militar, na Praia Vermelha, cedidas pelo distincto coronel Moraes Rego, commandante da escola de estado-maior.

O 13º regimento de cavallaria e a bateria de obuzeiros irão para o quartel typo.

— Sobre as promoções a fazer no Arsenal de Guerra, de accordo com o novo regulamento e outros assumptos, conferenciou hontem com o Sr. ministro o respectivo director, coronel Pedro Ivo.

— Estiveram hontem com o Sr. ministro o general Thaumaturgo de Azevedo, deputado Diogo Fortuna e coroneis Ismael da Rocha e Agricola E. Pinto.

— Pelo distincto major Ayres de Moraes Ancora commandante da companhia de telegraphia da 1ª brigada estrategica, foram promovidos a telegraphistas de 1ª classe as seguintes praças: 2ºs sargentos Antonio Nogueira de Almeida, Manoel Barbosa da Silva e Paulo Affonso Dias; cabo Paulino Firmino da Silva e soldados José Alves de Medeiros Bezerra, Decimo Floravanti, Armando Gonçalves Pinto, Luciano da Gama e Cruz e Felix Alves Carneiro; a telegraphistas de 2ª classe: cabos Euclydes Correia de Araujo, Antonio Felix da Silva Rocha e Miguel Alves Figueira e anspeçada João Baptista de Moraes.

— Foi mandado incluir no asylo de Invalidos da Patria a ex-praça do 1º batalhão de engenharia Manoel Luiz Baptista.

— Foi indeferido o requerimento de Alfredo Alves Correia.

— Indeferido foi o despacho que o ministro da guerra deu ao requerimento do tenente Eugenio Ramalho.

— Concedeu-se licença para residir em S. Paulo ao tenente honorario asylado Francisco Alves do Nascimento Pinto.

— Por ser necessario ao ministerio da guerra o predio que occupa D. Ermelinda de Almeida Cunha, no Andarahy, vai o mesmo ser arrolado pela Directoria do Patrimonio Nacional.

— O ministro resolveu relevar a multa imposta a Theodoro Wille & C., fornecedores de 10.000 marmitas ao exercito.

— O ministro indeferiu o requerimento de Bertholdo Walhneld.

— Foi posto á disposição do ministerio da viação o 2º tenente medico Dr. Murillo de Souza Campos, que vai servir na commissão Rondon.

— Afim de ouvir a repartição do grande estado-maior o ministro da guerra enviou hontem a proposta para regulamentação do tronco de campanha ou corda de forragem.

— O requerimento do 2º sargento João Lauriano Pereira foi hontem indeferido pelo ministro da guerra, porque a justificação apresentada não satisfaz.

— Não foi approvada a proposta do director da Colonia Alto Ury designando para exercer o cargo de amanuense da mesma o tenente reformado Angelo da Costa Sobrinho.

— Sempre que formavam tropas desta guarnição em parada, para solemnizar actos pomposos, como os das exequias de algum principe, embaixador ou diplomata notavel, nunca as autoridades do exercito se esqueceram de mandar mencionar o acontecimento nas certidões de assentamentos dos officiaes e das praças, segundo as instrucções de 1855. Agora, porém, parece que vai ficando no olvido a formatura para as exequias do glorioso vulto do adorado pernambucano Joaquim Nabuco, fallecido como embaixador do Brazil em Washington.

O nome de um brazileiro, como foi o grande libertador dos escravos desta terra, escripto na folha de serviços de qualquer soldado que lhe haja prestado as ultimas homenagnes, seria sem duvida para elle uma lembrança das mais agradaveis.

Além disso, sendo innegavel que o serviço principal das tropas desta guarnição consiste, geralmente, nas formaturas dessa e de outras naturezas, é indispensavel que se os faça escrever, "não elogiosamente" como tem sido de mão costume fazer-se, mas infallivelmente, para o computo opportuno de taes serviços na carreira dos profissionaes.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem, o seguinte boletim:

Apresentaram-se a este departamento os seguintes officiaes:

Primeiros tenentes Antonio Innocencio de Carvalho Costa, do 6º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado da Parahyba do Norte; José Pinto da Silva, do 15º regimento de infanteria, por ter sido mandado servir addido a um dos corpos da 1ª brigada, e Antonio Godolphim, do 1º regimento de artilheria, por ter sido transferido; segundos tenentes Vicente Ferreira da Fonseca, da arma de artilheria, por ter sido promovido; Joaquim Ferreira de Mello, do 1º regimento de cavallaria, e Francisco Pinto Peixoto de Vasconcellos, do 46º batalhão de caçadores, por terem sido classificados; João Baptista dos Santos Dias, da arma de infanteria, por ter vindo de Porto Alegre; Oscar Severiano Bastos Nunes, do 1º regimento de artilheria, por ter desistido do resto da licença para seu tratamento, e Clarindo Ney, do 46º de caçadores, por ter concluido o periodo das férias; aspirantes Sebastião Pinto de Carvalho, por ter sido mandada trancar a sua matricula na Escola de Artilheria e Engenharia; Emilio de Azevedo Ribeiro, Augusto Maynard Gomes, José Pina Fonyat, Sebastião das Chagas Leite e Pedro Fernandes de Oliveira Jovin, todos por terem vindo de Porto Alegre.

A 9ª região providencie no sentido de ser mandado apresentar a Escola de Artilheria e Engenharia o 1º tenente Galdino Tavares de Souza e o segundo dito Alcibiades Alves de Almeida, ambos da arma de infanteria.

No requerimento em que o primeiro sargento do 1º regimento de infanteria Raymundo Vicente Calhaú pede ao Sr. ministro para ser cancellada dos seus assentamentos a declaração de que foi annistiado, o mesmo senhor ministro, exarou, o seguinte: Deferido. Em 19—3—910.

—Reune-se no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria do departamento, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Izidoro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal.

—O Sr. ministro declara que é exonerado do logar de auxiliar da commissão constructora da Villa Militar de Deodoro, e nomeado adjunto da 1ª brigada estrategica, o capitão Joaquim Sotero Ferreira Cantão.

—Superior de dia, o capitão Caetano Pereira:

O 1º regimento de infanteria dará o official para dia no quartel general e a guarnição;

O 13º regimento de cavallaria dará o official para a ronda.

Uniforme, 5º.

Força policial.

Apresentou-se prompto para o serviço, o alferes do regimento de cavallaria Alvaro Pinto Ferraz, que se achava com parte de doente.

Detalhe de serviço para hoje:

Superior de dia, major Carneiro;

Dia ao quartel general, capitão Valente;

Medico de dia, tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, alferes honorario, Neves;

Ronda aos theatros, tenente Fioravanti;

Inspecção de destacamentos, capitão Martins Ferreira;

Uniforme 5º para os officiaes e 6º para as praças.

RELIGIÃO

23 DE ABRIL — S. JORGE — DEFENS. DO IMP.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 4 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas de Nossa Senhora do Parto, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Santo Christo dos Milagres e do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3/4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, á rua da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, da ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 7 ½, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ¼, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 8 ½, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú e do collegio de Santo Ignacio, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Santa Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archi-episcopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Rodeio, Estado do Rio.

Amanhã realiza-se nesta localidade a festa de S. Sebastião, com missa festiva, prégando ao Evangelho monsenhor Euripides Pedrinha.

Ilha do Governador.

Nesta ilha realiza-se amanhã, com a maxima pompa, a festa em honra á São Sebastião, que se venéra na praia das Frecheiras.

Divino Espirito Santo da Chacara da Floresta.

Effectua-se em 15 do proximo mez de maio, com a maxima sumptuosidade, a festa em louvor ao excelso padroeiro, além de outras formalidades da pragmatica, haverá distribuição de carne, pão e vinho aos pobres, munidos dos respectivos cartões.

A' commissão foi offertada riquissima coroa, sceptro e salva para o supramencionado orago, cujos objectos vieram directamente da Europa.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesse santuario celebram-se amanhã as missas do cabido e do curato, ás seguintes horas:

A's 8 ½, do curato, no altar do Santissimo Sacramento, officiada pelo cura conego João Pio dos Santos, acompanhada a harmonium e a magnificos canticos.

A's 10 ½ a do cabido, solemnemente cantada, officiando-a o conego José Venerando da Graça, acolytado pelos padres Epaminondas Cunha Rolim (diacono): João Pedro Alberto (sub-diacono), e Clodoveu Cayres Pinto, (mestre de ceremonias).

A Eschola Cantorum Sainte Cecilie executará optimos trechos sacros, sob a direcção do padre José Alpheu Lopes de Araujo, assistindo-a os membros do corpo capitular.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Domingos Merola e Antonieta Colucci: Domingos Ottati e Rosina Pagliaro; Theodorico Alves de Souza e Isaura Maria Soares; Manoel Luiz de Souza e Albertina de Jesus Guimarães — Como pedem;

Arthur Fontes Ferreira e Mariana Borges Leitão — Concedo as graças pedidas;

Mario de Mello Bastos e Virginia da Cunha Simas — Idem, se o parocho verificar que estão habilitados;

Deocleciano Calvet Pedroso e Alexandrina Gomes de Andrade — Prorogo por 20 dias;

Antonio dos Santos e Philomena de Jesus — Como pedem.

Congregação do Verbo Divino.

Na reunião do capitulo da Congregação do Verbo Divino, realizada recentemente na Allemanha, foi eleito provincial dessa Congregação no Brazil, em substituição ao padre José Schmidt, ha pouco fallecido, o Revmo. padre Frederico Hollembrock, ex-vigario da cidade de Juiz de Fóra.

O Revdmo. Hellembrock deverá chegar a Juiz de Fóra no dia 23 do corrente.

ASSOCIAÇÕES

Centro Republicano.

Os commissarios da propaganda das candidaturas Hermes-Wenceslão, e demais associados desse centro reunem-se hoje, no edificio do Club Tiradentes, á rua da Uruguayana n. 97, ás 7 ½ horas da noite.

SPORT

TURF

Jockey Club.

O programma da corrida de amanhã, no velho prado de São Francisco Xavier, é incontestavelmente o melhor que se tem organizado na presente temporada e é, portanto, de esperar que essa reunião seja para a gloriosa sociedade mais um brilhante exito.

Os nossos *archers* têm nessa corrida as montarias seguintes:

Marcellino — Roncevaux (dois pareos), Sans Pareil, Orador e Le Menillet.

Zabala (Pablo) — Pourquoi-Pas? e Bayard.

D. Ferreira — Sous Mer, Rio, Sylvia, Virago e Lord Chilliarck.

Torteroli — Floresta, Rubi, Villeta, Senegal e Bon Garçon.

Gibbons — Chanteeler, Grand Duc e Franklin.

Protazio — Chantecler, Cicero, Tiradentes e Barometro.

René Bristol — Fifi e Kromprinz.

Zalazar — Audaz, Presidente e Avenida.

Diversas.

Constava hontem que deixaria de tomar parte na corrida de amanhã o paulista Boccacio, que ficará dignamente substituido no pareo "Major Suckow" pelo seu companheiro de "box" Chanceller. Parece que não tem fundamento a noticia.

— Confirmou-se a noticia, que fomos os primeiros a publicar, da vinda dos animaes do stud Novis no vapor *Danube*, aqui esperado a 27 do corrente.

Podemos garantir que Manoel Figuerôa será o *entraineur* da importante coudelaria.

— Foi vendida ao esforçado criador rio-grandense Sr. Ataliba Correia a égua franceza Tartane, filha de Gardefeu e Thebis.

Esse animal e mais o cavallo Vigir seguirão brevemente para Porto Alegre.

— E' esperado de S. Paulo o potro europeu de dois annos Quo Vadis?

— Na proxima segunda-feira deve entrar no nosso porto o vapor *Duende*, que traz de França quatro animaes importados pela firma Coutinho & Fonseca.

Um desses animaes é um potro de tres annos, pertencente ao stud Lyrico.

— O potro paulista Cicero é o favorito do pareo "Guanabara", no qual vai competir com Rio, Sans Pareil e Villeta. O filho de Anisette merece realmente essa preferencia, pois, são esplendidas as suas condições.

— Virago reapparece ainda um pouco pesada, mas está linda e muito bem disposta.

GYMNASTICA

Campeonato de gymnastica do Rio de Janeiro.

Instituido pela R. S. Club Gymnastico Portuguez.

2ª prova em 23 de abril de 1910.

Inscripções recebidas:

Pelo Turnverein Rio de Janeiro — John Sauer, Hans Bleuler, Max Soreuz e José Caetano de Almeida.

Pelo Club Internacional de Regatas — Udalrico P. Gonçalves, Benedicto P. do Nascimento e Amadeu Peixoto.

Pelo Gymnastico Portuguez — M. J. Pereira e Claudino dos Santos Braga.

Jury — Presidente, Paulo Lauret; juizes: Lopes de Freitas, Henrique Palm, José Guimarães e Edgar.

O jury, em sua reunião de 20 do corrente, resolveu seguir a mesma orientação do anno passado, para as classificações.

Resolveu mais pedir á directoria do Club Gymnastico a nomeação de uma commissão, para fazer algumas alterações no actual regulamento e entre ellas a introducção de exercicios obrigatorios.

O concurso terá logar no barracão do Internacional de Regatas, cedido para esse fim.

Os amadores deste fidalgo sport terão ingresso franco.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 13

Problema n. 48

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Isaac.*)

2 — Tem o vicio de embriagar-se esta mulher velha e feia.

Problema n. 49

ENIGMA PITTORESCO

(*Caxinguelê.*)

Problema n. 50

CHARADA TIBURCIANA

(*Macosmo.*)

2-2 — E' grande de ensino quem tem a alma superior e elevada.

Correspondencia

Sycophanta — Recebida a de 20.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Brazil e *Ibiapaba*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Itapuca, para portos do sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Galicia, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Minas, para Genova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até 1 da tarde.

Unitas, para Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Harthepôal, para Durban, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Virgil, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Mossoró, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Natal, para Santos, Paranaguá e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Hohenstaufen e *Asuncion*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 169 — 209ª loteria da Capital Federal, 87ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
12981	20:000$000	1789	100$000
26925	2:000$000	4645	100$000
16478	1:000$000	5509	100$000
19235	1:000$000	8630	100$000
6535	500$000	11089	100$000
15768	500$000	13314	100$000
43113	500$000	13779	100$000
806	200$000	19771	100$000
3787	200$000	33253	100$000
13547	200$000	33579	100$000
14808	200$000	34070	100$000
20767	200$000	38061	100$000
29679	200$000	40110	100$000
31275	200$000	40345	100$000
35740	200$000	43609	100$000
41054	200$000	43936	100$000
41068	200$000	45398	100$000
41920	200$000	46181	100$000
46.63	200$000	46834	100$000
709	100$000	48135	100$000

APROXIMAÇÕES

12980 e 12982	200$000
26924 e 26926	100$000
16477 e 16479	50$000
19234 e 19236	50$000

DEZENAS

12981 a 12990	40$000
26921 a 26930	20$000
16471 a 16480	20$000
19231 a 19240	20$000

CENTENAS

12901 a 13000	8$000
26901 a 27000	6$000
16401 a 16500	4$000
19201 a 19300	4$000

Todos os numeros terminados em 81 têm 4$ e em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 81.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.

Um sapatinho de criança.

Dois retratos.

Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.

Uma licença da capitania do porto.

Uma chave.

Um guarda-chuva.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Para prestação de contas e eleições, devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da sociedade Leite Guimarães & C., desta praça.

—Pelo corretor Eugenio José de Almeida e Silva serão vendidas hoje, em Bolsa, por alvará judicial, 76 apolices do Espirito Santo, de 1:000$, e 14 de 500$, do mesmo Estado.

—A Hoepke Junior, foram concedidas as regalias e favores de que goza o Lloyd Brazil, com excepção da subvenção, para explorar um serviço de navegação com os vapores *Anna*, *Max* e *Mota*, sendo a sua séde em Florianopolis.

—Foram recebidas no dia 20, vindas pela Leopoldina Railway, para o trapiche Reis, as mercadorias seguintes:

Milho—255 saccos a Siqueira Veiga & C., 200 a Branco Costa, 136 a A. Dutra, 100 a Oliveira Carvalho, 200 a Brandão Alves, 97 a M. Zamith, 99 a J. A. Helloy, 84 a T. Ferreira, 75 a Brandão Irmão, 68 a Queiroz Moreira, 70 a Caldas Bastos, 60 a M. Lutterback, 14 a J. Abdalla, 22 a A. Branco, 16 a Castro Pinto, 46 a Teixeira Borges, 32 a Ferraz Irmão, 19 a Pedro Santos, 15 a A. M. Junior, 60 a E. Araujo, 30 a J. C. Figueira, 20 a B. Albuquerque e oito a J. March.

Arroz—46 saccos a P. F. Athayde, cinco a V. C. Marques, 24 a Teixeira Borges, 17 a E. Araujo, 35 á agencia official, 20 a Marinho Pinto e 10 a Castro Pinto.

Farinha—120 saccos a R. S. Alves, 50 a J. A. Helloy, 10 a Arthur & C., 10 a Brandão Alves e 40 a J. Cardim.

Cereaes—31 saccos a Marinho Pinto e 45 a S. M. Agricultura.

Manteiga—Nove caixas a Teixeira Borges.

Carne—Um fardo a Guimarães Irmão.

Alcool—10 toneis a Guichard Filho.

Fumo—Um encapado a J. P. M. Lobo.

Esteiras—10 amarrados a R. T. Bastos.

Arroz—62 saccos a A. Queiroz, 72 a E. Araujo, 50 a Avellar & C. e 10 a Queiroz Moreira.

Farinha—Nove saccos a A. Queiroz.

Milho—16 saccos a Azevedo Silva.

Polvilho—16 saccos a Ferraz Irmão.

Feijão—15 saccos a Brandão Alves, 11 a Ferraz Irmão e oito a Siqueira Veiga.

Batatas—44 saccos a Angelino Simões e 34 a Teixeira Borges.

Fumo—23 pacotes a A. Schmidt.

Assembléas geraes.

Companhia Edificadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Moinho Fluminense, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 26.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Fiação e Tecidos Cometa, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Companhia Assucareira, em segunda convocação, a 1 hora de 28, para autorizar o lançamento de um emprestimo por debentures, na Europa.

—B. Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

Tecidos de Juta, para contas e eleições a 1 hora de 29.

—Força e Luz do Jahú, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos ao meio-dia de 30.

Maio:

Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25º dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3º e 4º trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril do Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Magecense, desde já o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon vencido e o capital dos titulos resgatados desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos hontem com o mercado de cambio mais ou menos activo, isso porque a sua orientação era ainda de baixa.

Entretanto, emquanto havia regular procura do bancario, nada se fazia em letras particulares, tanto porque eram escassos esses papeis, como porque não precisavam os bancos, por ora, de cobertura.

De facto, declararam os bancos comprar esses papeis a 15 1|4 e 15 9|32, áquelle preço para já e a este a prazo de 30 dias.

O Banco do Brazil apenas comprava letras de café promptas, mas com negocios muito raros nesses papeis, porque rareavam ainda os seus possuidores.

Dava o Banco do Brazil letras para a primeira mala 15 7|32 e para a segunda a 15 3|16, fornecendo cambiaes os estrangeiros a este ultimo preço, mas sem condição de mala, contra letras indirectas a 15 1|4 e 15 9|32, conforme as condições.

Foram affixadas as tabelas de 15 1|8, 15 5|32 e 15 3|16, a primeira pelo Banco do Brazil e Español, a segunda pelo Brasilianische e Italo e a ultima pelos inglezes.

Por ultimo, o mercado tornou-se mais firme, dando varios bancos estrangeiros a 15 7|32.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 3|16 a 15 1|8
Paris	$628 a $631
Hamburgo	$775 a $788

	á vista
Londres	15 1|16 a 15
Paris	$633 a $636
Hamburgo	$782 a $785
Italia	$633 a $636
Portugal	$323 a $326
Nova York	3$300 a 3$270
Hespanha	$600 a $603
Turquia	15 a 15 15|16
Austria	— 15

Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$200 a 3$260
Montevidéo	3$430 a 3$490

Metaes:	
Soberanos	16$000 a 16$030
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$632 a $635

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 3|16 a 15 7|32
Particular	15 1|4 a 15 9|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 11|64 a	15 1|32
Paris	$629 a	$636
Hamburgo	$776 a	$785
Italia	—	$636
Portugal	—	$331
Nova York	—	3$287

Soberanos, 16$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|8 a 15 3|16
Baixa matriz	15 3|16 a 15 7|32

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem bastante animados os trabalhos de Bolsa, tendo-se revelado em boa posição todos os papeis em movimento.

Continuaram, pois, firmes, tanto os papeis de operações legitimas, como os de especulação, estes que se haviam declarado em baixa, tendo subido, fechando, por isso em boa posição e com melhores tendencias.

Em apolices houve regulares operações, ficando em destaque as municipaes do emprestimo de 1906, que se negociaram a 186$, todas as demais fechando bem collocadas e firmes.

Funccionaram com tendencias para subir, embora fossem os trabalhos respectivos limitados, os papeis das Loterias Nacionaes, Sapucahy, Terras e Colonização e da Minas de S. Jeronymo, fechando todos os outros sem alteração de importancia, como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 1 dita, 2 ditas e 3 ditas, a	1:018$000
2 ditas, 3 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 9 ditas, 10 ditas, 14 ditas, 20 ditas e 48 ditas, a	1:019$000
Miudas, de 500$000:	
14 ditas, a	1:000$000
Miudas, de 200$000:	
4 ditas e 11 ditas, a	1:000$000
Emprestimo de 1903:	
2 ditas e 11 ditas, a	1:010$000
Emprestimo de 1909:	
100 ditas, a	1:005$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
5 ditas, a	87$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 15 ditas, 22 ditas, 30 ditas, 32 ditas, 40 ditas, 50 ditas, e 50 ditas, a	88$000
Rio de Janeiro, 500$ (ao port.):	
10 ditas, a	440$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
3 ditas e 4 ditas, a	854$000
9 ditas, a	855$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
1 dita, 2 ditas e 9 ditas, a	185$000
25 ditas, 50 ditas, 50 ditas, 80 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	185$500
50 ditas, 100 ditas e 20 ditas, a	186$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
50 ditas e 100 ditas, a	150$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):	
70 ditas, a	192$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
100 ditas, a	92$500
Banco do Brazil:	
5 ditas, a	188$000
Companhia Fabril Paulistana:	
1.000 ditas, a	140$000
Companhia M. de S. Jeronymo:	
100 ditas, a	18$000
Viação Ferrea de Sapucahy:	
10 ditas, 10 ditas, 16 ditas, e 20 ditas, a	58$000
Comp. Manufactora Fluminense:	
20 ditas, a	175$000
Comp. Terras e Colonização:	
325 ditas	7$000
200 ditas e 300 ditas, a	7$250
50 ditas, 200 ditas e 700 ditas, a	7$500
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100 ditas, 100 ditas e 205 ditas, a	27$000
Companhia Industrial Mineira:	
30 ditas, a	195$000
Comp. Força e Luz de Campos:	
100 ditas, a	69$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Mercado Municipal:	
50 ditas, a	196$000
Companhia Docas de Santos:	
50 ditas, a	201$000
Jornal do Commercio:	
1 dita, a	197$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1895 (ao portador, c|juros vencidos, desde o 2º semestre de 1904):	
5 ditas, a	1:265$000
De 1:000$000:	
15 ditas, a	1:018$000
Miudas, de 200$000:	
1 dita, a	1:001$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Moinho Fluminense:	
10 ditas, a	125$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:019$000	1:018$000
Miudas (5 o|o)	1:010$000	1:000$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:014$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:007$000	1:000$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:012$000	1:010$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	438$000	432$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$500	88$000
Espirito Santo, 1:000$	760$000	752$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	853$000	853$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	192$000	188$000
Antigas (ao port.)	192$000	186$000
1909 (ao portador)	151$000	149$500
1909 (nominaes)	—	150$000
1906 (ao portador)	188$000	185$500
1906 (nominaes)	—	187$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	285$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	290$000
Nitheroy (ao portador)	194$000	192$000
Nitheroy (nominaes)	198$000	190$500
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
Brazil Industrial	206$000	202$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Magéense (1ª ser.)	206$000	204$000
São Joaquim (ao port.)	—	155$000
Confiança (tecidos)	208$000	205$000
Manufactora (tecidos)	200$000	195$000
Carioca (tecidos)	210$000	200$000
Carioca, tec. (ao port.)	209$000	208$000
S. Felix (tecidos)	205$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmelitana	210$000	200$000
Carris Urbanos	204$000	202$000
Industrial de S. Paulo	188$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	213$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Transp. e Carruagens	—	200$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
Ordem da Penitencia	—	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	220$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	191$500	191$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
LETRAS:		
Banco do Estado do Rio	50$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	191$000	188$500
Commercial	94$000	92$000
Do Commercio	115$000	111$000
Da Lavoura	130$000	128$000
Nacional	160$000	150$000
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	287$000
Manufactora	180$000	172$000
Confiança	195$000	190$000
Progresso	275$000	272$000
Brazil Industrial	250$000	240$000
[illegible]	—	290$000
Petropolitana	260$000	248$000
[illegible]	—	220$000
São Pedro	180$000	132$000
São Felix	46$000	—
Corcovado	205$000	200$000
Magéense	150$000	135$000
Cometa	245$000	246$000
Cometa	250$000	248$000
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	515$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizador	40$000	35$000
Previdente	—	380$000
Confiança	—	46$000
Minerva	10$000	7$000
Lloyd Americano	—	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Integridade	—	30$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	27$500	26$500
Docas da Bahia	36$500	36$000
Transp. e Carruagens	74$000	70$000
Saneamento do Rio	71$000	68$000
Minas de São Jeronymo	18$500	18$000
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea de Sapucahy	58$500	58$000
Terras e Colonização	7$750	7$250
Jardim Botanico	205$000	202$000
Victoria a Minas	—	62$000
Docas de Santos	—	3[illegible]
Tocantins ao Araguaya	—	16$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanina	200$000	195$000
Emoreltaira	—	$500
Industrial Mineira	195$000	185$000
Caxambú	—	10$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 22	82:874$525
De 1 a 20	1.470:953$367
Total	1.553:827$872
Em igual periodo de 1909	1.004:919$672

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 22	9:224$399
De 1 a 22	180:079$578
Total	189:303$977
Em igual periodo de 1909	90:381$987

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Funccionou ainda hontem um tanto acanhado o mercado de café, não podendo, por ora, reanimar-se, tanto porque não havia grande necessidade de comprar, como porque o genero em disponibilidade era muito escasso ainda.

Em todo caso, o mercado apresentou-se com melhor orientação, talvez porque fossem de alta as evoluções dos centros exteriores.

Pelos commissarios foi levada regular quantidade de genero á venda, cujo genero ficou accumulado com a falta de negocios desses dois ultimos dias; por isso é que se desenvolveu alguma procura, d'ahi resultando negocios, que deram para se formar uma nova base de preços.

Registrámos nos centros de consumo as seguintes evoluções:

Nova York, de 1 a 5 pontos de alta; Havre, 1|4 de baixa; Hamburgo, 1|4 de alta, e Londres, 3 d. de baixa, no encerramento de ante-hontem.

Na abertura de hontem registrámos 1|2 franco de alta na do Havre, 1|4 de piening em Hamburgo e 5 pontos de baixa em Nova York; na segunda chamada não soffreram alteração as Bolsas da Europa.

Sobre os negocios effectuados, accusaram os commissarios o limite de 7$250, mas com offertas de 7$200 sobre o typo 7.

Foram negociadas para exportação 4.962 saccas, ao preço de 7$250, sendo 3.343 na abertura e 1.619 no mercado, contra 442 ditas anteriores.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 6.900 saccas, contra 8.700 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	3.717
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	567
Total	4.284
Vendas realizadas	4.962
Passagem por Jundiahy	6.900

Pauta da semana, 510 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior	247.987
Ultimas entradas	5.665
Total	253.652
Ultimos embarques	9.265
Stock actual	244.387

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	3.661	219.660
Cabotagem	—	—
Barra dentro	2.004	120.240
Total	5.665	339.900
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	35.742	2.144.520
Cabotagem	7.965	477.900
Barra dentro	55.564	3.333.840
Total	99.271	5.956.260

EMBARQUES

	DIA 20	DE 1 A 20
Estados Unidos	6.400	58.610
Europa	2.565	52.241
Rio da Prata	—	5.559
Cabo	—	—
Pacifico	—	1.160
Cabotagem	300	12.878
Total	9.265	130.448

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$750
" n. 4	7$650
" n. 5	7$550
" n. 6	7$450
" n. 7	7$250
" n. 8	7$050
" n. 9	6$750

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

Parahyba	23
Ocethé	200
Ouro Preto	100
Total	323

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

Maritima	8.691
Norte	157
Total	8.848

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 20	98.069
Recebido no dia 21	90.163
Recebido desde o dia 1º	2.066.074
Em igual periodo de 1909	1.690.783

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 5.665 saccas; desde o dia 1º do mez 99.271, na média de 4.727, e desde 1º de julho 3.234.040, na média de 10.963 saccas.

Os embarques foram de 9.265 saccas, sendo para os Estados Unidos 6.400, para a Europa 2.565 e por cabotagem 300 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 130.448 saccas, e desde 1º de julho 8.944, sendo o *stock* de 244.387 saccas.

Em Santos o mercado esteve paralysado, ao preço de 4$100 por 10 kilos.

As entradas foram de 8.688 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.428.783 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 103.430 saccas, na média de 5.171, e desde 1º de julho 10.098.618 ditas.

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, teve uma baixa de 2 pontos, regulando a cotação de 8.53 d. por libra para o genero brazileiro.

O nosso mercado esteve bastante firme, mas sem maior movimento.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 1.610 fardos.

O deposito hontem era de 19.534 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$500 a 18$500
Rio Grande do Norte	17$600 a 18$500
Ceará	17$500 a 18$500
Parahyba	17$500 a 18$000
Sergipe	16$800 a 17$000
Penedo	17$300 a 17$800

Assucar.

Hontem tivemos o mercado de assucar um pouco mais movimentado, realizando-se varios negocios em genero de Campos, mas a preços a baixo das cotações que inserimos.

Entradas no dia 21:

Pelo vapor *Natal* vieram 387 saccos de Santa Catharina, sendo 320 a Davidson Pullen & C. e 67 a Siqueira & C.

Saidas no dia 20:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	176
Lloyd, norte	522
Freitas	109
Rio de Janeiro	233
Cantareira	705
Novo Carvalho	705
Silvino	80
Silva	437
Medeiros	743
Fluminense	172
Navegação	690
Total	4.572

Deposito hontem em trapiches 245.141 saccos.

Regularam os preços seguints, em condições nominaes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$290 a $310
Branco, 3ª sorte	$305 a $315
Somenos	$240 a $250
Mascavinho	$230 a $260
Amarello, cristal	$200 a $270
Mascavo	$200 a $205
Dito, regular	$190 a $195
Dito baixo	— $185

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	7.500	—	7.500
Carvão vegetal	—	25.735	25.735
Couros seccos e salgados	4.729	—	4.729
Borracha	—	2.423	2.423
Fumo	—	3.001	3.001
Madeiras	28.435	—	28.435
Milho	2.730	—	2.730
Polvilho	—	2.802	2.802
Queijos	—	7.170	7.170
Batatas	—	26.752	26.752
Toucinho	—	2.530	2.530
Manteiga	—	9.255	9.255
Diversas	49.743	407.195	456.938

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	35$600 a 40$000
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$300 a 15$600
Grossa	13$300 a 14$000
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	13$300 a 14$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	15$000 a 16$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Enxofre	23$000 a 24$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	32$000 a 33$500
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	33$000 a 34$000
Milho:	
Do norte, amarello	5$500 a 6$500
Da terra, idem	7$400 a 7$600
Idem, branco	9$000 a 10$000
Cangica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	23$500 a 24$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$160 a $170
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$240 a $300
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$800 a 70$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 70$000
Laguna, idem, idem	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 71$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspé, tina	48$000 a 49$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixelim, tina	35$000 a 38$000
Halifax, tina	44$000 a 46$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	29$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	1$800 a 2$000
Carne de porco, kilo	$620 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 6$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $840
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatros	— 13$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Vburgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Rinchuelo:	
La Verdad	— 27$000
Rinchuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	15$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 11$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	15$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerozene, caixa	7$200 a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebensen	Não ha
Marcist	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Rusek Junior	Não ha
Outras marcas	1$950 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$460 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	— 1$150
N. 1, idem	— 1$050
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	— $780
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $250
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	$760 a $840
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 250$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Blanco*: varios generos, a Theodor Wille & C.

De Gotthemburgo e escalas, pelo vapor sueco *Kronprinsessan Victoria*: varios generos, a Luiz Campos & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itaema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Hamburgo e escalas, allemão, *Cap Blanco*; Gotthemburgo e escalas, sueco, *Kronprinsessan Victoria*; Pernambuco e escalas, nacional, *Itaema*; Nova York e escalas, inglez, *Tennyson*.

Vapores saidos.

Brunvisk, inglez, *Tanagra*; Itajahy, nacional, *Marupy*; Pernambuco e escalas, nacional, *Iaco-lomy*; Nova York e escalas, inglez, *Castillian Prince*; Buenos Aires e escalas, allemão, *Cap Blanco*; Porto Alegre e escalas, nacional, *Itaipava*.

Outras embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Almirante Saldanha*; Macahé, hiate nacional, *Vencedor*; Cananéa, lugar nacional *Ramona*.

Vapores em viagem.

PERNAMBUCO, 22.

O paquete inglez *Oropesa*, da Pacific Steam Navigation, passou hoje, ao meio-dia, por Fernando de Noronha.

MANAOS, 22.

O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, de volta para o Pará.

MANAOS, 22.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Pará.

MANAOS, 22.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá depois de amanhã para o Pará.

PARÁ, 22.

O vapor *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o sul.

MONTEVIDEO, 22.

O vapor *Cuyabá*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Corumbá.

PARANAGUÁ, 22.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje, só sairá amanhã para Santos.

PARANAGUÁ, 22.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Iguape.

CORUMBÁ, 22.

O paquete *Murtinho*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Montevidéo.

SANTOS, 22.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje, á tarde, para Paranaguá.

SANTOS, 22.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje pela manhã, saiu ás 4 horas da tarde, para o Rio.

SANTOS, 22.

O paquete *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá hoje, á noite, para Paranaguá.

PORTO ALEGRE, 22.

O vapor *Parintins*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje.

MACEIÓ, 22.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para a Bahia.

MACEIÓ, 22.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á noite, para a Bahia.

CARAVELLAS, 22.

O paquete *Iris*, chegado hontem, saiu hoje cedo para Bahia.

MACEIÓ, 22.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Recife.

Vapores esperados.

23 Rio da Prata, *Minas*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Portos do sul, *Itatiba*.
23 Portos do sul, *Florianopolis*.
23 Portos do norte, *Roraima*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Nova York, *Parás*.
25 Liverpool e escalas, *Milton*.
25 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
25 Havre e escalas, *Rysley*.
25 Southampton e escalas, *Nile*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26 Rio da Prata, *Bologna*.
26 Rio da Prata, *Morellon*.
26 [illegible], *Mayrink*.
26 Santos, *Bonn*.
26 Portos do sul, *Itajubá*.
26 [illegible] e escalas, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
27 Rio da Prata, *Ryeland*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
28 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escalas, *Orcoma*.
28 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
28 Portos do sul, *Venus*.
28 Liverpool e escalas, *Camoens*.
29 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
30 Bordéos e escalas, *Amiral Salandrouse de Lamornaix*.
30 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
30 Santos, *Assuncion*.

Maio:

1 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
1 Rio da Prata, *Brasile*.
2 Rio da Prata, *Ypiranga*.
2 Genova e escalas, *Savoia*.
2 Santos, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, *Ravenna*.
11 Callão e escalas, *Oriana*.
11 Rio da Prata, *Nile*.

Vapores á sair.

22 Portos do sul, *Itaipava* (4 horas).
23 Genova, *Minas*.
23 Rio da Prata, *Kronprinsessan Victoria*.
23 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (4 horas).
23 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
23 Bahia e Aracajú, *Unitas*.
23 Manáos e escalas, *Itapaba*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
24 Caravellas e escalas, *Muqui*.
24 Florianopolis e escalas, *Natal*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
25 Rio da Prata, *Nile*.
25 Pernambuco e escalas, *Itatiba*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Genova, direto, *Belgrano*.
26 Callão e escalas, *Oropesa*.
26 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
26 Itajahy e escalas, *Alexandria*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
27 Bremen e escalas, *Bonn*.
27 Bremen e escalas, *Bonn* (2 horas).
27 Amsterdam e escalas, *Ryeland*.
28 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
28 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
28 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Nova York, *Parás*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink*.
30 Guarabyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Porto Alegre e escalas, *Rocaina*.
30 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Manáos e escalas, *Cubatão*.

Maio:

1 Genova e escalas, *Brasile*.
1 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
2 Rio da Prata, *Savoia*.
2 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
2 Hamburgo e escalas, *Ypiranga* (12 horas).
3 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
4 Nova York, *Tennyson*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
5 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
6 Rio da Prata, *Attilanta*.
7 Bremen e escalas, *Erlanger*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Viçosa e escalas, *Itapemirim*.
10 Genova e escalas, *Ravenna*.
11 Liverpool e escalas, *Oriana*.
11 Southampton e escalas, *Nile*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 386:850$271, sendo em ouro 155:365$390 e em papel 231:484$881.

De 1 a 22 do corrente a renda elevou-se a 5.347:418$979, tendo sido em igual periodo de 1909 de 4.443:291$562, sendo a differença a maior para o anno corrente de 904:127$417.

—Tendo apparecido ultimamente muitos ratos mortos no armazem n. 1, o fiel do mesmo officiou no dia 19 ao inspector, pedindo providencias.

O inspector, por sua vez, officiou á Directoria de Saude Publica, não nos constando, porém, que já se tivesse determinado e muito menos effectuado a desinfecção.

Sendo um caso que requeria acção prompta e energica, pois estão ameaçadas as vidas dos operarios e dos funccionarios do armazem, tendo já um de nome Colaço fallecido de peste bubonica no isolamento, esperamos que o Sr. Herminio Fraga reitere o seu pedido de providencias.

—Foram encaminhados ao Sr. ministro da fazenda os seguintes recursos:

De Costa Pereira & C., interposto da decisão da commissão de tarifa, classificando como estampas para brinquedos a mercadoria despachada pela nota numero 11.208, de novembro ultimo;

De E. L. Harrisson, representantes da Mala Real Ingleza, do acto do inspector, multando o capitão do paquete inglez *Araguaya*, pela falta de quatro volumes da marca HPT, a menos descarregados.

—Vai ser encaminhado ao mesmo ministerio um pedido de 90 dias de licença, feito pelo fiel do armazem n. 11 Francisco Alves Pinheiro.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral, que julgou um recurso de Santos Moreira & C.

Essa commissão resolveu manter a decisão recorrida da commissão de tarifa.

Funccionaram como arbitros por parte da fazenda os conferentes Ataliba Galvão e Magalhães Castro, e por parte do commercio os Srs. Francisco Correia de Barros e Mario de Carvalho.

—Foram designados para servir durante a semana vindoura nos destacamentos abaixo os seguintes guardas:

Ilha Fiscal—Commandante J. P. Ferreira;
1º quarto, barra, A. Ferreira da Silva;
2º quarto barra, Galdino Gonçalves;
3º quarto barra, Balthazar;
1º quarto quadro, A. Ortiz;
2º quarto quadro, M. de Castro,
3º quarto, quadro, A. Maranhão.

Vigilante—Commandante, M. P. Guimarães;
1º quarto, terra, J. B. Lisboa;
2º quarto, terra, O. Carvalhal
3º quarto, terra, Luiz Correia,
1º quarto, ao largo, Antonio Ribeiro;
2º quarto, ao largo, Ascendino;
3º quarto, ao largo, Moreno.

Guanabara—Commandante, J. F. da Costa
1º quarto, Saldanha;
2º quarto, Ribeiro dos Santos;
3º quarto, Julio Cesar.

Mocanguê—Commandante, 1º quarto, J. L. Ferreira;
2º quarto, Gregorio Vieira;
3º quarto, Cesar Vellez;

Ponte—Commandante, 1º quarto, Julio de Oliveira;
2º quarto, Lopes de Mendonça;
3º quarto, Amaral da Silva.

Thesouraria—Commandante, 1º quarto, Machado Junior;
2º quarto, J. Eustachio;
3º quarto, Jayme Moss.

Rosario—Commandante, 1º quarto, A. J. Ferreira;
2º quarto, Trajano Costa;
3º quarto, Pereira da Cunha.

Armazem n. 1 — Commandante, 1º quarto, Souza Cabral;
2º quarto, Pedro Mariano;
3º quarto, Demetrio.

—Está de serviço na guardamoria o sargento dos guardas Ricardo Alvares de Azevedo Pinto.

—Foram designados para servir em commissão nas lanchas e trapiches abaixo durante o periodo de 23 do corrente a 20 do proximo mez os seguintes guardas:

Lanchas:
Bremen—Garcez Palha;
Havre—Affonso Marão;
Andrews—Manoel Carramanhos;
Wilson—André dos Santos;
E. Maritima—Leite Lobo;
Neves—Sá Pinto;
City—A. Duque Estrada;
Lloyd—A. J. Pereira;
Liverpool—A. Galvão e G. Duque Estrada;
Lighterage—Costa e Silva e Felippe dos Santos;
Generoso—Dardeau;
Martinelli—E. Campos;
Quadros—222;
Brasilian Coal—Ripper Filho.

Trapiches:
Ilha do Vianna—Marciano;
Ilha do Cajú—P. P. Paulo;
Ypiranga—Fabriciano;
Azevedo—Palvino e J. Bernardo;
Cantareira—Pedro Gomes;
Cabotagem—V. de Rezende;
Costeiro—Carlos Magno;
Commercio—Aristides Neves;
Docas—A. Magalhães e Borges Filho;
Lloyd-Sul—Savaget;
Lloyd-Norte—M. Nogueira;
E. Maritima—B. Ferraz e Romualdo;
Ordem—J. Barbosa e Dantas de Brito.

—Requerimentos despachados:

Antonio Penido—Informe o chefe da 1ª secção;
Elias—Telles—Ao ajudante;
Teixeira Borges & C.—Como requerem;
Companhia Commercio e Navegação—Sim, sob a fiscalização da guardamoria e do agente do imposto do consumo;
Angelino Simões & C.—Como requerem;
Abilio Areias & C.—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;
The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª;
E. L. Harrisson—Sim, sob a fiscalização da guardamoria;
Raimondo Coutrim—Informe o conferente do despacho.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Maranhão	hoje
	Olinda	a 26 cor.
	Sergipe	a 27 »
DO SUL:	Florianopolis	hoje
	Sirio	a 25 cor.
	Mayrink	a 26 »
	Victoria	á 27

IDA

MANÁOS	Em Manáos
CEARÁ	Entre Pará e Manáos
ACRE	Entre Maranhão e Pará
ALAGOAS	Em Recife
RIO DE JANEIRO	Em Pará
SATURNO	Em Paranaguá
IRIS	Em Bahia
ITAPEMIRIM	Em Victoria
OYAPOCK	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

MARANHÃO	Entre Victoria e Rio
OLINDA	Em Bahia
SERGIPE	Em Bahia
GOYAZ	Entre Manáos e Pará
FLORIANOPOLIS	Entre Santos e Rio
SIRIO	Entre Paranaguá e Santos
MAYRINK	Entre Paranaguá e Rio
VICTORIA	Em Iguape
S. PAULO	Entre Nova York e Barbados
LADARIO	Entre Corumbá e Asuncion
JAVARY	Entre Asuncion e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

BRAZIL

sae hoje, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SIRIO

sairá no dia 5 de maio, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

saira de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Sirio**

O paquete

Cochipó

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURÚS .... a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, hoje, até as 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

H. S. D. G. — HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT — HAMBURG-AMERIKA LINIE — H. A. L.

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA A EUROPA

Serviço de passageiros

HOHENSTAUFEN § x	5 de maio
HABSBURG § x	2 de junho
HOHENSTAUFEN § x	14 de julho

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

SAN NICOLAS * o	29 de abril
ASUNCION * o	1 de maio
NUMANTIA §	13 » maio
S. PAULO * o	19 » »
BELGRANO * o	27 » »
SANTOS * o	10 » junho
PETROPOLIS * o	16 » »
PERNAMBUCO * o	30 » »

* Vapor da H. S. D. G.

§ Vapor da H. A. L.

x Telegrapho sem fio a bordo.

o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

ASUNCION

entrado de Hamburgo e escalas, sairá para **Santos** depois da indispensavel demora, e na volta, no dia 1 de maio, para

Pernambuco, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

ás 2 horas da tarde

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros no dia de 1 maio, ao meio dia.

O vapor

SANTA LUCIA

esperado do Rio Grande hoje, sairá para **Bahia e Hamburgo** depois da indispensavel demora

O paquete

SAN NICOLAS

esperado de Santos no dia 28 do corrente, sairá no dia 29, ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000**.

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.

YPIRANGA ......§	2 de maio
CAP BLANCO ...*	9 de "
K. WILHELM II. §	16 de "
CAP ORTEGAL ..*	13 de "
CAP VILANO ....*	2 de junho
CAP VERDE ....*	6 de "
CAP ARCONA ...*	13 de "
K. F. AUGUST ..§	27 de "
YPIRANGA ......§	11 de julho
K. WILHELM II. §	25 de "
CAP VILANO ....*	8 de agosto
CAP ARCONA ...*	22 de "

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

K. WILHELM II ..... 26 de abril

O rapido paquete

YPIRANGA

esperado do Rio da Prata no dia 2 de maio, sairá no mesmo dia, ao meio-dia, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s/m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo **100$000**.

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 2 de maio, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s/MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35-/- por passagem.

CARGAS — Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., 79 Avenida Central 79

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	7 de maio
HALLE	21 » »
WURZBURG	4 de junho
CREFELD	18 » »

O paquete allemão

BONN

sairá no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia.

3ª classe para a Europa

90$000

1ª classe:

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criado e cozinheiro portuguez a bórdo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ao meio-dia.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

754

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

- Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
- A. Ferreira — Alfandega n. 119.
- A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
- Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
- J. Dias — Rosario n. 142.
- Julio Klier — Rosario n. 57.
- Miguel Barbosa — Rosario n. 168
- Teixeira e Souza — G. Camara n. 116
- J. Guimarães — Avenida Passos 29.
- J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$, por 1$600, hoje.

Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loterias

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, e ainda resgataveis quando brancos.

PREDIOS

Predios e terrenos — Aluga, compra e vende — serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no Centro de Loterias e Predial.

60 rua da Assembléa 60

(Logo abaixo da Avenida Central)

F. ALVIM & C.

(Negociantes matriculados desta praça.)

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

60:000$ — Depois de amanhã.
20:000$ — Em 28 do corrente
100:000$ — Em 9 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 15$ e 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Marques de Sá

Antonio Ferreira Neves (ausente) José Ferreira dos Santos e Alberto Joaquim Esteves, penalizados pelo passamento de seu saudoso parente e amigo Sr. JOSÉ MARQUES DE SÁ, mandam rezar por sua alma uma missa, na igreja de São Francisco de Paula, hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas e para este acto de religião convidam seus parentes e amigos, protestando desde já seus sinceros agradecimentos.

Hylda Fernandes Thomé Cordeiro

Paulina Pinto de Araujo Correia, faz celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso de Ligorio, uma missa por alma de sua saudosa amiga D. HILDA FERNANDES THOMÉ CORDEIRO, esperando o comparecimento de todos os parentes e amigos da extincta ao piedoso acto.

José Marques de Sá

Ermelinda do Nascimento Sá, José Marques de Sá Junior, Ermelinda de Sá Bonan a, Maria do Nascimento Soares Pereira, Anna do Nascimento Brito, Antonio José Ferreira do Nascimento, José Antonio Soares Pereira, Manoel Francisco de Brito, Dr. José de Oliveira Bonança, Antonio Ferreira Neves (ausente) e José Ferreira dos Santos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso marido, pai, cunhado, sogro e primo, JOSÉ MARQUES DE SÁ, e de novo convidam os seus amigos e parentes a assistirem á missa do 7º dia, que por sua alma mandam rezar hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Eduardo Fiuza

O capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior (ausente) e sua familia convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, por alma de seu querido filho, enteado e irmão EDUARDO FIUZA; hypothecando desde já os seus agradecimentos por este acto de religião.

Dr. João Martins da Camara Coutinho

Viuva Silva Coutinho (ausente), Dr. Fernando Lisboa Coutinho (ausente), Jorge Coutinho, M. Buarque de Macedo, sua senhora D. Francisca Coutinho Buarque de Macedo e filhos, Mario Castro de Almeida e senhora, Manoel Buarque de Almeida e senhora convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia do passamento de seu pranteado filho, irmão, cunhado e tio DR. JOÃO MARTINS DA CAMARA COUTINHO, fallecido em Paris, acto que mandam celebrar na matriz da Candelaria, no dia 25 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam desde já agradecidos.

MME. ROSENVALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 86

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

DEPOSITO NAVAL DO RIO DE JANEIRO

Costuras

De ordem do Sr. capitão de fragata director deste deposito, faço publico que, no dia 23 do corrente, sabbado, serão distribuidas costuras ás senhoras matriculadas sob os ns. 96 a 153, da 3ª categoria e de 1 a 27, da 4ª.

Deposito naval do Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910 — O encarregado, **Alberto Greenhalgh Barreto.**

DECLARAÇÕES

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão

Tendo-se extraviado a cautela numero 788, de sete acções integradas, de ns. 19.324 a 19.330, pertencentes ao accionista Sr. Frank Lorain Kirk, declaro que, decorridos 30 dias desta data, sem reclamação em contrario, será entregue outra cautela em substituição áquella, que ficará sem effeito.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1910 — O presidente, LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varejistas.

Communicamos a esta praça, aos nossos accionistas, segurados e amigos que a séde da companhia mudou-se pra a rua Primeiro de Março n. 37, entre Rosario e Ouvidor.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1910 — A DIRECTORIA.

Centro Symphonico Leopoldo Miguez

A directoria previne aos seus consocios que o primeiro concerto terá logar amanhã, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, no theatro Municipal, achando-se os seus recibos e bilhetes de ingresso por especial favor, na casa Mozart, á Avenida Central n. 127, do Sr. José Lino Barbosa, até hoje, ás 6 horas da tarde.

Associação Protectora dos Homens do Mar

Tendo de se effectuar o anniversario do restabelecimento do culto á Senhora da Boa Viagem, na capela erecta na ilha do mesmo nome, a 8 do proximo mez de maio, esta associação faz um appello ás suas Exmas. associadas, a seus socios fundadores, que são todos do Club Naval, aos contribuintes e bemfeitores, e á população desta capital e da do vizinho Estado do Rio, pedindo que contribuam por todos os meios possiveis, com auxilios pecuniarios, objectos e prendas para o leilão, afim de se poder dar ao acto o maior brilhantismo possivel.

E tambem avisa que aceita propostas dos que queiram estabelecer barracas para venda de comestiveis e bebidas, sujeitando-se ás exigencias das autoridades locaes.

Rio, 23 de abril de 1910 — A COMMISSÃO DIRECTORA.

N. B. Todas as contribuições serão recebidas no Club Naval, á rua Conselheiro Saraiva n. 22, sobrado, na casa Guarany, á rua dos Ourives n. 36; na rua Passo da Patria n. 31, em São Domingos e na rua Visconde do Rio Branco n. 163 A, pharmacia Lassance, em Nitheroy, por favor de seus proprietarios.

O corretor de fundos publicos Martin Adolpho Koch mudou o seu escriptorio para a rua da Candelaria n. 34, moderno.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

DEPOIS DE AMANHÃ

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

60:000$000 Por 15$000

Neste plano só jogam 20.000 bilhetes

QUINTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

Segunda-feira, 9 de maio

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

1ª assembléa geral

2ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, e cumprindo o que preceitua o art. 14, § 4º, dos estatutos, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de ser eleita a commissão de contas de que trata o § 1º, letra "b" do alludido artigo, e tambem deliberar sobre qualquer assumpto que lhe seja referente.

Outrosim, communico aos Srs. associados que a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria effectuar-se-ha em 5 de maio proximo, ás mesmas horas.

Rio, 20 de abril de 1910 — J. OZORIO, 1º secretario.

A' PRAÇA

Tendo-se retirado da sociedade o Sr. Sebastião M. Nunes Cruz, communicamos á praça que, por distrato assignado em 19 do corrente mez, foi dissolvida a firma M. NUNES & C., effectuando-se a retirada do nosso socio e amigo em perfeita communhão de interesses e cordialidade de relação.

A firma cessionaria daquella fica constituida pelos antigos socios José Vasco Carvalho Ortigão, Augusto José de Souza e Manuel Carvalho Soares da Costa, em sociedade solidaria sob a razão social de

VASCO ORTIGÃO & C.

que continua na direcção dos ARMAZENS DO PARC ROYAL, sem nenhuma modificação na natureza e organização dos negocios.

O Sr. Paulo Pujós ficará como até aqui gerindo a casa de Paris, com procuração.

Rio de Janeiro, 20 de abril.

Vasco Ortigão & C.

Confirmo a declaração supra.

P.p. de Sebastião M. Nunes Cruz.

M. Gonçalves Duarte.

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	28 do corrente	(directo)
ORIANA	11 de maio	(escalas)
ORISSA	26 de »	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
OROPESA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado de Callão e escalas no dia 28 do corrente, sairá para

S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Em camarotes fechados para duas ou quatro pessoas, para Lisboa, Leixões, Corunha e Vigo **126$** por pessoa.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendidos convez, completamente separados da **3ª classe ordinaria, 144$** para todos os portos acima mencionados, cada passagem.

Passagem de 3ª classe

110$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

LEILÕES

HOJE
PENHORES

J. GUIMARÃES

Escriptorio á rua do Sacramento n. 29

AUTORIZADO

pelos Srs. L. Gonthier & C.

HENRY & ARMANDO
Successores

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Sabbado, 23 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

A'

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3

(Hoje 45 e 47)

(Junto á igreja da Lampadosa)

todas as cautelas vencidas.

Os Srs. mutuarios podem resgatar ou reformar suas cautelas até a hora do leilão.

O catalogo será distribuido no local.

CATALOGO

1 18331 1 broche de ouro com meias perolas.
2 17271 1 par de botões de ouro correntinhas com dois diamantes.
5 17427 1 relogio de prata remontoir Patek Philippe.
6 18992 1 corrente, 1 anel com 1 pedra, tudo de ouro com 14 grammas.
7 17815 1 par de botões de ouro com pedras de côr e diamantes.
8 17366 1 medalha de ouro com 17 grammas.
9 17804 1 pulseira de ouro quebrada, pesando 14 grammas.
10 18003 1 collar de ouro com coraes, pesando tudo 32 grammas.
11 18418 1 par de botões de ouro com esmalte e meias perolas.
12 18760 1 sautoir de ouro com 22 grammas.
13 18317 1 corrente de ouro com 15 grammas.
14 18050 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
15 17256 1 pulseira de ouro com 15 grammas.
16 17145 1 judie e 1 par de bichas de ouro, pesando 12 grammas.
17 17337 1 relogio de ouro, remontoir.
18 17803 1 par de botões, cinco botões, 1 berloque peixe, 1 anel, 1 medalha, 1 moeda com argola, tudo de ouro, pesando 39 grammas.
19 17413 1 broche de ouro com pedras, 1 anel de ouro com 1 coral, 1 dito com pedras de côr e diamantes faltando 4, pesando tudo 7 grammas.
20 18362 1 corrente de ouro com travessão e passadores, tudo com 20 grammas, e 1 relogio de ouro sabonete, corda com chave.
21 18614 1 par de bichas de ouro e prata com diamantes.
22 16754 1 chatelaine de ouro com berloque, tudo pesando 18 grammas.
24 16896 1 corrente de ouro com 10 grammas.
25 18235 1 relogio de ouro, remontoir, em mão estado.
26 19059 1 corrente de ouro com mosquetão de metal, pesando tudo 20 grammas.
27 18126 2 colchetes de ouro com 2 pequenos brilhantes para gravata.
28 18105 1 cigarreira de prata.
29 19209 1 bolsa de prata.
30 18159 1 pulseira de ouro com pedras com 17 grammas.
31 17357 1 relogio de ouro, remontoir, em mão estado.
32 18822 1 par de bichas de ouro com coraes e diamantes.
33 18477 1 anel de ouro com um brilhante.
34 18185 1 judie, 1 coração com 1 brilhante, tudo de ouro, pesando tudo 11 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
35 17959 1 par de botões de ouro moedas, pesando 19 grammas.
36 17082 1 corrente de ouro com 30 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, tampo de vidro.
37 18448 1 grampo de ouro com diamantes e saphiras para chapéo.
38 18887 1 pulseira de ouro com meias perolas e pedras encarnadas.
39 18879 1 cordão e 1 cruz, tudo de ouro, pesando 19 grammas.
40 17698 1 cordão de ouro, partido, pesando 48 grammas.
42 18728 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
43 17671 1 pulseira de ouro com 1 brilhante e diamantes, pesando 13 grammas.
45 17711 1 relogio de ouro, remontoir.
46 17282 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e diamantes.
47 17957 1 broche, moedas, 1 par de botões, 1 botão com 1 diamante, 1 dito com 1 brilhante e 1 alfinete, tudo de ouro, pesando 23 grammas.
48 16974 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes, faltando um.
49 18830 1 corrente de ouro com 15 grammas.
51 17038 1 cordão, 1 anel com pedras e 1 dito com 1 berloque, tudo de ouro, pesando 23 grammas.
52 18239 1 sautoir de ouro pesando 26 grammas.
53 18129 1 relogio de ouro, remontoir, em mão estado.
54 17180 1 corrente, 1 anel e 1 alliança, tudo de ouro, com 14 grammas.
55 16773 1 par de botões de ouro, correntinhas, com brilhantes, pedras encarnadas e diamantes.
56 16784 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
57 17958 1 par de botões, moedas, de ouro, para punhos.
58 18320 1 anel de ouro, com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
59 18078 4 botões, 1 alfinete e 1 anel com 1 diamante, tudo de ouro.
60 18959 1 relogio de ouro, remontoir.
62 18210 1 anel de ouro com 1 pedra verde e diamantes.
63 17611 1 corrente de ouro com 22 grammas.
64 18528 1 relogio de ouro, remontoir.
65 17247 1 pulseira com 3 meias perolas e 1 broche esmaltado, tudo de ouro, com 23 grammas.
66 19082 1 par de botões de ouro com 13 grammas e 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamantes.
67 17102 1 collar de ouro com pedras de cor.
68 18844 1 par de botões, moedas, de ouro, com 18 grammas.
69 17685 1 cordão, partido, e 1 anel com 1 pedra azul, faltando 2 pedras, tudo de ouro, pesando 22 grammas.
70 17058 1 broche de ouro com 3 brilhantes e 2 pedras de cor.
71 17017 1 relogio de ouro, remontoir.
72 16984 1 par de botões de ouro com brilhante e pedras de cor.
73 18432 1 corrente de ouro com 20 grammas.
74 17729 1 pulseira, 1 anel e 1 alfinete, tudo de ouro, com 13 grammas, e 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
76 17725 1 broche e 1 alliança de ouro, tudo com 9 grammas.
77 17392 1 cordão de ouro com 40 grammas.
78 17760 1 par de botões, moedas, de ouro, correntinhas, pesando 22 grammas.
79 17486 3 travessas de tartaruga com guarnição de ouro, com pedras encarnadas e diamantes.
80 17780 1 par de bichas de ouro com 2 coraes, circulados com diamantes.
81 158988 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 20.466.
82 62082 4 ditas do dito, ns. 9.310, 9.311, 9.312 e 9.313.
85 375 2 ditas do dito, ns. 20.907 e 16.456.
86 18266 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
87 16737 1 chatelaine e medalha com 1 brilhante, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, Paragon.
88 18610 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
89 18413 1 broche de ouro com 5 brilhantes.
90 18361 1 anel de ouro com 1 saphira e 2 brilhantes.
91 17981 1 botão de ouro com 1 brilhante.
92 17328 1 corrente de ouro, pesando 23 grammas.
93 17584 1 corrente de ouro com 32 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
94 16739 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
95 1527 4 cautelas do Monte de Soccorro ns. 2.051, 15.968, 1.873 e 1.875.
97 3705 1 dita do dito, n. 8.958.
98 3911 1 dita do dito, n. 2.224.
99 9203 1 dita do dito, n. 23.417.
102 18186 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
103 17210 1 corrente de ouro e 1 medalha, premio, tudo pesando 45 grammas.
104 17242 1 relogio de ouro, remontoir.
105 17925 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
106 17659 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 7 brilhantes.
107 17046 1 broche de ouro com 2 brilhantes.
108 19077 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 1 perola, 1 brilhante e diamantes.
109 10942 2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 23.418 e 23.421.
110 16963 1 dita do dito n. 9.511.
111 11017 4 ditas do dito ns. 9.486, 23.443, 9.487 e 9.488.
112 11465 1 cautela do Monte de Soccorro n. 2.214.
113 12715 2 ditas do dito ns. 23.437 e 23.440.
114 16744 1 broche de ouro com 3 brilhantes e 1 dito com 1 brilhante.
115 18645 1 anel de ouro com 1 brilhante.
116 17292 1 anel de ouro com 1 brilhante.
117 17166 1 alfinete de ouro com 3 brilhantes.
118 16859 brilhantes soltos, pesando 16 quilates e meio.
119 17660 1 corrente, 1 par de botões-moedas, pesando tudo 60 grammas e 1 botão com 1 brilhante, tudo de ouro.
120 17749 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
121 18372 1 anel de ouro com 1 brilhante.
122 19211 1 anel de ouro com 1 brilhante.
123 14653 5 cautelas de nossa casa ns. 1.319, 2.903, 2.904, 5.009 e 5.010.
124 14895 2 ditas de dita ns. 14.127 e 13.269.
126 15778 1 dita do dito n. 1.527.
127 15828 1 dita do dito n. 1.523.
128 17444 1 broche de ouro com 3 brilhantes.
130 19190 1 broche de ouro com brilhantes.
131 17453 1 corrente de ouro com moeda de dito com pequenos brilhantes, pesando tudo 48 grammas.
132 17839 1 relogio de ouro, remontoir, Patek-Philippe.
133 18834 1 anel de ouro com 1 opala circulada com brilhantes.
135 17658 1 anel de ouro com 1 brilhante.
136 17646 1 corrente de ouro com 30 grammas.
137 16125 1 cautela do Monte de Soccorro n. 277.
138 16154 2 ditas do dito ns. 267 e 27.247.
139 16296 1 dita do dito n. 1.528.
140 16335 1 dita do dito n. 23.445.
142 18584 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
143 18136 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
144 17411 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes e 1 dito com 4 brilhantes.
145 17019 1 corrente de ouro, pesando 64 grammas e 1 anel de ouro com brilhantes e pedras de côres.
146 18021 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
147 17591 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada circulada com diamantes.
149 16732 1 broche de ouro com 1 brilhante e rubis.
150 17290 1 par de bichas de ouro com 6 brilhantes.
152 17063 1 dita do dito n. 1.883.
156 19033 1 anel de ouro com 1 saphyra e brilhantes.
157 17514 1 anel de ouro com 1 brilhante, e 1 broche com 1 brilhante e diamantes.
158 19065 1 anel de ouro com 6 brilhantes.
159 18908 1 par de bichas de ouro com brilhantes.
160 18670 1 corrente e moeda de ouro, pesando 33 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.
162 17289 1 relogio de ouro com esmalte e diamantes, remontoir, para senhora, Longines.
163 17689 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
165 17887 1 cautela do Monte de Soccorro n. 24.137.
166 17992 3 ditas do dito ns. 3.155, 3.156 e 3.157.
168 20148 1 cautela de nossa casa
169 20704 1 dita do Monte de Soccorro n. 812.
170 18865 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
171 19151 1 alfinete de prata com 1 brilhante.
172 19212 1 anel de ouro com um brilhante.
173 17557 1 argolão de ouro com 1 saphyra e 2 brilhantes.
174 17522 1 corrente de ouro com 13 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
175 18451 1 pulseira de ouro com 1 pedra e brilhantes.
176 18534 1 corrente e berloques com brilhantes, tudo de oruo, pesando 31 grammas.
177 18972 1 relogio de ouro, remontoir.
178 18482 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
179 20881 11 cautelas do Monte Soccorro, ns. 2.152, 2.151, 2.149, 2.171, 2.099, 2.095, 23.644, 23.643, 23.642, 23.640 e 8.230.
181 21852 3 ditas do dito, numeros 1955, 1956 e 1957.
182 21910 1 dita do dito, numero 4.629.
184 17114 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 argolão feitio cobra com 1 brilhante e 1 pedra encarnada.
185 17205 1 corrente de ouro pesando 40 grammas.
186 18764 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
187 18286 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
188 18827 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
189 17603 1 broche de ouro com 1 perola e diamantes.
190 19075 1 coração de ouro com 1 brilhante.
191 18776 1 anel de ouro, marquise, com 1 pedra encarnada e brilhantes e 1 pulseira de ouro com 1 pedra azul e diamantes.
192 17531 1 sautoir de ouro com 28 grammas.
193 21980 3 cautelas do Monte de Soccorro ns. 9.151, 9.167 e 9.168.
194 21981 4 ditas do dito ns. 1.570, 1.963, 1.962 e 1.961.
195 22034 1 dita do dito ns. 23.371.
196 22157 1 dita do dito ns. 10.104.
198 16839 1 relogio de ouro, remontoir, Vacheron.
199 17985 1 corrente de ouro com 23 grammas.
200 16692 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
201 17478 1 sautoir de ouro com 19 grammas.
202 19208 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras encarnadas e diamantes, faltando 1.
203 16929 1 corrente com 2 berloques e lapiseira de ouro, pesando tudo 33 grammas, 1 broche com diamantes, faltando 2, e 1 par de bichas com 2 brilhantes.
204 18987 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
205 17122 1 anel de ouro com 1 brilhante, 2 pedras de cor e 2 diamantes.
209 23052 1 dita do dito n. 11.658.
213 18316 1 relogio de ouro, remontoir.
214 18258 1 corrente e medalha de ouro, pesando tudo 91 grammas.
215 16703 1 anel de ouro com 1 brilhante.
217 18615 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
218 18049 1 corrente e medalha de ouro, pesando 44 grammas.
219 16756 1 relogio de ouro, remontoir, Calendario.
220 18667 1 anel de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
221 18273 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
223 23551 1 cautela do Monte de Soccorro n. 2.325.
224 23902 7 ditas do dito ns. 1.700, 627, 642, 127, 641, 9.254 e 7.918.
225 24196 1 dita do dito n. 25.172.
230 17204 1 anel de ouro com 1 brilhante.
231 16930 1 corrente de ouro com 1 figa preta, pesando tudo 25 grammas.
233 17424 1 sautoir de ouro, pesando 34 grammas.
234 18769 1 anel de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
235 17888 2 peças de ouro com diamantes.
239 24906 1 cautela do Monte Soccorro, n. 6.822.
242 28672 1 guarda-chuva com castão de ouro.
243 17654 1 corrente e medalha de ouro com 44 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete.
244 17592 1 pulseira de ouro faltando as pedras, pesando tudo 22 grammas.
245 17846 1 anel de ouro com 1 pedra verde e diamantes, 1 dito com pedras encarnadas faltando 1, 1 corrente de ouro com 11 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
246 18859 1 corrente de ouro com 43 grammas.
248 18079 1 phosphoreira de ouro, com 15 grammas, 1 anel de ouro com brilhantes e 1 medalha de ouro com 5 brilhantes.
249 18816 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
250 25355 1 cautela do Monte Soccorro, n. 23.162.
251 25625 2 ditas do dito, numeros 9.490 e 16.196.
252 25630 1 dita do dito, numero 2.207.
254 25879 1 dita do dito, numero 6.536.
255 19081 1 par de bichas de ouro com 2 perolas e diamantes.
256 18066 1 judie de ouro com 5 berloques, tudo pesando 14 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
257 16841 1 corrente e travessão de ouro e platina, tudo pesando 24 grammas, e 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
258 16830 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
259 17708 1 anel de ouro com 2 brilhantes e pedras de cor, e 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete, para senhora.
260 17653 1 corrente de ouro pesando 9 grammas.
261 17110 1 cordão de ouro pesando 30 grammas.
262 17405 1 par de bichas, 1 pulseira com 2 diamantes, tudo de ouro, pesando 8 grammas.
263 18230 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 2 diamantes.
264 26220 1 cautela do Monte de Soccorro n. 16.220.
266 26649 2 ditas do dito ns. 1.113 e 22.705.
268 27106 1 dita do dito n. 7.771.
269 19206 3 aneis de ouro com 3 pequenos brilhantes.
270 18988 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras azues.
271 17726 1 relogio de ouro, sabonete, corda com chave, e 1 chave de ouro.
272 18070 1 judie com berloque com pedras encarnadas, faltando pedras, 1 par de bichas com pedras encarnadas e meias perolas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
273 16793 1 par de botões de ouro, correntinhas, com 2 brilhantes.
275 18392 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
276 17934 1 sautoir com diversos berloques, 1 collar, tudo de ouro, pesando 59 grammas, 1 broche de ouro com 1 brilhante, faltando o pé.
277 17593 1 corrente de ouro com medalha (moeda de cobre) com 1 brilhante, tudo de ouro, pesando tudo 22 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
280 28382 1 cautela do Monte de Soccorro n. 634.
281 28633 3 ditas do dito ns. 5.357, 5.361 e 9.335.
282 28785 1 dita do dito n. 3.003.
283 17736 1 alfinete e botão de ouro com 1 brilhante.
284 17941 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
285 17159 1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes.
286 18115 1 corrente de ouro com 21 grammas.
287 18264 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
288 18969 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
289 17980 1 anel de ouro, partido, com 3 brilhantes.
290 18005 1 anel de ouro com 1 brilhante.
291 17108 1 botão de ouro com 1 brilhante.
292 30129 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 23.321.
293 30130 3 ditas do dito, ns. 23.420, 23.323 e 23.322.
294 30203 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 23.203.
295 30207 1 dita do dito, n. 23.343.
296 30310 1 dita do dito, n. 22.727.
297 17378 1 broche com 1 brilhante e 1 par de bichas com 2 brilhantes, tudo de ouro.
298 18433 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 pedra encarnada.
299 19105 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra.
300 19012 1 corrente e medalha de ouro com diamantes e mosquetão de metal pesando tudo 19 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
301 16746 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.
302 16979 6 botões, 1 alfinete e 1 chatelaine com diamantes, tudo de ouro, com 25 grammas.
303 19007 2 relogios de ouro, remontoirs.
304 17871 1 corrente e medalha de ouro com 2 pequenos brilhantes, pesando 17 grammas.
305 17555 1 trancelim de ouro, pesando 7 grammas.
306 30420 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 9.043.
307 30599 1 dita do dito, n. 17.817.
308 30965 1 dita do dito, n. 23.231.
309 31298 2 ditas do dito, ns. 1.941 e 1.940.
310 17421 1 judie de ouro com berloques de prata e 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
312 16740 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante, tudo com 19 grammas.
313 17835 1 par de bichas de ouro com 4 pequenos brilhantes.
314 17908 2 pulseiras, 1 cordão, 1 collar, 1 broche com meias perolas, 1 medalha com turquezas faltando uma e diamantes, tudo de ouro, pesando 85 grammas e 1 medalha de ouro com brilhantes faltando 1, 1 par de bichas de ouro e onix com 2 brilhantes e 1 relogio de ouro com chave, sabonete, para senhora.
318 31387 1 cautela do Monte Soccorro, n. 23.016.
319 31460 1 dita do dito, numero 25.347.
321 31705 2 ditas do dito, numeros 20.425 e 22.549.
322 31713 1 dita do dito, numero 23.438.
323 16897 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas, e 1 relogio de metal.
324 19018 1 concha e 12 colheres de prata, pesando tudo 570 grammas.
325 18127 1 salva de prata, pesando 800 grammas.
326 17655 1 salva de prata pesando 190 grammas.
327 18253 1 salva de prata, pesando 470 grammas.
328 18803 2 candelabros de prata pesando 3.130 grammas.
329 17630 4 castiçaes de prata pesando 1.450 grammas.
330 19058 1 jarro e bacia de prata pesando tudo 4.540 grammas.
331 19119 1 apparelho de prata para chá, composto de chaleira com pertences, dois bules, uma leiteira e 1 assucareiro, tudo pesando 5.930 grammas.
335 31940 1 cautela do Monte Soccorro, n. 23.871.
337 18068 1 par de botões, correntinhas, 2 pés para botões, um alfinete com 1 pedra [illegible], 1 dito com diamante e 1 dito com 1 brilhante e diamantes.
338 17005 1 corrente de ouro com medalha de vidro, tudo com 14 grammas.
339 19204 1 relogio de ouro, remon[illegible] dito de dito para senhora.
340 17677 [illegible]ra de ouro com berloque, 2 aneis com pedras, 1 alfinete com pedra de cor e 1 brilhante, tudo de ouro, com 18 grammas.
341 19084 1 anel de ouro com 2 pedras com um brilhante e um dito com um brilhante.
342 18043 1 corrente e medalha de ouro com berloque, pesando 26 grammas.
343 16978 1 anel de ouro com um brilhante.
344 32030 2 cautelas do Monte Soccorro ns. 22.903 e 22.940.
345 32296 1 dita do dito numero 26.574.
346 32332 1 dita do dito numero 25.914.
348 34114 1 dita do dito numero 5.891.
349 18395 2 relogios de ouro, remontoirs, para senhora.
350 16807 1 medalha de ouro com brilhantes, pesando 21 grammas.
352 17543 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
353 18008 1 relogio de ouro, remontoir, faltando o vidro para senhora.
354 19032 1 revólver com cabo de madr perola.
355 23240 1 leque quebrado de madreperola, com pennas brancas.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes; na rua S. Luiz Gonzaga n. 155 moderno, S. Christovão.

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Feltas n. 38, com dois quartos e uma sala; no morro de S. Carlos.

30$000

ALUGA-SE em casa de familia quarto a uma pessoa, ou casal sem filho; na rua Laura n. 65, Catumby.

ALUGAM-SE esplendidos quartos em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE espaçoso aposento; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Constituição n. 57, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto com direito á cozinha e quintal, a casal só; rua Assis Carneiro n. 84, estação da Piedade.

ALUGAM-SE esplendidos commodos com janela, com bonita vista para a cidade, em logar salubre, com chuveiro, quintal e agua em abundancia, só se alugam a casaes ou moços decentes; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá, subida pela rua S. Carlos.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala, com tres confortaveis janelas; na rua José Eugenio n. 6, prefere-se empregado do commercio ou um casal sem filhos; trata-se na mesma.

ALUGA-SE bonito e amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE tres commodos para moços ou casal, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e caixa com agua, grande quintal, em Madureira; trata-se no Realengo, campo de Marte n. 1.

ALUGA-SE um bom quarto com sacada, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo com tres janelas de frente, com bonita vista, muita agua e bom quintal, só se aluga a casal decente; na rua S. Carlos n. 69, moderno, Estacio de Sá.

50$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na travessa Vinte e Seis de Maio n. 5.

ALUGA-SE grande aposento de sala e quarto; na rua Monte Alegre numero 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados a senhoras de tratamento ou a cavalheiros, com direito aos salões de diversões, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26 moderno.

ALUGAM-SE esplendidos quartos em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

50$000

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia a um senhor ou a dois moços solteiros, casa com muito asseio e um bonito terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

55$000

ALUGA-SE uma boa saleta; na rua da Misericordia n. 68.

60$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, a pessoas de tratamento; na rua do General Camara n. 172. (Não é casa de commodos.)

ALUGA-SE parte de uma boa casa independente, com todas as commodidades, a casal ou moços; tem linda vista para o mar; na rua Cassiano n. 195, perto da Curvello.

ALUGAM-SE espaçosos aposentos mobilados a senhora de tratamento ou a cavalheiros, com direito aos salões de diversões, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26 moderno.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua General Camara n. 172. (Não é casa de commodos.)

ALGA-SE uma boa loja, para pequena familia; na rua Maurity n. 119, onde se trata.

ALUGA-SE parte de uma boa casa com todas as commodidades e independente; com linda vista para o mar, a casal ou moços, com bom banheiro, etc.; na rua Cassiano n. 195, proximo ao Curvello.

ALUGA-SE um esplendido escriptorio com sacada, em predio novo; na rua da Assembléa n. 8, esquina da rua da Misericordia.

70$000

ALUGA-SE, a senhor estrangeiro, uma esplendida sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83, moderno, casa de familia.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Riachuelo n. 112; para casaes ou moços solteiros.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas, a pessoas de tratamento; na rua Senador Dantas n. 54, casa de familia.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70 (S. Christovão), as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves no n. IV; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma linda sala de frente, pintada e forrada de novo, para escriptorio ou para um casal sem filhos, em casa de um casal de todo respeito; na Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado; á rua da Prainha n. 80, loja.

ALUGA-SE um commodo para uma senhora distincta, em casa de familia, com ou sem pensão; na Avenida Central n. 7, 1º andar, á esquerda.

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 345.

ALUGA-SE a casa n. VI, da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se na casa n. II, na mesma rua.

90$000

ALUGA-SE um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travesa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, e a 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves no n. 201; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGAM-SE elegantes e espaçosas salas mobiladas, a senhoras de tratamento ou a cavalheiros, com direito aos salões de diversões, gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves no n. 201; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, e quintal; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, moderno, e trata-se na rua da Conceição no primeiro portão, á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente muito espaçosa e arejada; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa na avenida Nova America n. 5, á rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas e jardim na frente; para informações, no negocio da rua D. Anna Nery numero 74.

ALUGA-SE a casal de tratamento, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, com um quarto, mobilados, dando pensão, querendo. Não sendo de tratamento não se aceita; na rua Sampaio Vianna n. 29 (rua do Bispo).

110$000

ALUGAM-SE magnificas casas; na rua Felippe Camarão n. 6, largo de Maracanã, acabadas de construir e illuminadas á electricidade.

ALUGA-SE a casa da ladeira da Providencia n. 8, com bons commodos para familia, pintada e forrada, e quintal; a chave está na venda.

120$000

ALUGA-SE a casa recentemente construida; na rua Lucidio Lago numero 30, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma loja na rua São Francisco Xavier n. 489, Maracanã.

ALUGA-SE a casa n. 6, da rua Pinto de Figueiredo n. 8, Portão Vermelho, composta de duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, "water-closet" e pequena area; bonds á porta (Tijuca e Andarahy Grande). Já tem luz electrica funccionando.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa de S. Salvador (avenida Salvador de Sá n. 38), com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; está aberta e acha-se em pinturas; trata-se na rua dos Andradas n. 19.

ALUGA-SE a casa n. II da villa Ambrosina, na rua Dr. Affonso Penna n. 89 (antigo Hyppodromo Nacional), com duas salas, dois quartos amplos, cozinha, banheiro, latrina dentro de casa, forrada, com agua, gaz, quintal e bonds á porta; as chaves estão na obra junto.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, ricamente mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

122$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, gaz e agua em abundancia, em centro de terreno; na rua Sofia n. 36, estação do Rocha, a chave está no n. 38.

127$000

ALUGA-SE a casa da rua Carolina Reydner n. 73, as chaves estão por favor no n. 75; trata-se na rua da Assembléa n. 14, moderno.

130$000

ALUGA-SE um arejado quarto, mobilado, á senhora de tratamento ou cavalheiro; fala-se francez e inglez; perto dos banhos de mar; na rua de Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o predio recentemente construido, á rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois bons quartos, duas salas e quintal; trata-se á rua Barão de Mesquita n. 394.

135$000

ALUGAM-SE dois elegantes predios novos, na villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, mas só a pessoas capazes.

140$000

ALUGA-SE o armazem do predio á rua General Camara n. 301, as chaves estão no sobrado, e trata-se na rua Frei Caneca n. 140, armazem.

ALUGA-SE em S. Domingos de Nitheroy, o predio da rua Nilo Peçanha n. 22; trata-se na rua Tiradentes A 1.

150$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE uma esplendida casa propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua D. Luiza n. 18, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o bom predio da rua Itapirú n. 326, antigo 88, com bond á porta, as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua do Rosario n. 88, com o Sr. Abreu.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua esgoto, etc.; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, nas quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52.

160$000

ALUGA-SE o sobrado n. 85, da rua da Paz, no Rio Comprido, com duas salas, tres quartos, duas saletas e cozinha, todos os commodos têm janelas, quintal e banheiro; as chaves na loja e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE a casa assobradada com bons commodos para familia, pintada e forrada e bom quintal; a chave está na venda n. 348.

ALUGA-SE uma casa nova bastante recreativa, com jardim na frente, propria para pequena familia de tratamento; na rua Pinheiro Guimarães n. 75, as chaves estão no n. 73; trata-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 38, é servida por bonds do largo dos Leões e Real Grandeza.

170$000

ALUGA-SE o excellente 1º andar do predio novo da rua do Hospicio n. 240; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharma[illegible]

180$000

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Doutor Maciel n. 49, em São Christovão, com boas accommodações, para familia, com agua, gaz, jardim, e pequena chacara com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 84.

ALUGA-SE um bom armazem; na rua do Senhor dos Passos n. 67, e trata-se na rua dos Andradas n. 19.

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGA-SE um bom armazem, na rua Senhor dos Passos n. 67, está aberto; trata-se na rua dos Andradas n. 19.

200$000

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE a dois rapazes de tratamento um excellente quarto com pensão; na rua Benjamin Constant n. 97; informa-se no n. 103.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou dois moços serios uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 76, moderno, em Botafogo, recentemente construida; a chave na mesma rua n. 29, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está na mesma rua n. 159.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota, Botafogo, n. 70.

220$000

ALUGA-SE um quarto com mobilia nova, em casa nova e de familia, dando pensão, a casl ou dois moços respeitaveis, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

235$000

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Martins Ferreira n. 82, e trata-se na rua General Polydoro n. 95.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com quatro quartos, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49, da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos, e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE um esplendido predio, construido de proximo, á praça Malvino Reis, em Copacabana; trata-se na mesma praça n. 22.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61; as chaves estão no n. 65; trata-se no mesmo, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52; este predio está situado no bairro de Copacabana.

FOLHETIM 224

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO
DE
D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE
FLOR DA MURTA

XXVIII
No paço

Depois a magnificencia régia, o ouro despejado ás mãos cheias para formar um palacio de fadas, um ninho de maravilhas, um altar de amor que lhe dedicara fervoroso, em uma admiração enorme de fanatico pela sua belleza! Porque fôra bella, a mais bella mesmo, pensava a soror Paula, e entregava-lhe todos os ardores do seu corpo, todos os retalhos da sua carne peccadora. Agora elle ia morrer, ia desapparecer para sempre deste mundo e levava-lhe um pedaço do coração para o tumulo!

Sentia então desejos de se lançar sobre elle, beijal-o, abraçal-o, murmurar-lhe ao ouvido nomes tão ternos como no passado, quando ella, doida e estonteada, o apertava em um phrenesi voluptuoso.

Deixava voar o pensamento para toda essa odysséa de amores e de aventuras, de gozos e de tristezas, de lagrimas e de risos, deixava-se ficar presa nessa recordação sublime e parecia-lhe estar só, julgava que em volta della nada existia e que D. João V, ainda joven e bello, a aguardava para a cingir comsigo no leito real dos seus amores culpados de peccadores incorrigiveis, tentados pela carne, attraidos lascivamente um para o outro na mesma furia de ternura, de desejos, de cubiças.

Mas um certo rumor se ouvia; os frades ergueram-se, o physico e frei Gaspar curvaram-se e soror Michaela tocou no braço da irmã.

Era a rainha que entrava em uma linha rigida, conservando o seu magestoso aspecto, a sua altivez soberana.

Comprehenderam no seu olhar que ella desejava ficar a sós com o marido e avançaram para a porta. A custo Paula se levantou, amparou-se no hombro da irmã e começou a caminhar lentamente, num passo de somnambula.

Os outros passaram; Maria Anna de Austria ficou de pé, á cabeceira do marido; as duas irmãs foram as ultimas a chegar á porta.

Porém, ali, a Paula, com uma enorme revolta, voltou-se; a luz bateu-lhe em cheio no rosto e a rainha, ao reconhecel-a, soltou um grito:

— Ficai, senhora, ficai!

Dirigiu-se para ella, tomara-lhe as mãos; a outra, admirada, nem se moveu. Após todas as scenas passadas continuava a ver nessa rainha uma inimiga natural e pasmava agora de semelhante entrevista que a outra pedia quasi com desespero.

— Ficai, madre, ficai!

Livida, em um tremor, com o maior espanto na physionomia, deixou-a segurar-lhe as mãos com mais força ao murmurar:

— Tereis mais força no seu animo do que eu!... Ajudai-me a salval-o!... ajudai-me!

A Paula cada vez se admirava mais; começava a julgar louca essa rainha, que lhe tomava as mãos e muito perturbada volvia:

— Mas, real senhora... Real senhora!

O passado desapparecia deste modo entre ambas, ficavam face a face, uma com a supplica nos olhos e nos labios, a outra com o desespero da duvida a pungil-a.

— Sim, madre... Vós mais podeis do que eu no seu animo! Pedi-lhe que deixe a côrte!

— Senhora!

E a soberana, ignorando ainda que Alexandre de Gusmão já conseguira a promessa da partida do monarcha, acenando-lhe com o engodo da Petronilla, continuava a explicar-lhe:

— Sim... E' necessario que el-rei parta para as Caldas, que deixe a cidade e use das aguas...

— Mas acaso posso... titubeou a freira com pasmo.

— Podeis... Falai-lhe, auxiliai-me!

E com força arrastou-a para junto do leito, murmurou:

— João!... João!...

Sua magestade moveu-se, entreabriu os olhos e dizia baixinho:

— Petronilla!

Ambas se olharam; ambas sentiram o mesmo rude golpe, como um desabar de illusões, como uma destituição de todas as faculdades. Ao fundo, a irmã Michaela sorria ao sentir-se vingada e bem vingada.

Ellas foram então sublimes de loucura, de affecto, de carinho; esqueceram o nome pronunciado por el-rei, e, a um tempo, disseram:

— Meu senhor, ouvi-nos... Escutai as nossas preces!

Passou a custo a mão pelos olhos, julgando-se victima de um sonho e tornou espavorido:

— Que me querem?! Que me querem?!

— Sou eu, meu senhor... murmurou debilmente a Paula.

A mão descarnada de D. João V procurou suavemente encontrar a da freira; depois conservou-a bem, apertou-a nos labios e appareceu-lhe um sorriso de felicidade.

— Partireis, não é assim, meu senhor; partireis?! disse a monja deveras impressionada.

— Sim... Sim...

Maria Anna de Austria caiu de joelhos a agradecer a Deus aquelle milagre, emquanto o rei volveu:

— E irás commigo?! Sim, irás commigo!

Nos olhos da rainha leu um assentimento; estremeceu e redarguiu:

— Sim, meu senhor, sim!

Elle então quiz erguer-se no leito, mas caiu nas almofadas, dizendo em um grande tom enternecido:

— Obrigado, Petronilla, obrigado! Sem ti não partiria!

Paula abafou um grito e caiu de joelhos. Ficaram ambas, amante e mulher, ladeando o corpo do rei, no auge do desespero, feridas no coração.

A' porta o vulto esguio de soror Michaela apparecia quasi sinistro e nos seus labios via-se aberto um sorriso vingativo.

Da rua chegava sempre o mesmo litaniar estranho e confuso das preces e as vozes do povo, pedindo ao céo a salvação do seu rei.

XXIX
A jornada de el-rei

Um bergantim forrado de veludo com toldo de ouro, a pôpa em graciosa curva, douradas as varas da cobertura, douradas as vestes dos quarentas homens da equipagem.

Corria o mez de julho; um sol forte faiscava sobre o Tejo e os habitantes de Lisboa, pegados á Ribeira das Náos, apertados, esmagando-se, olhavam o formoso bergantim, que parecia destinado a uma bôda, assim faiscante e rico sob a luz intensa, grandioso, em toda a pompa da sua tripulação garrida e grave, em toda a belleza da sua linha gracil e opulenta.

Quem visse esse batel, assim tão recamado, tão rico, teria a sensação de uma festa olympica, dedicada a algum soberano estrangeiro, que visitasse o rei de Portugal por esse mez de flores e de frutos no seu paiz de perfumados vergeis, julgaria que a natureza se abria em festa para aguardar os hospedes régios, que as laranjeiras deixavam coar mais aromas pelas suas flores de noivado e que as rosas expelliam das suas petalas perfumes mais suaves a contribuirem tambem para a recepção de gala.

No entanto, nos rostos não se notava a alegria das solemnidades; todos os populares agglomerados na Ribeira olhavam, com saudade e tristeza, o lindissimo bergantim, que, como um cysne de dourada plumagem, ia deslizar docemente pelas aguas do Tejo, banhadas de intensa luz.

Soldados enfileiravam-se no cáes improvizado ao lado oeste da Ribeira; mas não se ouviam musicas, não tocavam as charamellas como nas festas de Velhas, amantadas em capas desbotadas rezavam em grossas contas, os homens falavam quasi em voz baixa, reinava uma certa commoção inexplicavel em toda aquella gente parada no cáes. De quando em quando voltavam-se rostos anciosos para a portinha do paço da Ribeira, um sussurro corria na multidão, ouviam-se phrases soltas.

Um homem grosso, atarracado, vestido em um gibão velho, passeava por entre os grupos com o chapéo posto de travès, a mão colada ao punho de enorme catana e bradava para uma velhota sumida, mirrada, mettida em um manteo:

— Parece que á ultima hora resolveu o contrario... E era bem feito, para gorar a curiosidade destes papalvos!

— Credo, senhor Alonso Pero, volveu a velha. Se el-rei tomou essa resolução, é um homem morto, do que Deus me defenda! Sempre é pessoa de tanta fé que não quiz ir de passeada sem levar comsigo noutro bergantim, tão rico como o seu, as reliquias dos Senhores S. Bento e do martyr S. Vicente, em vasos de ouro!

— Muito devota andais, comadre Brigida. A Inquisição tem artes de amaciar as heresias!

A velha bruxa fez-se livida, recordou-se a subitas de todos os tormentos passados no auto de fé em que saira e do qual alguem, cujo nome ignorava, a salvara milagrosamente, pois logo á entrada dos Estáos lhe tinham dado liberdade.

Mas o veterano continuava a rir, e ella, fula, apopletica, exclamou:

— Arreda, máo homem, vil birbante, que falsos testos levantais á Brigida de Nossa Senhora, devota do martyr S. Sebastião!...

— Calai-vos, mando eu, tia arengueira!... Brigida de Nossa Senhora, dizeis! Chrismaste-vos, então? Velha do inferno, obstinada...

Diante da bulha da sua voz, os grupos uniam-se e a velha fazia-se pallida ao ouvil-o tornar:

— E então, que fizestes á vossa alcunha de *Rastolha*?

Ante o nome, o povo começou de assuada; a recordação da bruxa chocou todas as imaginações:

(Continúa.)

O MINAS GERAES

DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1910

A Companhia Cantareira fará barcas de hora em hora, a partir do meio dia, para conduzir o

MINAS GERAES

e a esquadra estrangeira

Passagem........... 1$000

PASSEIO MARITIMO

A'S 3 HORAS DA TARDE partirá a grande barca SEGUNDA que fará agradavel excursão com o seguinte itinerario:

Praias de Russel, do Flamengo, de Botafogo e da Saudade, exposição nacional, morro da Urca, fortalezas de S. João, da Laje e de Santa Cruz, costão de Santa Cruz, enseada da Jurujuba, Sacco de S. Francisco, praia da Horta, ponta do Cavallão, praia de Icarahy, ilha da Boa Viagem, Praia Vermelha, forte do Gragoatá, Nitheroy, Ponta da Armação, Toque-Toque, e o bellissimo canal onde se avistam as ilhas: Santa Cruz, Vianna, Mocanguê Grande e Pequeno (installações de importantissimos estabelecimentos navaes), contornando na volta o poderoso Minas Geraes e a esquadra estrangeira.

Passagem........... 1$500

HAVERÁ «BUFFET» A BORDO

Embarque no caes Pharoux

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite. Matinées aos domingos e dias santos

HOJE

Importante programma novo e a reapparição do celebre **Pindonga** no palco, que promette fazer chorar até as cadeiras.

1ª parte — **Lenda do Natal.**
2ª parte — **As attribulações de Mr. Jones** — Comica de Biograph.
3ª parte — No palco: **Uma surpresa** — Pelo PINDONGA.
4ª parte — **Procurando uma esposa** — Film comico de Biograph.
5ª parte — **MAGDA** — Film artistico dramatico historico.
6ª parte — **Com sua carta** — Drama da Biograph.
7ª parte — NO PALCO — **Domador de mulheres** — Comedia representada pelos artistas Silva Benevente, W. Bastos e Pindonga. Rir Rir Rir Rir.

AMANHÃ, TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Domingo, 24 do corrente — Grande tombola a 1 hora da tarde, com 25 premios, que se acham expostos no salão deste cinema. Cadeiras de 1ª classe, 1$; de 2ª, 500 réis

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 23 de abril HOJE

Successo! sempre successo!

Unica novidade do dia!

MAGNIFICO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte far-se-ha representar a applaudida e farça fantastica em tres quadros:

O NEGRO DO FRADE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com lindos numeros de musica.

Terminará esta farça com um lindo APOTHEOSE

O espectaculo principiará ás 8 hor s.

AMANHÃ — GRANDE ESPECTACULO

Os bilhetes a venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante. 291

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42. Empreza William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE Sabbado, 23 de abril HOJE

DEFINITIVAMENTE

ultimas exhibições alternadas em SOIRÉE

DAS OPERETAS

SONHO DE VALSA — E — GEISHA

para dar logar á exhibição da grandiosa revista do anno

PAZ E AMOR

que será exhibida em «première» no dia 25 do corrente, ás 8 horas da noite

AMANHÃ, em matinée, ultima exhibição da

VIUVA ALEGRE

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

Com a ultima producção GAUMONT

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON — Novas audições pelo AUXITOPHONE

O CHANTECLER ... Mimosa miniatura da celebre obra de Rostand.

QUASI EM PECCADO ... Film de arte desempenhado por M. Coombes e Mme. Yung.

DOIS BONS AMIGOS ... Interessante drama cheio de emocionantes peripecias.

A POMBINHA ... Interessante scena de amor por uma bella ave.

COMO EXTRAORDINARIO

UMA VIAGEM A MARTE ... Sublime fantasia. Fita comica.

O CASO LEWISGESTON ... Sublime drama cheio de situações emocionantes, terminando pela morte de um velho.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARBERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE HOJE

1ª PARTE
NO PIEMONTE
O VALLE DE LA SETIA
Fita natural
2ª PARTE
OS PIRATAS
Drama sensacional
3ª PARTE
A PRANCHA
Comica
4ª PARTE
A VOLTA DO FILHO
Film de arte da Italia
5ª PARTE
Chapéos monstro
6ª PARTE
NO PALCO — Romanza cantada pela 1ª tiple
LUCIA VALTER
pela troupe LES BARBERIS, a comedia — **Um banho forçado.**
N. B. — Amanhã na matinée a comedia **Homem de 60 annos no berço.**
A' soirée — **Don Felice em apuros.**
Um banho forçado.
N. B. Na amanhã e na domingo será levada a fita historica OS MARTYRIOS DA SANTA INQUISIÇÃO DE HESPANHA.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH C°, de Nova York e LE FILM D'ARTE, de Paris

Hoje — Sabbado, 23 de abril de 1910 — Hoje

ENCANTADOR PROGRAMMA

As ultimas producções cinematographicas, editadas pelas mais importantes fabricas do universo. Orchestra nas matinées e soirées

1ª parte — **Submarinos em Portsmouth** — Vista de natural, cheia de attractivos e de vida. Perfeita quer no assumpto, quer na photographia.

Terça-feira — A 1ª exhibição do film d'art **D. Carlos ou o rival do proprio filho**

2ª parte — **A luva do mexicano** — Ultima producção da applaudida fabrica Biograph, emocionante pelos lances de que se reveste, altamente dramaticos, cujo epilogo synthetiza a nobreza de sentimentos.

D. Carlos ou o rival do proprio filho — Bellissimo film de arte, na terça-feira 26 do corrente

3ª parte — **Cola di Rienzo** — Primoroso FILM DE ARTE da conceituada fabrica, em que a representação é feita de modo magistral, em quadros de scenarios grandiosos, cujos attributos são opulencia e magnificencia na mise-en-scène e no desempenho.

Terça-feira, a exhibição do film de arte — **D. Carlos ou o rival do proprio filho**

4ª parte — **Isabel d'Aragon** — Esplendido trabalho da applaudida fabrica italiana ITALA FILM cujo enredo historico é apresentado com capricho e arte, nada faltando para o completo exito desse superior trabalho, rico e importante.

No proximo programma será apresentado o sumptuoso film de arte — **D. Carlos ou o rival do proprio filho** — Da afamada fabrica LE FILM D'ART

5ª parte — **Sport da moda** — Interessante passagem extra-comica destinada a manter os senhores espectadores em completa hilaridade.

D. Carlos ou o rival do proprio filho — Será exhibido na proxima terça-feira, com musica especial

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

AO LADO DA JARDIM B TANICO

Cinema familiar — Sessões continuas

O maior e mais arejado salão desta capital

Projecções firmes e nitidissimas

HOJE IMMENSO HOJE SUCCESSO

1ª — **Cooc vai ser soldado** — Comica: aventuras de um recruta.
2ª — **Inauguração do monumento do inclito marechal Floriano Peixoto.**
3ª — **Caridade christã** — Emocionante e moralissimo film, ultima creação da casa Cines.
4ª — **A fada do amor** — Esplendida acção fantastica, em 30 quadros. Magnifica concepção fantastica. Ao nor tudo vence.
5ª — **A sociedade antialcoolica** — Comica de um ridiculo original, verdadeira catadupa de situações humoristicas.
6ª — NO PALCO — **A borboleta humana** — A ultima palavra da suggestão hypnotica. Ver para crer.

Bar e buffet de 1ª ordem, abertos até alta noite — Programma detalhado no interior do theatro.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Hoje Sabbado, 23 de abril de 1910 Hoje

IMPORTANTISSIMO PROGRAMMA NOVO

com cinco grandiosas fitas completamente ineditas para o Brazil, realçado com escolhidas musicas executadas por habil orchestra sob a direcção do proprio sr. LUIZ DE SOUZA, quer nas matinées quer nas soirées

1ª parte — **Monumentos egypcios** — Bellissima fita que nos apresenta os soberbos quadros as grandiosas reliquias do povo egypcio, como sejam: as seculares pyramides, em que jazem os pharaós, os liscos, a esphinge, etc.

Terça-feira — o soberbo film d'art **D. CARLOS OU O RIVAL DO PROPRIO FILHO**

2ª parte — **A luva do mexicano** — Ultima producção da applaudida fabrica BIOGRAPH, emocionante pelos lances de que se reveste, altamente dramaticos, cujo epilogo synthetiza a nobreza de sentimentos.

Terça-feira, 1ª exhibição do magestoso film d'art **D. Carlos ou o rival do proprio filho**

3ª parte — **Inauguração da estatua do marechal Floriano Peixoto** — Perfeita fita nacional de assumpto palpitante, tirada expressamente para a nossa casa por um dos nossos operadores.

No proximo programma será representado o sumptuoso film d'art **D. Carlos ou o rival do proprio filho**, da acreditada fabrica LE FILM D'ART

4ª parte — **Isabel de Aragon** — Esplendido trabalho da applaudida fabrica italiana ITALA FILM, cujo enredo historico é apresentado com capricho e arte, nada faltando para o completo exito desse superior trabalho rico e importante.

D. Carlos ou o rival do proprio filho, bellissimo lavor de art na terça-feira, 26 do corrente

5ª parte — **Frade fingido** — Interessantissima passagem comica de enredo jocoso, destinado a alcançar franco successo.

D. Carlos ou o rival do proprio filho, Esplendido film de arte de LE FILM D'ART, será dado em exhibição terça-feira proxima

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisbôa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco

Terminando a companhia a sua temporada neste theatro, no proximo dia 1 de maio, vão realizar-se positivamente as ultimas representações da revista **A. B. C.** e das operetas — Princeza dos dollars e Viuva alegre, visto na segunda-feira ter logar a 6ª récita de assignatura com a reprise da opereta em 3 partes: **O camponez alegre.**

HOJE HOJE

Ultima, definitiva e irrevogavel representação da engraçadissima e popular revista de grande espectaculo, em tres actos e 14 quadros

A. B. C.

AMANHÃ — Domingo: em matinées — Ultima e definitiva da **Princeza dos dollars** e a noite: Ultima e irrevogavel da **Viuva alegre.** Segunda-feira — 6ª récita de assignatura. — **O CAMPONEZ ALEGRE.** 422

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE Sabbado, 23 de abril de 1910 HOJE

Novo e sensacional programma, composto com novidades de BIOGRAPH

A empreza mais uma vez tem o prazer de apresentar ao publico que tanto a tem distinguido, **mais duas novidades da fabrica americana BIOGRAPH**, dando assim um verdadeiro **furo** nos que se dizem unicos agentes da importante fabrica.

As novidades de hoje são subordinadas aos seguintes titulos: **Os convertidos** e **Os amores da Sra. Irma**

1ª parte — **O poço e o pendulo** — Magnifico film, de palpitante novidade, da fabrica **Raleigh & Robert.** O assumpto desta esplendida composição extrahido de um conto de EDGARD POE.

2ª parte — **Os CONVERTIDOS** — Sensacional novidade da fabrica americana **BIOGRAPH.** Soberba e artistica composição dramatica de empolgantes scenas e com um desempenho primoroso.

3ª parte — **Mordido pela sogra** — Novidade comica da fabrica **Raleigh & Robert.** Uma sogra capaz de fazer perder a paciencia a um santo.

4ª parte — **A minha vida** — Novidade dramatica de **Ambrosio.** Um amor original.

5ª parte — **Os amores da Sra. Irma** — Magistral novidade da fabrica americana **Biograph.** A mais recente creação da festejada fabrica de quem exhibimos sempre as mais sensacionaes novidades, correspondendo ao seu titulo.

6ª parte — **Um máo sonho** — Novidade dramatica da fabrica **Ambrosio.** Scenas de um máo sonho.

O IDEAL NA PONTA ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia de fantoches lyricos DE ENRICO SALICI — Empreza E. ROSI

HOJE Sabbado, 23 de abril HOJE

2ª representação da lindissima opereta em tres actos, musica do maestro Sidney Jones

GEISHA

(Aventuras de uma casa de chá no Japão)

A opereta será representada completa como o original.

Esta companhia é a unica no mundo que representa com bonecos.

Finalisará o espectaculo com o

Trio SALICI em pessoa

no seu repertorio de cançonetas, duetos e terceto

Preços populares

Camarotes, 15$000; cadeiras e galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 1$500 e geraes, 1$000.

AMANHÃ — **Matinée** á 1 3/4 da tarde.

BREVEMENTE — **A VIUVA ALEGRE.** 424

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

2ª EDIÇÃO DO 4º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

Inauguração da estatua do marechal Floriano

A SOLEMNIDADE DO DIA

2ª apresentação da grandiosa acção historica

COLA DI RIENZI

O ULTIMO DOS TRIBUNOS DO POVO

Exhibição da tragedia realista

BAL NOIR

DRAMA POR MICHEL CARRÉ

Michel Carré, o distincto autor dramatico, tirou da vida commum este drama realista, dando profundamente motivo a uma verdadeira creação magistral do Sr. Henri Krauss, do theatro Sarah Bernhardt.

A ORDENANÇA DO CORONEL

Humoristicas e interessantes aventuras de um militar.

O DELEGADO É M LOMANO

Aventuras de um infeliz musico expulso de casa, que consegue convencer o delegado de sua innocencia, graças á musica.

Uma noite de casamento na aldeia

Por Mr. Jules Mary. Interpretada pelo Sr. Prince, o primeiro comico dos Variétés, de Paris, Mme. Blanche e Mlle. Chanellas.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amerique du Sud)

Telephone 594

10 Rua Luiz Gama 10

HOJE A's 8 1/2 da noite HOJE

Exito incomparavel!

Successo estrondoso!

DE

BALLIS WILSON TRIO

acrobatas comicos

KARRERA

genial imitador de mulheres, e os celebres transformistas de fama universal

AUBIN-LEONEL

Creadores da soberba revista em tres actos

TYPOS DE PARIS

26 typos differentes em 22 minutos!

Exito de toda a troupe

AMANHÃ — **Matinée familiar.**